

UNIDADE DE SAÚDE DA ILHA DE SÃO MIGUEL

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2023

## ÍNDICE

|                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| ÍNDICE.....                                                      | 2         |
| SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS UTILIZADAS.....                 | 8         |
| NOTA INTRODUTÓRIA .....                                          | 10        |
| <b>1. Caracterização da USISM.....</b>                           | <b>12</b> |
| <b>1.1. Missão e atribuições.....</b>                            | <b>12</b> |
| <b>1.2. Visão .....</b>                                          | <b>13</b> |
| <b>1.3. Valores .....</b>                                        | <b>13</b> |
| <b>1.4. Vetores Estratégicos.....</b>                            | <b>14</b> |
| <b>1.5. Estrutura .....</b>                                      | <b>16</b> |
| 1.5.1. Organograma.....                                          | 16        |
| 1.5.2. Órgãos de Administração .....                             | 17        |
| 1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas .....              | 19        |
| 1.5.4. Rede de prestação de cuidados.....                        | 25        |
| <b>2. Resultados da atividade .....</b>                          | <b>30</b> |
| <b>2.1. População Inscrita (Utentes) .....</b>                   | <b>30</b> |
| <b>2.2. Contratualização .....</b>                               | <b>30</b> |
| <b>2.3. Produção (Nº de Consultas/Atendimentos/Exames) .....</b> | <b>33</b> |
| 2.3.1. Consultas Médicas (MGF) e de Enfermagem .....             | 33        |
| 2.3.2. Atendimentos Médicos nas UBUs .....                       | 33        |
| 2.3.3. Outras Atividades Clínicas .....                          | 34        |
| <b>3. Prestação de Cuidados .....</b>                            | <b>37</b> |
| <b>3.1. Serviço de Fisioterapia .....</b>                        | <b>37</b> |
| 3.1.1. Consultas de Fisioterapia.....                            | 38        |
| 3.1.2. Ambulatório.....                                          | 38        |
| 3.1.3. UCCI .....                                                | 38        |
| 3.1.4. Visitas Domiciliárias .....                               | 39        |
| 3.1.5. Intervenção Precoce .....                                 | 39        |
| 3.1.6. Saúde Escolar.....                                        | 39        |

|             |                                                                                                                  |           |
|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 3.1.7.      | Equipa multidisciplinar de preparação para o parto .....                                                         | 39        |
| 3.1.8.      | Núcleo de Formação da USISM .....                                                                                | 39        |
| 3.1.9.      | Saúde Ocupacional .....                                                                                          | 40        |
| 3.1.10.     | Atividade Formativa da Equipa de Fisioterapia .....                                                              | 40        |
| 3.1.11.     | Outras Atividades .....                                                                                          | 40        |
| <b>3.2.</b> | <b>Serviço de Nutrição .....</b>                                                                                 | <b>41</b> |
| 3.2.1.      | Nutrição Clínica.....                                                                                            | 42        |
| 3.2.2.      | Nutrição Comunitária e Saúde Pública .....                                                                       | 43        |
| 3.2.3.      | Restauração Coletiva .....                                                                                       | 47        |
| 3.2.4.      | Atividade Científica .....                                                                                       | 47        |
| 3.3.1.      | Outras Atividades .....                                                                                          | 48        |
| <b>3.4.</b> | <b>Serviço de Psicologia .....</b>                                                                               | <b>49</b> |
| 3.4.1.      | Consulta de Psicologia Clínica.....                                                                              | 51        |
| 3.4.4.      | Intervenção no Domicílio.....                                                                                    | 52        |
| 3.4.5.      | Intervenção nos Riscos Psicossociais .....                                                                       | 52        |
| 3.4.6.      | Plataforma de Referenciação/Primeiras Consultas .....                                                            | 53        |
| 3.4.7.      | Intervenção em Crise .....                                                                                       | 54        |
| 3.4.8.      | Programa Regional de Intervenção Precoce (PRIP).....                                                             | 54        |
| 3.4.9.      | Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCI) .....                                                    | 55        |
| 3.4.10.     | Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT) .....                                                    | 56        |
| 3.4.11.     | Comissão de Catástrofe (CC) .....                                                                                | 56        |
| 3.4.12.     | Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) .....                                                       | 57        |
| 3.4.13.     | Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) .....                                                                         | 57        |
| 3.4.14.     | Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC) .....                                                                  | 57        |
| 3.4.15.     | Projeto de Promoção de Saúde Mental na Terceira Idade - Autocuidado na Terceira Idade .....                      | 57        |
| 3.4.16.     | Programa Regional de Saúde Escolar .....                                                                         | 58        |
| 3.4.17.     | Programa de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção de Depressão Pós-Parto ..... | 59        |
| 3.4.18.     | Acreditação no Centro de Saúde do Nordeste .....                                                                 | 60        |
| 3.4.19.     | Ações de Formação Recebidas .....                                                                                | 60        |
| <b>3.5.</b> | <b>Serviço Social.....</b>                                                                                       | <b>62</b> |
| 3.5.1.      | Atendimento de Serviço Social ao Utente .....                                                                    | 63        |
| 3.5.2.      | Equipas Técnicas de Intervenção Precoce .....                                                                    | 64        |
| 3.5.3.      | Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados/ Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....                | 65        |
| 3.5.4.      | Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID).....                                                               | 66        |

|              |                                                                      |           |
|--------------|----------------------------------------------------------------------|-----------|
| 3.5.5.       | Gabinete do Utente .....                                             | 66        |
| 3.5.6.       | Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco da USISM .....          | 67        |
| 3.5.7.       | Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos .....           | 68        |
| 3.5.8.       | Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM .....                    | 68        |
| 3.5.9.       | Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal .....                 | 68        |
| 3.5.10.      | Formação .....                                                       | 69        |
| <b>3.6.</b>  | <b>Serviço de Saúde Oral.....</b>                                    | <b>71</b> |
| 3.6.1.       | Saúde Oral Escolar .....                                             | 74        |
| 3.6.2.       | Consultas de medicina dentária .....                                 | 74        |
| 3.6.3.       | PICCOA Programa intervenção cancro da cavidade oral nos Açores ..... | 74        |
| 3.6.4.       | Protocolo com o Estabelecimento Prisional .....                      | 75        |
| 3.6.5.       | BISOS/Escovas/Referenciações/Formações/Reuniões .....                | 75        |
| <b>3.7.</b>  | <b>Serviço de Terapia da Fala .....</b>                              | <b>76</b> |
| 3.7.1.       | Consultas de Ambulatório .....                                       | 77        |
| 3.7.2.       | Consultas na Unidade de Cuidados Continuados Integrados .....        | 78        |
| 3.7.3.       | Terapia da Fala no Programa de Intervenção Precoce .....             | 78        |
| 3.7.4.       | Terapia da Fala no Projeto de Preparação para o Parto .....          | 79        |
| 3.7.5.       | Atividades diversificadas de enriquecimento profissional .....       | 80        |
| <b>3.8.</b>  | <b>Serviço de Radiologia .....</b>                                   | <b>80</b> |
| 3.8.1.       | Atividades Realizadas .....                                          | 81        |
| <b>3.9.</b>  | <b>Serviço de Cardiopneumologia .....</b>                            | <b>82</b> |
| <b>3.10.</b> | <b>Saúde Escolar.....</b>                                            | <b>84</b> |
| <b>3.11.</b> | <b>Equipas Técnicas de Intervenção Precoce .....</b>                 | <b>85</b> |
| 3.11.1.      | Receção das Sinalizações e Despiste das Crianças/Famílias .....      | 87        |
| 3.11.2.      | Desenvolvimento dos Planos Individuais de Intervenção Precoce.....   | 87        |
| 3.11.3.      | Envolvimento Comunitário .....                                       | 89        |
| <b>3.12.</b> | <b>Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica .....</b>         | <b>90</b> |
| 3.12.1.      | Atividades Formativas .....                                          | 93        |
| 3.12.2.      | Consultas de Cessação Tabágica.....                                  | 93        |
| 3.17.1.      | Atividades Comemorativas .....                                       | 93        |
| <b>3.18.</b> | <b>Equipa de Apoio Integrado Domiciliário .....</b>                  | <b>95</b> |
| 3.18.1.      | Acompanhamento Domiciliário .....                                    | 99        |

|              |                                                                                                                         |            |
|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.18.2.      | GCL – PPCIRA .....                                                                                                      | 99         |
| 3.18.3.      | Formação em serviço.....                                                                                                | 100        |
| 3.18.4.      | NETWORK Pé Diabético .....                                                                                              | 100        |
| <b>3.19.</b> | <b>Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória.....</b>                                                           | <b>100</b> |
| 3.19.1.      | Atividade Assistencial .....                                                                                            | 102        |
| <b>3.20.</b> | <b>Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual .....</b>                                                     | <b>103</b> |
| 3.20.1.      | Elaborar documentos de suporte à prevenção e tratamento de feridas .....                                                | 104        |
| 3.20.2.      | Divulgar e uniformizar as boas práticas na prevenção e tratamento de feridas.....                                       | 105        |
| 3.20.3.      | Realizar consultadoria .....                                                                                            | 105        |
| <b>3.21.</b> | <b>Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos.....</b>                                                        | <b>106</b> |
| 3.21.1.      | Visita Domiciliária .....                                                                                               | 108        |
| 3.21.2.      | Consulta Telefónica e Apoio Telefónico .....                                                                            | 109        |
| 3.21.3.      | Consulta Telefónica e Visita Domiciliária de Apoio no Luto .....                                                        | 109        |
| 3.21.4.      | Consultoria .....                                                                                                       | 109        |
| 3.21.5.      | Consulta Externa.....                                                                                                   | 110        |
| 3.21.6.      | Consulta do Cuidador .....                                                                                              | 110        |
| 3.21.7.      | Reuniões de equipa .....                                                                                                | 111        |
| 3.21.8.      | Cursos Básico de Cuidados Paliativos USISM.....                                                                         | 111        |
| 3.21.9.      | Realização de Procedimentos de cuidados .....                                                                           | 111        |
| 3.21.10.     | Colaboração com Formação em Serviço do CSRG .....                                                                       | 111        |
| 3.21.11.     | Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos .....                                          | 111        |
| 3.21.12.     | Estágios/Ensinos Clínicos.....                                                                                          | 112        |
| 3.21.13.     | Formações em contexto de Formação em Serviço.....                                                                       | 112        |
| 3.21.14.     | Ações de Divulgação/Informação/ Parcerias.....                                                                          | 113        |
| <b>3.22.</b> | <b>Equipa de Saúde Mental Comunitária.....</b>                                                                          | <b>114</b> |
| 3.22.1.      | Atividade Assistencial .....                                                                                            | 115        |
| 3.22.2.      | Atividade Não Assistencial.....                                                                                         | 116        |
| 3.22.3.      | Formação .....                                                                                                          | 119        |
| <b>3.23.</b> | <b>Unidade de Saúde Pública .....</b>                                                                                   | <b>120</b> |
| 3.23.1.      | Projeto SALminuir .....                                                                                                 | 122        |
| 3.23.2.      | Projeto Menos Risco – Monitorização Ativa do Processo de Imunização da BCG às Crianças com Idade inferior a 6 anos..... | 122        |
| 3.23.3.      | Projeto São Miguel ALERE – Monitorização Ativa da Tuberculose.....                                                      | 123        |
| 3.23.4.      | Projeto Chapéu Vacinal - Monitorização Ativa da Cobertura Vacinal dos Adulto .....                                      | 124        |

|           |                                                                                                                                       |            |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 3.23.5.   | Vigilância da Gripe – Médicos Sentinela.....                                                                                          | 125        |
| 3.23.6.   | Projeto Nem de +, Nem de Menos – Observatório do Estado Nutricional das Crianças e Jovens em Idade Escolar da Ilha de S. Miguel ..... | 126        |
| 3.23.7.   | Projeto Projeto AllFix - Todos seguros: Bebés, Crianças e Jovens em Segurança .....                                                   | 127        |
| 3.23.8.   | Projeto SaRis- Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco em Grupos Vulneráveis .....                                   | 127        |
| 3.23.9.   | Projeto INtegrar Ucrânia .....                                                                                                        | 128        |
| 3.23.10.  | Observatório Local de Saúde Pública - Perfil Local de Saúde .....                                                                     | 128        |
| 3.23.11.  | Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE).....                                                                           | 128        |
| 3.23.12.  | Consulta do Viajante.....                                                                                                             | 129        |
| 3.23.13.  | Projeto Acqua - Programa de Vigilância / Monitorização da Qualidade da Água para Consumo Humano.....                                  | 130        |
| 3.23.14.  | Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares.....                                                                                      | 130        |
| 3.23.15.  | Formação Pré-Graduada, Pós-Graduada e Contínua dos diversos Grupos Profissionais da USP e USISM .....                                 | 131        |
| <b>4.</b> | <b>Comissões .....</b>                                                                                                                | <b>132</b> |
| 4.1.      | Comissão de Catástrofe .....                                                                                                          | 132        |
| 4.2.      | Comissão de Ética para a Saúde.....                                                                                                   | 132        |
| 4.3.      | Comissão de Farmácia e Terapêutica.....                                                                                               | 132        |
| 4.4.      | Comissão da Qualidade e Segurança .....                                                                                               | 132        |
| 4.5.      | UL-PPCIRA .....                                                                                                                       | 132        |
| <b>5.</b> | <b>Serviços de Suporte.....</b>                                                                                                       | <b>133</b> |
| 5.1.      | Recursos Humanos .....                                                                                                                | 133        |
| 5.2.      | Recursos Financeiros .....                                                                                                            | 133        |
| 5.3.      | Serviço de Reembolsos .....                                                                                                           | 133        |
| 5.4.      | Serviço de Aproveitamento.....                                                                                                        | 133        |
| 5.5.      | Serviços Farmacêuticos .....                                                                                                          | 133        |
| 5.6.      | Núcleo de Formação.....                                                                                                               | 133        |

|       |                                                  |     |
|-------|--------------------------------------------------|-----|
| 5.7.  | Saúde Ocupacional .....                          | 133 |
| 5.8.  | Gabinete do Utente .....                         | 133 |
| 5.9.  | Serviço de Expediente .....                      | 133 |
| 5.10. | Gabinete de Informática .....                    | 133 |
| 5.11. | Gabinete de Comunicação e Imagem .....           | 133 |
| 5.12. | Gabinete de Planeamento e Contratualização ..... | 133 |
| 5.13. | Serviço de Equipamentos e Manutenção .....       | 133 |
| 5.14. | Serviço de Viaturas .....                        | 133 |

## Siglas, acrónimos e abreviaturas utilizadas

CA – Conselho de Administração  
CC – Comissão de Catástrofe  
CFT – Comissão de Farmácia e Terapêutica  
CMVMC – Consumo de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas  
CQS – Comissão de Qualidade e Segurança  
CS – Centro de Saúde  
CSN – Centro de Saúde do Nordeste  
CSP – Centro de Saúde da Povoação  
CSPD – Centro de Saúde de Ponta Delgada  
CSRG – Centro de Saúde da Ribeira Grande  
CSVFC – Centro de Saúde de Vila Franca do Campo  
CTFP – Contrato de Trabalho em Funções Públicas  
CV – Cateter Vesical  
DGS – Direção-Geral da Saúde  
DRS – Direção Regional da Saúde  
EAID – Equipa de Apoio Integrado Domiciliário  
ECSCP – Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos  
EPER – Entidade Pública Empresarial Regional  
ERC – Enterobactérias Resistentes aos Carbapenemes  
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos  
GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem  
GCL – Grupo de Coordenação Local  
GCR – Grupo de Coordenação Regional  
GU – Gabinete do Utente  
HbA1c – Hemoglobina glicada A1c  
HDES – Hospital do Divino Espírito Santo, EPR  
HM – Higienização das mãos  
ICPC – Classificação Internacional de Cuidados de Saúde Primários  
IMC – Índice de Massa Corporal  
ITU – Infecções do Trato Urinário  
ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores  
LVA – Linha de Vigilância Ativa (combate COVID-19)  
LVE – Linha de Vigilância Epidemiologia (combate COVID-19)  
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica  
MFR – Medicina Física e de Reabilitação  
MGF – Medicina Geral e Familiar



MRMI – *Medical Response to Major Incident*

NFPID – Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

OMS – Organização Mundial de Saúde

PBCI – Precauções Básicas do Controlo da Infecção

PEE – Plano de Emergência Externo

PEI – Plano de Emergência Interno

PIP – Programa de Intervenção Precoce

PPCIRA – Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

RH – Recursos Humanos

RRCCI – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados

SABA – Solução antisséptica de base alcoólica

SF – Serviço de Fisioterapia

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

SIADAPRA – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores

SIGRHARA – Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores

SIV – Suporte Imediato de Vida

SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SRAS – Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

SRH – Serviço de Recursos Humanos

SRS – Serviço Regional de Saúde

SSO – Serviço de Saúde Ocupacional

STF – Serviço de Terapia da Fala

STO – Serviço de Terapia Ocupacional

Td – Vacina contra tétano e difteria

TSA – Técnico de Saúde Ambiental

TSDT – Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

UCCI – Unidades de Cuidados Continuados Integrados

US – Unidade de Saúde

USI – Unidade de Saúde de Ilha

USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

USP – Unidade de Saúde Pública

VD – Visita Domiciliária

VE – Vigilância Epidemiológica

VHB – Vírus da hepatite B

## Nota Introdutória

Criada em dezembro de 2011, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, doravante designada por USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados de saúde primários e continuados. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

A 10 de outubro de 2023 foi publicado o Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2023/A, Primeira alteração ao Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro, que aprova a orgânica da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel criando o Centro de Saúde da Lagoa com as Unidades de Saúde de Água de Pau e Lagoa, anteriormente atribuídas ao Centro de Saúde de Ponta Delgada. Considerando que esta alteração ocorreu apenas no último trimestre de 2023, o presente relatório considera apenas 5 centros de saúde e os dados referentes à Unidade de Saúde de Água de Pau e Lagoa estarão incluídos no Centro de Saúde de Ponta Delgada.

O Relatório de Atividades referente a 2023 pretende, através do esforço conjunto dos profissionais da USISM, relatar a atividade desenvolvida e os resultados atingidos, bem como os desvios face aos objetivos e as causas dos mesmos. A metodologia escolhida para a elaboração deste relatório assentou na recolha de contributos das diferentes unidades orgânicas, que foram posteriormente trabalhados com vista à uniformização de conteúdo, linguagem e estilo.

Procura-se, neste relatório, caracterizar a USISM, designadamente, a sua missão, atribuições, visão, valores e vetores estratégicos, a sua estrutura e a rede de prestação de cuidados. São refletidas as atividades desenvolvidas pelas diferentes unidades orgânicas e os resultados por elas alcançados. E, em prol da transparência, são dados a conhecer os objetivos e metas contratualizados externamente com a DRS.

Espelham-se aqui os factos ocorridos durante o ano de 2023, de natureza exógena e endógena, e o contexto socioeconómico do país, marcado pela escassez de recursos, pelo envelhecimento da população, pelo crescimento das necessidades em saúde, pelo aumento da fatura com as tecnologias de saúde e, principalmente, pela herança deixada pela conjuntura pandémica cujo término foi anunciado pela OMS a 5 de maio de 2023.

No ano em análise, a USISM deu continuidade às orientações estratégicas definidas pela tutela. Através do processo de contratualização com a DRS, comprometeu-se relativamente aos resultados em saúde a atingir e à metodologia de acompanhamento subjacente.

À semelhança dos anos transatos a prestação de cuidados foi a prioridade na gestão dos recursos e das atividades desenvolvidas. Procurando melhor efetividade e eficiência, foram definidas estratégias e privilegiadas áreas de intervenção da USISM, dando primazia, entre outras, à garantia do acesso e

qualidade no diagnóstico e no tratamento das situações de doença, aguda ou crónica ao mesmo tempo que era assegurado o combate à pandemia da COVID-19 tanto através da deteção da doença (testagem), e do acompanhamento dos utentes infetados como também na prevenção através de uma campanha de vacinação massiva.

Pretende-se que este relatório seja o reflexo da realidade da USISM, da estratégia delineada para prossecução dos objetivos estratégicos estabelecidos, fomentando melhorias nas atividades, com repercussão objetiva na qualidade dos serviços prestados à população por uma equipa que se dedica e esforça diariamente em prol de uma população mais saudável.

O Relatório de Atividades de 2023, da USISM, integra-se no ciclo de gestão preconizado no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/A, de 14 de outubro, que procede à harmonização, na Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 33/2010/A, de 18 de novembro, n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, n.º 3/2017/A, de 13 de abril, e n.º 12/2018/A, de 22 de outubro.

A elaboração do relatório de atividades, com demonstração qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados, é essencial para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço, para a coerência e harmonia da ação de todos os dirigentes e demais trabalhadores e para a promoção da sua motivação profissional e desenvolvimento de competências.

**Nota:** Este documento está numa versão *DRAFT* não finalizada e será substituído pela versão final assim que esta esteja compilada, aprovada e publicada.

## 1. Caracterização da USISM

Em dezembro de 2011, no âmbito da política de reestruturação do Serviço Regional de Saúde, foram criadas as Unidades de Saúde de Ilha, com o intuito de adequar a organização dos serviços prestadores de cuidados de saúde a uma melhor resposta às necessidades em saúde da população, de forma mais eficiente e eficaz.

A USISM, que abrange a área geográfica da ilha de São Miguel, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeira e sujeita à tutela da Secretaria Regional da Saúde e Desporto. Tem como missão a promoção da saúde na sua área geográfica, através de ações de educação para a saúde, prevenção e prestação de cuidados na doença. A sua orgânica foi aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, de 9 de dezembro.

Conta com 959 colaboradores, entre médicos, técnicos superiores de saúde (psicólogos e nutricionistas) e do regime geral (médicos dentistas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, gestores, entre outros), enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica (fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, técnicos de saúde ambiental, entre outros), especialistas e técnicos de informática, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

### 1.1. Missão e atribuições

A USISM tem a **missão** de garantir a prestação de cuidados de saúde primários e continuados à população da ilha de São Miguel.

Para o cumprimento da sua missão, dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, os centros de saúde, como serviços de prestação de cuidados de saúde da USISM, garantem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência.

#### Atribuições

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;
- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes de grupos vulneráveis, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;

- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime de ambulatório, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos;
- Participação no ensino pré e pós-graduado;
- Desenvolvimento das funções de formação consideradas necessárias ao desenvolvimento dos colaboradores.

### 1.2. Visão

Desenvolver a sua atividade como um todo organizacional, prevalecendo o sentido de equipa, a comunicação interpar, a gestão aberta e participada e o envolvimento da comunidade. Ser uma referência pela excelência na promoção da saúde, na acessibilidade dos utentes e pela qualidade na prestação de cuidados de saúde primários e continuados.

### 1.3. Valores

No desenvolvimento da sua atividade, a USISM e os seus colaboradores pautam-se pelos seguintes valores:

#### Responsabilidade

Os atos da USISM são praticados de forma profissional, consciente e refletida. A USISM cumpre com diligência as tarefas e atividades com as quais se compromete e assume as consequências dos seus atos.

#### Transparência

A USISM implementa e monitoriza o seu compromisso relativo à transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta e dialogante com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente utentes, trabalhadores, parceiros e a comunidade em geral.

### Integridade

A USISM e os seus trabalhadores atuam com honestidade, retidão e imparcialidade.

### Inovação

No contexto de uma realidade em acelerada mutação, a USISM aposta em novos serviços, processos, procedimentos, formas organizacionais, tecnologias e estratégias, tendo em vista a criação de valor para os utentes, profissionais e comunidade em geral.

### Trabalho em equipa

A USISM promove o trabalho em equipa, confiante no esforço coletivo para a resolução de problemas e para a inovação de processos e procedimentos. Incentiva fortemente a colaboração entre unidades orgânicas e profissionais.

### Orientação para resultados

A USISM assume objetivos exigentes e está comprometida com a concretização dos mesmos, procurando superar obstáculos e dificuldades. Define objetivos estratégicos e prioritários e procura lidar de forma serena e eficiente com focos de pressão e urgência.

## 1.4. Vetores Estratégicos

Os vetores estratégicos são as grandes linhas de atuação da USISM. Permitem enquadrar a estratégia prosseguida, articulando missão e visão.

### Orientação para o Utente

A razão da existência da USISM são os utentes. Assim, na vertente assistencial, a atividade da USISM é conduzida no sentido da satisfação das necessidades de saúde da população. Orienta-se para a pessoa, para os diferentes problemas e tipos de intervenção em saúde. Procura ter um conhecimento real da relação de cada pessoa com a sua família e a comunidade que a rodeia. Atua essencialmente ao nível da promoção e prevenção primária dos cuidados de saúde, não descurando as restantes vertentes da prestação de cuidados.

### Qualidade

Garantir o acesso universal e igualitário às ações para a promoção da saúde, prevenção das doenças e reabilitação, disponibilizando serviços de qualidade que vão ao encontro das expectativas dos cidadãos, é um dever institucional. Assim, a USISM, consciente das suas responsabilidades em termos de qualidade,

promove a introdução e implementação de medidas de melhoria contínua na qualidade assistencial e organizacional.

### **Comunicação e Transparência**

A USISM implementa e monitoriza o cumprimento do seu compromisso relativo à comunicação e transparência, assegurando relações de confiança, através de uma comunicação transparente, não discriminatória, aberta, dialogante e interativa com todos os que fazem parte da sua esfera de relacionamento, nomeadamente, utentes, colaboradores, parceiros e a comunidade em geral.

### **Ética**

A USISM suporta a sua atividade num Código de Ética, o qual reúne um conjunto de valores, princípios e normas que orientam a ação dos colaboradores. Todos estão obrigados ao dever de sigilo relativamente aos factos de que tenham conhecimento no exercício das suas funções, salvo lei que disponha em contrário ou decisão judicial que imponha a sua relevação.

### **Desenvolvimento do Capital Humano**

A USISM promove a qualificação e o desempenho profissional dos seus colaboradores, através de ações de formação, valorizando, também, a realização de protocolos com entidades públicas e privadas, em articulação inter e intrainstitucional, num contexto de abertura e partilha de conhecimentos, em prol da melhoria dos cuidados de saúde.

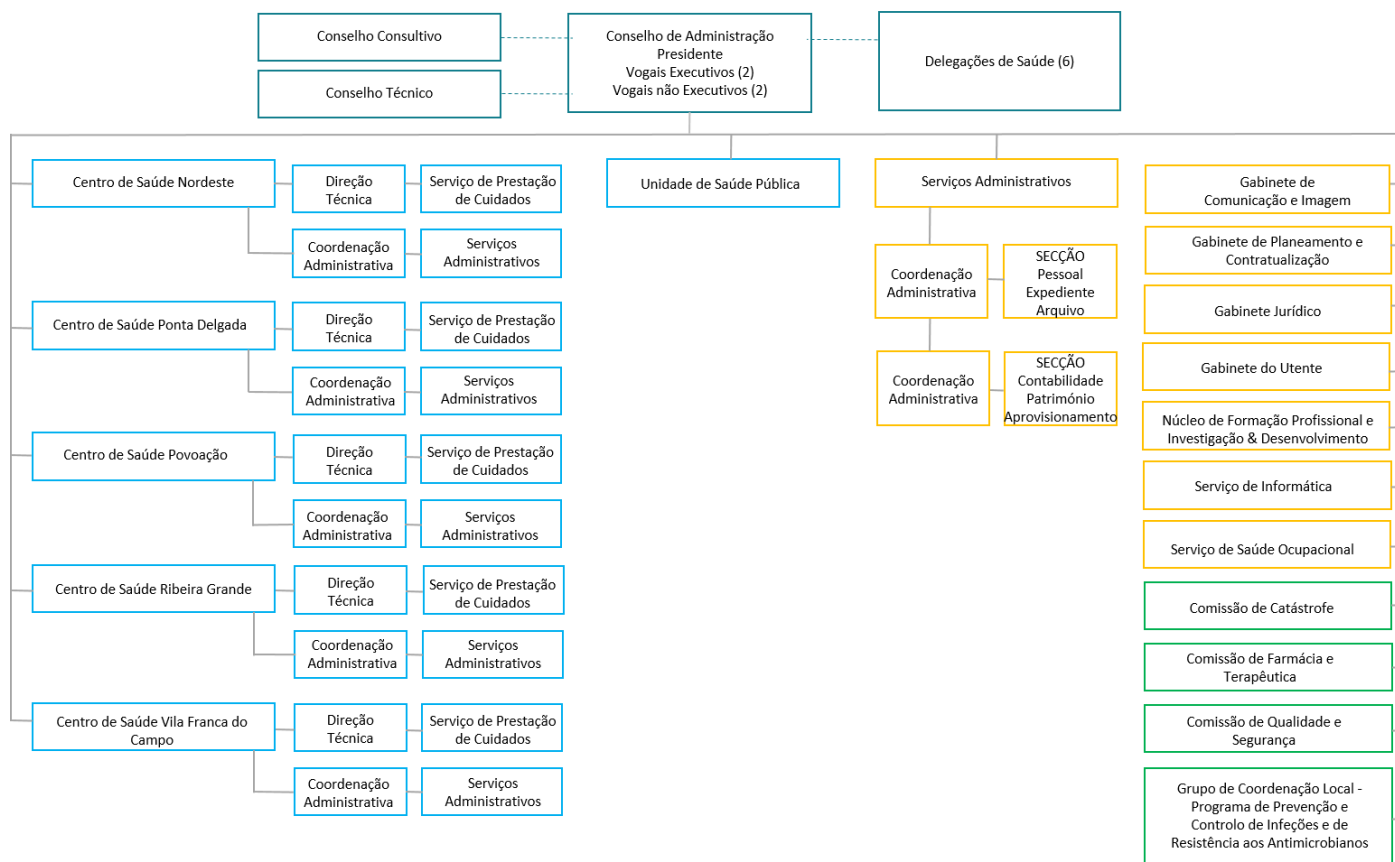
### **Parcerias**

A USISM desenvolve políticas de parceria, tendo em vista o desenvolvimento e a prossecução da sua missão, visão e valores com entidades públicas e privadas.

## 1.5. Estrutura

### 1.5.1. Organograma

Figura 1 - Organograma da USISM



GCI/V 01\_ABR\_2020



### 1.5.2. Órgãos de Administração

Conforme estipula o Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, são órgãos da USISM:

- Conselho de Administração;
- Conselho Técnico;
- Conselho Consultivo.

#### Conselho de Administração

##### Competências de Direção

- Dentro das linhas orientadoras definidas para o Serviço Regional de Saúde, gerir os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição;
- Assegurar a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de intervenção;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho de administração e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde;
- Aprovar o Regulamento da USISM;
- Definir as diretrizes orientadoras da gestão e funcionamento da USISM e assegurar o seu cumprimento;
- Elaborar o plano anual de atividades e o orçamento;
- Elaborar o plano plurianual e o respetivo orçamento previsional;
- Elaborar o relatório anual de atividades e a conta de gerência;
- Assegurar a articulação entre os diversos serviços da USISM;
- Planear e coordenar as atividades de prestação de cuidados de saúde;
- Celebrar contratos-programa com a DRS, protocolos de colaboração ou de apoio e contratos de prestação de serviços com outras instituições, públicas e privadas, no âmbito das suas atividades e visando atingir os seus objetivos;
- Promover a formação do pessoal;
- Determinar medidas adequadas sobre as reclamações e queixas dos utentes;
- Avaliar sistematicamente o desempenho global do funcionamento da USISM;
- Gerir os recursos humanos, financeiros, materiais e patrimoniais da USISM;
- Promover a cobrança e arrecadação das receitas;
- Autorizar a realização de despesas e o seu pagamento;
- Promover a organização da contabilidade e o cadastro dos bens;
- Contratar a prestação de serviços com terceiros.

### **Membros**

- Presidente - Sandra da Conceição de Sousa Pereira da Silva (a partir de 3 março de 2023, anteriormente Vogal Executiva);
- Vogal Executivo – José Carvalho Oliveira Santos (a partir de 3 março de 2023);
- Vogal Executiva – Maria Manuela Rodrigues da Silva Duarte Ferreira (a partir de 3 março de 2023);
- Vogal Não Executiva – Maria João Martins Melo;
- Vogal Não Executivo – Virgílio Fernando Ferreira Vieira (a partir de 1 de junho de 2023).

### **Conselho Técnico**

#### **Competências de apoio técnico**

- Cooperar com o conselho de administração da USISM e com as direções técnicas das entidades prestadoras de cuidados de saúde;
- Pronunciar-se, por iniciativa própria ou por solicitação, sobre as matérias da sua competência, nomeadamente visando fomentar a articulação entre as entidades prestadoras de cuidados de saúde, harmonizar a atividade dos diferentes prestadores de cuidados e estimular a eficiência na utilização dos recursos humanos e financeiros disponíveis, numa lógica de otimização, por forma a promover uma atuação técnica dentro de parâmetros de qualidade, no respeito pelos princípios da ética e da deontologia;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho técnico e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

### **Membros**

- A presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração;
- Os diretores clínicos e de enfermagem de cada um dos centros de saúde;
- Um representante dos técnicos superiores de saúde;
- Um representante dos técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- Um representante dos técnicos superiores de serviço social.

### **Conselho Consultivo**

#### **Competências de apoio consultivo**

- Emitir parecer sobre os planos e relatórios de atividades da USISM;

- Pronunciar-se sobre o funcionamento dos serviços de saúde na ilha e sobre quaisquer outras matérias relacionadas com os serviços de saúde;
- Aprovar o regulamento interno de funcionamento do conselho consultivo e submetê-lo a homologação do membro do Governo Regional com competência em matéria de saúde.

#### **Membros**

- Dois representantes de cada uma das assembleias municipais da ilha;
- Presidentes de cada uma das câmaras municipais existentes na ilha;
- Um representante de cada uma das misericórdias com sede na ilha;
- Um representante das instituições particulares de solidariedade social sediadas na ilha;
- O presidente do conselho de administração da USISM;
- Os vogais do conselho de administração da USISM.

#### **Direção**

- Presidente - Maria da Graça Silva Machado (representante da Assembleia Municipal de Ponta Delgada);
- Secretária - Maria da Conceição Frias (representante da Assembleia Municipal de Vila Franca do Campo);
- Secretária - Patrícia Cymbron (representante das instituições particulares de solidariedade social – Instituto de Apoio à Criança).

#### **1.5.3. Serviços de Apoio e Comissões Técnicas**

A atividade assistencial da USISM é suportada, transversalmente, por serviços de apoio administrativo e por comissões técnicas, conforme abaixo descrito.

#### **Pessoal, expediente e arquivo**

##### **Competências**

- Executar as operações administrativas relacionadas com o recrutamento, gestão corrente e mobilidade do pessoal;
- Organizar e manter atualizado o cadastro e o registo biográfico do pessoal;
- Assegurar a receção e expedição da correspondência e documentação;
- Marcar consultas e exames complementares de diagnóstico;
- Prestar apoio administrativo às unidades funcionais;
- Organizar e manter o arquivo geral da USISM;
- Emitir certidões;
- Organizar o trabalho dos motoristas e do pessoal auxiliar;
- Efetuar as operações de controlo da assiduidade e pontualidade do pessoal.

## Contabilidade, património e aprovisionamento

### Competências

- Elaborar a proposta de orçamento da USISM;
- Organizar o projeto de orçamento, de acordo com as propostas dos serviços;
- Processar as remunerações devidas ao pessoal;
- Processar as despesas com aquisição de bens e serviços e encargos diversos;
- Controlar as contas correntes relativas a fornecedores e quaisquer outras entidades;
- Pagar reembolsos e participações aos utentes;
- Assegurar as operações contabilísticas;
- Propor alterações orçamentais e transferências de verbas, de acordo com a execução efetuada e a evolução verificada nas despesas;
- Executar as operações administrativas relacionadas com a aquisição de bens e serviços e com a alienação de quaisquer bens;
- Emitir certidões;
- Promover, acompanhar e verificar as atividades de segurança, limpeza, manutenção e reparação das instalações e equipamentos;
- Administrar o parque automóvel;
- Organizar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis.

## Gabinete de Comunicação e Imagem

### Competências

- Propor e desenvolver políticas e estratégias de comunicação e imagem;
- Promover e monitorizar interna e externamente a imagem da USISM;
- Zelar pela aplicação da identidade visual da instituição, assegurando o uso/divulgação coerente da mesma em todos os documentos e suportes de circulação interna e externa;
- Assegurar a gestão, produção e divulgação de conteúdos para suportes de comunicação internos e externos;
- Assessorar o Conselho de Administração nas relações com os meios de comunicação social;
- Divulgar factos e eventos de interesse a nível interno e externo;
- Acompanhar, recolher e tratar a informação noticiosa de interesse para a instituição e assegurar a criação de suportes de divulgação da mesma;
- Dinamizar a comunicação interna.

### Gabinete de Planeamento e Contratualização

#### Competências

- Participar no processo de contratualização interna e externa, designadamente em matéria de elaboração e revisão de indicadores e na monitorização da execução;
- Colaborar na avaliação do desempenho das unidades de saúde, de forma periódica e de acordo com os objetivos, as metas e os indicadores definidos em sede de contratualização e as orientações do CA;
- Desenvolver instrumentos de apoio à gestão, com o objetivo de promover a otimização de recursos;
- Apoiar a implementação de novos modelos de gestão em saúde;
- Proceder à recolha, tratamento, análise e disponibilização de dados estatísticos, fiáveis e em tempo útil, para fins de gestão interna e disponibilização a entidades externas;
- Acompanhar e monitorizar os contratos de prestação de serviços que o CA determine;
- Analisar a viabilidade económico-financeira de projetos de investimento mediante solicitação do CA.

### Gabinete do Utente

#### Competências

- Suportar a comunicação entre o utente e a instituição;
- Acolher e tratar sugestões, reclamações, elogios e qualquer outra mensagem relacionada com os serviços prestados nas diferentes unidades de saúde;
- Verificar as condições de acesso dos utentes aos cuidados de saúde;
- Informar os utentes sobre os seus direitos e deveres como utilizadores dos cuidados de saúde primários.

### Núcleo de Formação Profissional e Investigação & Desenvolvimento

#### Competências

- Identificar as necessidades de formação dos colaboradores da USISM;
- Conceber, organizar, promover e apoiar a formação e os eventos formativos na USISM;
- Contribuir para a adoção de comportamentos adequados ao desempenho profissional dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para a valorização pessoal e profissional;
- Proporcionar a realização de ações de formação que respondam às necessidades específicas dos serviços da USISM e adequadas à qualificação profissional dos seus colaboradores;
- Promover a aquisição, o desenvolvimento e a melhoria contínua de capacidades e competências dos colaboradores afetos à USISM;
- Contribuir para o aumento da eficiência e eficácia dos serviços;

- Colaborar com os profissionais no desenvolvimento de estudos/projetos de investigação & desenvolvimento que promovam a missão da USISM, incluindo a investigação multidisciplinar em áreas estratégicas;
- Colaborar, mediante celebração de protocolos, com instituições de prestação de cuidados de saúde e de ensino e outras organizações, na conceção, desenvolvimento e implementação de estudos/projetos de investigação no domínio da saúde;
- Integrar os resultados dos estudos/projetos de investigação desenvolvidos na USISM nas dinâmicas de formação dos colaboradores, de modo que possam ser implementados nas suas práticas profissionais, contribuindo para a melhoria da prestação de cuidados;
- Fomentar o intercâmbio científico com outras instituições/estruturas regionais e nacionais ligadas à investigação, nomeadamente a participação em redes e projetos de investigação;
- Gerir o fluxo de dados relacionado com a implementação de estudos/projetos de investigação, salvaguardando os princípios éticos e deontológicos vigentes, bem como as disposições legais relativas à proteção de dados dos utentes e dos colaboradores da USISM;
- Colaborar nas atividades de investigação e eventos formativos propostos pela DRS/SRS.

### Serviço de Informática

#### Competências

- Assegurar a implementação dos sistemas de informação e comunicação necessários ao cumprimento da missão da USISM;
- Gerir e assegurar a manutenção de sistemas e das infraestruturas tecnológicas;
- Assegurar o apoio técnico aos utilizadores no âmbito dos sistemas e infraestruturas tecnológicas.

### Serviço de Saúde Ocupacional

#### Competências

- Assegurar a proteção e a promoção da saúde de todos os colaboradores da instituição;
- Prevenir riscos profissionais;
- Zelar pela proteção da saúde e do bem-estar dos colaboradores;
- Promover ambientes de trabalho saudáveis.

### Comissão de Catástrofe

#### Competências

- Apoiar o CA no planeamento e atuação em situações de catástrofe;

- Assegurar o relacionamento com entidades internas e externas no sentido de garantir a eficácia das operações a desenvolver e dos recursos a mobilizar;
- Assegurar a articulação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e com outras entidades que intervêm em catástrofe, como sejam, as corporações de bombeiros, forças de segurança, etc.;
- Promover a elaboração de planos de catástrofe e emergência;
- Desenvolver as ações internas e externas necessárias a uma atuação eficaz do pessoal e serviços potencialmente envolvidos;
- Organizar ações de prevenção, informação e sensibilização dos profissionais;
- Promover, em articulação com as entidades com competência específica, ações de vistoria ou auditoria às instalações da USISM, tendo em vista a verificação de condições de segurança ou condições propiciadoras de catástrofes.

### Comissão de Farmácia e Terapêutica

#### Competências

- Avaliar a adoção das normas de orientação clínicas emitidas pela Direção-Geral da Saúde e pela Direção Regional de Saúde e emitir parecer sobre a sua adoção;
- Monitorizar a prescrição, dispensa e utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde na USISM;
- Pronunciar-se sobre a adequação da prescrição aos utentes, quando solicitado pelo seu presidente e sem quebra das normas deontológicas;
- Selecionar, designadamente entre as alternativas terapêuticas previstas no Formulário Nacional de Medicamentos, a lista de medicamentos que serão disponibilizados pela instituição e implementar e monitorizar o cumprimento, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde e Serviço Regional de Saúde (SRS), dos critérios de utilização de medicamentos emitidos pela Comissão Nacional de Farmácia e Terapêutica e dos protocolos de utilização na entidade, de acordo com os critérios e condições de utilização dos medicamentos aí previstos;
- Elaborar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde e respetivas atualizações;
- Elaborar parecer sobre a proposta de inclusão ou exclusão de novos produtos a integrar o Formulário Interno de Medicamentos e outras Tecnologias de Saúde da USISM, em documento próprio para o efeito;
- Monitorizar os dados resultantes da utilização de medicamentos e outras tecnologias de saúde no contexto do SRS, nomeadamente através dos registos que tenham sido considerados necessários no âmbito de decisões de financiamento das tecnologias de saúde;

- Diligenciar a promoção de estratégias efetivas na utilização racional do medicamento na instituição;
- Propor e recomendar o que tiver por conveniente, dentro das suas matérias.

## Comissão de Qualidade e Segurança

### Competências

- Atuar como órgão consultivo do CA no âmbito do programa de melhoria da qualidade e segurança, acreditação e certificação;
- Implementar a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde, parte integrante do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2015-2020;
- Atuar como um pilar da governação clínica, fundamentado numa prática baseada na evidência e na auditoria da qualidade;
- Definir estratégias e linhas orientadoras para o normal funcionamento da CQS;
- Assegurar o desenvolvimento, a implementação e a monitorização sistemática do modelo de gestão da qualidade dos serviços prestados na USISM;
- Assessorar a implementação dos processos de acreditação e certificação dos serviços e centros de saúde;
- Produzir e promover a atualização de documentação normativa (de carácter técnico, clínico e organizacional), que suporte a uniformização de práticas nas unidades funcionais e serviços da USISM;
- Orientar a divulgação de toda a informação no âmbito dos programas de melhoria da qualidade e segurança do utente;
- Gerir o Sistema de Gestão Documental da Qualidade como ferramenta de registo da documentação produzida, no âmbito das suas competências;
- Colaborar na definição de políticas gerais para a organização e estimular a melhoria contínua das atividades;
- Acompanhar os projetos de gestão da qualidade de forma sistematizada, monitorizando os indicadores da qualidade organizacional, bem como as propostas de melhoria daí resultantes;
- Analisar os resultados da monitorização do grau de satisfação dos utentes e dos colaboradores, bem como as propostas de melhoria apresentadas;
- Proceder à avaliação da cultura de segurança do utente, nos moldes definidos pelo Departamento da Qualidade da Direção-Geral da Saúde para os cuidados de saúde primários;
- Reunir, quando considerado necessário, com o CA e com as comissões e direções técnicas/responsáveis pela coordenação de serviços, com o objetivo de discutir a implementação das atividades no âmbito da qualidade e segurança;
- Propor ao CA, a nomeação de grupos de trabalho, de duração temporária, para fins específicos, sempre que necessário;



- Emitir pareceres sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da qualidade apresentados pelos serviços e/ou comissões e grupos de trabalho constituídos.

### Grupo de Coordenação Local - Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos

#### Competências

- Supervisionar as práticas locais de prevenção e controlo de infeção e de uso de antimicrobianos;
- Garantir o cumprimento obrigatório dos programas de vigilância epidemiológica de infeção associada a cuidados de saúde e de resistências aos antimicrobianos, nomeadamente a vigilância e notificação de microrganismos-problema e de microrganismos alerta e a implementação de auditorias clínicas internas;
- Garantir práticas locais de isolamentos para contenção de agentes multirresistentes, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco e garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições;
- Garantir o retorno da informação sobre vigilância epidemiológica de infeção e de resistências aos antimicrobianos às unidades clínicas;
- Colaborar no processo de notificação das doenças de declaração obrigatória;
- Promover e corrigir práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente no que se refere à higiene das mãos, ao uso de equipamento de proteção individual e de controlo ambiental, sobretudo a higienização de superfícies frequentemente manuseadas;
- Promover e corrigir as práticas de uso de antibióticos, nomeadamente através da implementação de programa de assistência à prescrição antibiótica, tanto em profilaxia como em terapêutica, permitindo ao grupo de coordenação local do Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos a anulação do uso de antibióticos em situações em que não estão indicados ou utilizados por tempo superior ao necessário;
- Rever e validar as prescrições de, pelo menos, carbapenemes e fluoroquinolonas, nas primeiras 96 horas de terapêutica.

#### 1.5.4. Rede de prestação de cuidados

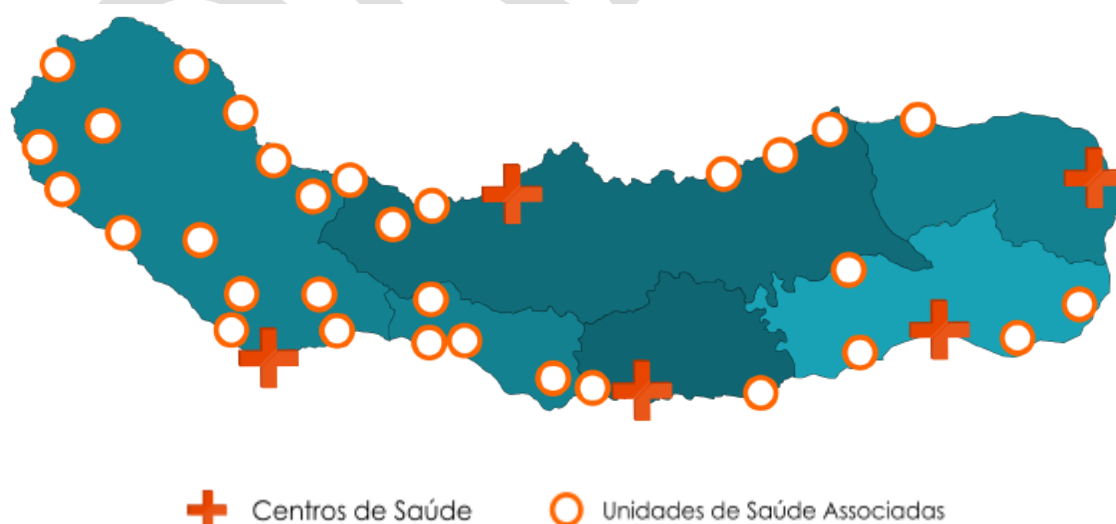
A USISM presta cuidados de saúde através dos **centros de saúde**, promovendo:

- A vigilância e a melhoria da saúde do indivíduo, da família e da comunidade;
- A informação da população sobre as indispensáveis noções básicas de saúde e de prevenção da doença, motivando e estimulando a participação ativa da população;
- A profilaxia e controle das doenças transmissíveis, assegurando, nomeadamente, o fornecimento e a administração de vacinas;

- A vigilância da qualidade do saneamento básico, da higiene do meio e dos alimentos;
- A supervisão, direta e periódica, do estado de saúde de utentes em especial situação de risco, tais como grávidas, puérperas e mães que amamentam, crianças e idosos, bem como determinados grupos profissionais;
- A garantia do acompanhamento periódico dos utentes que sofram de doenças crónicas, tais como diabetes, doenças cardiovasculares, tuberculose, alcoolismo e outras que localmente for julgado necessário;
- A realização do diagnóstico, tão precoce quanto possível, e tratamento das doenças agudas e crónicas que não careçam de cuidados hospitalares, quer em regime ambulatório, quer em regime de internamento;
- O encaminhamento direto para os serviços prestadores de cuidados hospitalares dos casos que excedam a sua capacidade de intervenção, assegurando o seu subsequente acompanhamento;
- O atendimento ou, quando necessário, o encaminhamento para serviços prestadores de cuidados hospitalares, das situações urgentes de doença ou acidente, assegurando o subsequente acompanhamento;
- O atendimento personalizado, exercido no âmbito dos cuidados essenciais de saúde;
- O exercício da atividade de educação para a saúde;
- A realização de estudos epidemiológicos.

A USISM é constituída por 5 centros de saúde, que se desdobram em 29 unidades de saúde adicionais, distribuídas pela ilha.

Figura 2 - Centros e unidades de saúde na Ilha de São Miguel



#### Centro de Saúde Nordeste

- Unidade de Saúde Achada

#### Centro de Saúde Povoação

- Unidade de Saúde Água Retorta
- Unidade de Saúde Faial da Terra
- Unidade de Saúde Furnas
- Unidade de Saúde Ribeira Quente

#### Centro de Saúde Ribeira Grande

- Unidade de Saúde Fenais da Ajuda
- Unidade de Saúde Lomba da Maia
- Unidade de Saúde Maia
- Unidade de Saúde Pico da Pedra
- Unidade de Saúde Rabo de Peixe

#### Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Unidade de Saúde Ponta Garça

#### Centro de Saúde Ponta Delgada

- Unidade de Saúde Água de Pau
- Unidade de Saúde Arrifes
- Unidade de Saúde Candelária
- Unidade de Saúde Capelas
- Unidade de Saúde Covoada
- Unidade de Saúde Fajã de Baixo
- Unidade de Saúde Fajã de Cima
- Unidade de Saúde Fenais da Luz
- Unidade de Saúde Feteiras
- Unidade de Saúde Ginetes
- Unidade de Saúde Lagoa
- Unidade de Saúde Livramento
- Unidade de Saúde Mosteiros
- Unidade de Saúde Relva
- Unidade de Saúde Remédios
- Unidade de Saúde Santo António
- Unidade de Saúde São Vicente
- Unidade de Saúde Sete Cidades

Da **carteira de serviços**, fazem parte:

#### Centro de Saúde Nordeste

- Análises Clínicas
- Cardiopneumologia
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) / Internamento
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Apoio ao Domicílio

#### Centro de Saúde Povoação

- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)

#### Centro de Saúde Ponta Delgada

- Centro de Diagnóstico Pneumológico
- Enfermagem
- Equipa de Apoio Integrado Domiciliário
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Saúde Ocupacional
- Serviço de Atendimento Complementar
- Serviço Social
- Terapia da Fala
- Unidade de Saúde Pública
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (transversal)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessaçã Tabágica
- Enfermagem de Reabilitação (transversal)
- Saúde Mental Comunitária (transversal)

#### Centro de Saúde Ribeira Grande

- Análises Clínicas
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Suporte Imediato de Vida (SIV)

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Preparação para o parto
- Intervenção Precoce
- Cessação Tabágica
- Domicílios

#### Centro de Saúde Vila Franca do Campo

- Cardiopneumologia
- Enfermagem
- Fisiatria
- Fisioterapia
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Nutrição
- Psicologia
- Raio X
- Serviço Social
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Prepar  o para o parto
- Interv  o Precoce
- Cessação Tabágica
- Domicílios

- Terapia da Fala
- Unidade Básica de Urgência (UBU)
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)
- Aulas de Prepar  o para o parto
- Interv  o Precoce
- Cessação Tabágica
- Domicílios

## 2. Resultados da atividade

### 2.1. População Inscrita (Utentes)

Os centros de saúde da ilha de São Miguel, que compõem a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, exercem a prestação de cuidados de saúde à população da sua área de influência, de tal modo que, em 31 de dezembro de 2023, contavam com 150 277 utentes inscritos distribuídos conforme apresentado na tabela seguinte.

Relativamente ao número de utentes inscritos na USISM foi observável aumento de 1% (+1 230 utentes), entre os períodos de 2023 e 2022. Sendo que todos os centros de saúde registaram um aumento no número de utentes inscritos.

Tabela 1 - Utentes Inscritos - 2022 e 2023

|             | CSN   | CSPD   | CSP   | CSRG   | CSVFC  | USISM   |
|-------------|-------|--------|-------|--------|--------|---------|
| 2022        | 4 959 | 94 451 | 6 448 | 31 603 | 11 586 | 149 047 |
| 2023        | 4 983 | 95 161 | 6 483 | 31 993 | 11 657 | 150 277 |
| Δ 2022-2023 | 24    | 710    | 35    | 390    | 71     | 1 230   |
| % 2022-2023 | 0%    | 1%     | 1%    | 1%     | 1%     | 1%      |

A taxa de cobertura aumentou situando-se, a 31 de dezembro de 2023, nos 97% o que é a mais alta de sempre na USISM.

Tabela 2 - Cobertura Utentes – 2023

|                       | CSN   | CSPD   | CSP   | CSRG   | CSVFC  | USISM   |
|-----------------------|-------|--------|-------|--------|--------|---------|
| Sem Médico de Família | 18    | 3 232  | 4     | 288    | 789    | 4 331   |
| Com Médico de Família | 4 965 | 91 929 | 6 479 | 31 705 | 10 868 | 145 946 |
| Total                 | 4 983 | 95 161 | 6 483 | 31 993 | 11 657 | 150 277 |
| Taxa Cobertura        | 100%  | 97%    | 100%  | 99%    | 93%    | 97%     |

### 2.2. Contratualização

O processo de contratualização é anual e dividido em duas fases: contratualização externa entre a USISM e a DRS e, posteriormente, contratualização interna entre a USISM e os seus centros de saúde.

Em 2023, a USISM atingiu 9 dos 29 indicadores contratualizados sendo que ao nível dos centros de saúde, o de Nordeste destaca-se pela positiva apresentando 18 (64%) indicadores cujos resultados estão dentro dos valores contratualizados, seguindo pelo de Povoação com 14 (50%) indicadores cumpridos, pelo de Vila Franca do Campo e Ribeira Grande ambos com 12 (43%), e por último pelo de Ponta Delgada com 8 (30%).

Os resultados obtidos são justificados, em parte, pela falta considerável de recursos humanos na USISM para a dimensão da população residente na ilha de São Miguel, pelas limitações do parque informático e constrangimentos dos sistemas de informação e pelo conjunto de outras atividades de especial relevo, realizadas pelos profissionais de saúde da USISM, e que não são contabilizadas nestes indicadores: Equipa de Saúde Escolar, Equipa Saúde Mental Comunitária, Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos, Equipa de Apoio Integrado Domiciliário, Comissão de Qualidade e Segurança, Comissão de Catástrofe, etc... sendo que a sua produção unitária é muito inferior às consultas de ambulatório mas que trazem muitos ganhos em saúde para a população Micaelense.

De forma detalhada, estes são os resultados de 2023, verificados em cada indicador, por centro de saúde:

DRAFT

| Indicador                                                                                                                                                    | Meta  | Δ 2023-2022 | USISM | CSN   | CSPD  | CSP   | CSRG  | CSVFC |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 3.12.01 - Proporção de consultas realizadas pelo respetivo médico de família                                                                                 | 82%   | 5,2%        | 83%   | 83%   | 83%   | 72%   | 86%   | 78%   |
| 3.15.01 - Taxa de utilização global de consultas médicas no último ano                                                                                       | 68%   | 0,3%        | 65%   | 79%   | 60%   | 79%   | 72%   | 72%   |
| 3.15.05 - Taxa de Utilização Global de Consultas de Enfermagem no último ano                                                                                 | 70%   | -11,4%      | 52%   | 75%   | 47%   | 72%   | 58%   | 53%   |
| C.1.V1 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes com MF                                                                             | 15    | 8,2         | 52    | 28    | 52    | 27    | 59    | 19    |
| C.1.V2 - Tempo médio de resposta para a realização de consultas a utentes sem MF                                                                             | 30    | -2,1        | 13    | 3     | 13    | 2     | 21    | 10    |
| DA.7 - Percentagem de consultas urgentes no total de consultas realizadas                                                                                    | 27%   | 0,1%        | 28%   | 36%   |       | 40%   | 23%   | 37%   |
| Implementação de Equipa de Intervenção em Cessação Tabágica                                                                                                  | 100%  |             | 100%  |       |       |       |       |       |
| 3.08.01 - Proporção de grávidas que realizaram pelo menos um exame ecográfico durante o 2.º trimestre de gravidez                                            | 50%   | 5,7%        | 11%   | 63%   | 10%   | 2%    | 5%    | 34%   |
| 5.04.01 – Proporção de diabéticos com pelo menos duas HbA1C no último ano, desde que abranjam os 2 semestres                                                 | 25%   | 3,1%        | 20%   | 51%   | 18%   | 30%   | 17%   | 28%   |
| 5.07.03 - Percentagem de diabéticos com pelo menos um formulário do pé diabético registado no ano                                                            | 39%   | 10,8%       | 45%   | 85%   | 40%   | 74%   | 40%   | 60%   |
| 5.13.05 - Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos com IMC registado nos últimos 3 anos                                                  | 46%   | 5,6%        | 47%   | 67%   | 43%   | 64%   | 51%   | 44%   |
| 5.5.E - Proporção de utentes entre os 18 e os 65 anos e IMC abaixo de 25                                                                                     | 33%   | 0,9%        | 31%   | 33%   | 33%   | 27%   | 28%   | 32%   |
| 5.6.A - Proporção de utentes dos 0 aos 17 anos com IMC abaixo do percentil 85                                                                                | 72%   | 0,9%        | 68%   | 68%   | 69%   | 65%   | 65%   | 73%   |
| 5.22.01 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos com prescrição crónica inferior a 5 fármacos                                            | 40%   | -2,3%       | 30%   | 24%   | 34%   | 13%   | 22%   | 22%   |
| 5.25 - Proporção de utentes com idade igual ou superior a 14 anos com registo de hábitos tabágicos nos últimos 3 anos                                        | 25%   | 8,5%        | 29%   | 66%   | 24%   | 62%   | 27%   | 38%   |
| 6.20 - Proporção de utentes com hipertensão arterial com idade inferior a 65 anos com pressão arterial inferior a 150/90 mmHg                                | 33%   | 3,7%        | 32%   | 48%   | 31%   | 39%   | 32%   | 31%   |
| 6.22.01 - Proporção de crianças com pelo menos 6 consultas médicas de vigilância de saúde infantil no 1º ano de vida                                         | 56%   | 2,5%        | 48%   | 94%   | 44%   | 78%   | 47%   | 60%   |
| 6.91 - Percentagem de fumadores a quem foi realizada intervenção breve de cessação tabágica                                                                  | 25%   | 8,1%        | 8%    | 12%   | 8%    | 30%   | 3%    | 9%    |
| 9.01 - Proporção de utentes com perturbações depressivas ou de ansiedade com, pelo menos, uma consulta de psicologia em 2020                                 | 10%   | 0,7%        | 5%    | 11%   | 5%    | 8%    | 4%    | 5%    |
| 9.02 - Proporção de utentes com obesidade, excesso de peso ou diabetes com, pelo menos, uma consulta de nutrição em 2020                                     | 5%    | 0,6%        | 4%    | 7%    | 3%    | 7%    | 4%    | 6%    |
| DA.17 - Percentagem de pessoas com depressão com consulta até 8 semanas após prescrição inicial antidepressivo ou novo diagnóstico de perturbação depressiva | 46%   | -4,5%       | 37%   | 44%   | 37%   | 36%   | 39%   | 36%   |
| DA.18 - Percentagem de diagnósticos de doenças agudas registados nos problemas de saúde no estado ativo                                                      | 7%    | -0,2%       | 9%    | 3%    | 6%    | 12%   | 14%   | 10%   |
| COA.1 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCMA                                                                                                      | 70%   | -1,0%       | 66%   |       | 66%   |       |       |       |
| COA.2 - Percentagem de mulheres rastreadas para o ROCCA                                                                                                      | 60%   | 11,9%       | 66%   | 70%   | 60%   | 26%   | 69%   | 72%   |
| COA.3 - Percentagem de inscritos rastreados para o ROCCRA                                                                                                    | 35%   | 4,9%        | 20%   | 29%   | 8%    | 35%   | 28%   | 59%   |
| PICCOA - Programa de Intervenção no Cancro da Cavidade Oral nos Açores                                                                                       | 50%   | 0,9%        | 32%   | 41%   | 30%   | 40%   | 40%   | 26%   |
| 7.07.01 - Despesa média de MCDTs prescritos por utilizador (baseado no preço convencionado)                                                                  | 59 €  | 5,1 €       | 64 €  | 68 €  | 68 €  | 58 €  | 59 €  | 53 €  |
| 7.15 – Custo médio de medicamentos faturados por utilizador                                                                                                  | 174 € | - 9,4 €     | 165 € | 199 € | 164 € | 229 € | 152 € | 154 € |
| PR.4 - Negociação interna                                                                                                                                    |       |             | 100%  | 100%  | 100%  | 100%  | 100%  | 100%  |



## 2.3. Produção (Nº de Consultas/Atendimentos/Exames)

### 2.3.1. Consultas Médicas (MGF) e de Enfermagem

A partir das tabelas seguintes, observa-se que, em 2023, o número de consultas de MGF na USISM aumentou em 1%, correspondente a mais 5 019 consultas médicas realizadas. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição significativa do número de consultas de enfermagem, nomeadamente, -27.584 (-7%) consultas. Esta diminuição nas consultas de enfermagem é justificada pelo fim da enorme campanha da vacinação massiva contra a COVID-19 ocorrida em 2021 e 2022. Já o aumento das consultas médicas está alinhado com a contratação de novos médicos especialistas.

Tabela 3 - Consultas de MGF - 2022 e 2023

|             | CSN    | CSPD    | CSP    | CSRG   | CSVFC  | USISM   |
|-------------|--------|---------|--------|--------|--------|---------|
| 2022        | 22 215 | 244 062 | 27 177 | 88 745 | 30 303 | 412 502 |
| 2023        | 21 170 | 250 848 | 24 166 | 88 786 | 32 551 | 417 521 |
| Δ 2022-2023 | -1 045 | 6 786   | -3 011 | 41     | 2 248  | 5 019   |
| % 2022-2023 | -5%    | 3%      | -11%   | 0%     | 7%     | 1%      |

Tabela 4 - Consultas de Enfermagem - 2022 e 2023

|             | CSN    | CSPD    | CSP    | CSRG    | CSVFC  | USISM   |
|-------------|--------|---------|--------|---------|--------|---------|
| 2022        | 21 867 | 205 282 | 30 521 | 94 035  | 27 892 | 379 597 |
| 2023        | 23 516 | 192 886 | 27 293 | 81 730  | 26 588 | 352 013 |
| Δ 2022-2023 | 1 649  | -12 396 | -3 228 | -12 305 | -1 304 | -27 584 |
| % 2022-2023 | 8%     | -6%     | -11%   | -13%    | -5%    | -7%     |

### 2.3.2. Atendimento Médico nas UBUs

Com exceção do Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), todos os outros Centros de Saúde que constituem a USISM têm em funcionamento uma Unidade Básica de Urgência (UBU).

As UBU dos CS de Nordeste, de Ribeira Grande e de Vila Franca do Campo prestam cuidados de saúde com caráter urgente entre as 8 e as 24 horas, estando a UBU de Povoação aberta 24 horas por dia. A atividade, nestas unidades, é desenvolvida por médicos, enfermeiros, pessoal administrativo e auxiliar, e outros técnicos afetos para o efeito, de acordo com as necessidades.

No CSPD, apesar da não existência de uma UBU, são realizadas diariamente, no serviço de atendimento complementar (SAC), consultas a utentes sem médico de família, com possibilidade de marcação no próprio dia, para situações graves, que também poderão ser realizadas no caso de utentes com médico de família por estes.

A atividade desenvolvida por estes serviços entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023 é a que consta na tabela seguinte:

**Tabela 5 - Consultas de Carácter Urgente (UBU) - 2022 e 2023**

|                    | CSN          | CSPD | CSP          | CSRG         | CSVFC        | USISM        |
|--------------------|--------------|------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>2022</b>        | 3 812        |      | 6 732        | 21 241       | 12 076       | 43 861       |
| <b>2023</b>        | 5 850        |      | 8 143        | 23 634       | 13 464       | 51 091       |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>2 038</b> |      | <b>1 411</b> | <b>2 393</b> | <b>1 388</b> | <b>7 230</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 53%          |      | 21%          | 11%          | 11%          | 16%          |

O número total de consultas nas UBU da USISM sofreu um aumento de 16% (+ 7 230 consultas), justificado, novamente, pelo período crítico da pandemia verificado em 2021 e 2022 e pela ansiada normalidade de 2023.

### 2.3.3. Outras Atividades Clínicas

Na Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, em 2023, foram realizadas 72 474 consultas nas áreas clínicas de Fisioterapia, Medicina Dentária, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e exames de Cardiopneumologia e Radiologia. Considerando que em 2021 registou-se um total de 60 251 consultas, verifica-se um aumento de 20%, correspondente a 12 223 atendimentos.

**Tabela 6 - Consultas de Saúde Oral – 2022 e 2023**

|                    | CSN        | CSPD         | CSP        | CSRG       | CSVFC      | USISM        |
|--------------------|------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|
| <b>2022</b>        | 1 004      | 7 782        | 1 285      | 3 585      | 1 029      | 14 685       |
| <b>2023</b>        | 1 333      | 9 015        | 1 258      | 3 756      | 1 333      | 16 695       |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>329</b> | <b>1 233</b> | <b>-27</b> | <b>171</b> | <b>304</b> | <b>2 010</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 33%        | 16%          | -2%        | 5%         | 30%        | 14%          |

As consultas de Medicina Dentária no ano de 2023 aumentaram em quase todos os centros de saúde tendo sido realizadas mais 2 010 consultas do que no ano anterior.

**Tabela 7 - Sessões de Fisioterapia – 2022 e 2023**

|                    | CSN          | CSPD       | CSP        | CSRG        | CSVFC       | USISM      |
|--------------------|--------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|
| <b>2022</b>        | 1 435        | 653        | 1 938      | 4 975       | 3 246       | 12 247     |
| <b>2023</b>        | 2 590        | 847        | 2 198      | 4 798       | 2 764       | 13 197     |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>1 155</b> | <b>194</b> | <b>260</b> | <b>-177</b> | <b>-482</b> | <b>950</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 80%          | 30%        | 13%        | -4%         | -15%        | 8%         |

Em relação ao número de sessões de Fisioterapia nos centros de saúde da USISM, contactou-se um aumento de 8%, correspondente a mais 950 sessões.

**Tabela 8 - Consultas de Nutrição - 2022 e 2023**

|                    | CSN       | CSPD         | CSP        | CSRG         | CSVFC      | USISM        |
|--------------------|-----------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
| <b>2022</b>        | 463       | 3 700        | 621        | 908          | 986        | 6 678        |
| <b>2023</b>        | 476       | 4 720        | 591        | 1 918        | 1 106      | 8 811        |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>13</b> | <b>1 020</b> | <b>-30</b> | <b>1 010</b> | <b>120</b> | <b>2 133</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 3%        | 28%          | -5%        | 111%         | 12%        | 32%          |

Relativamente às consultas de Nutrição, verificou-se um crescimento do número de consultas realizadas.

**Tabela 9 - Consultas de Psicologia - 2022 e 2023**

|                    | CSN        | CSPD         | CSP        | CSRG       | CSVFC     | USISM        |
|--------------------|------------|--------------|------------|------------|-----------|--------------|
| <b>2022</b>        | 200        | 2 724        | 282        | 1 579      | 364       | 5 149        |
| <b>2023</b>        | 851        | 4 865        | 552        | 2 438      | 400       | 9 106        |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>651</b> | <b>2 141</b> | <b>270</b> | <b>859</b> | <b>36</b> | <b>3 957</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 326%       | 79%          | 96%        | 54%        | 10%       | 77%          |

No que se refere a consultas de Psicologia, registou-se um aumento expressivo no número atendimentos no último ano também relacionado com o acréscimo do número de recursos humanos deste serviço.

**Tabela 10 - Sessões de Terapia da Fala – 2022 e 2023**

|                    | CSN | CSPD        | CSP | CSRG       | CSVFC       | USISM       |
|--------------------|-----|-------------|-----|------------|-------------|-------------|
| <b>2022</b>        |     | 1 387       |     | 510        | 452         | 2 349       |
| <b>2023</b>        |     | 1 087       |     | 998        | 19          | 2 104       |
| <b>Δ 2022-2023</b> |     | <b>-300</b> |     | <b>488</b> | <b>-433</b> | <b>-245</b> |
| <b>% 2022-2023</b> |     | -22%        |     | 96%        | -96%        | -10%        |

As atividades do Serviço de Terapia da Fala estão concentradas nos centros de saúde de Ponta Delgada e Ribeira Grande. A diminuição do número de atendimentos explica-se pela redução no número de Terapeutas da Fala disponíveis.

**Tabela 11 - Exames de Cardiopneumologia - 2022 e 2023**

|                    | CSN       | CSPD | CSP         | CSRG      | CSVFC       | USISM       |
|--------------------|-----------|------|-------------|-----------|-------------|-------------|
| <b>2022</b>        | 673       |      | 394         | 337       | 415         | 1 819       |
| <b>2023</b>        | 727       |      | 236         | 418       | 213         | 1 594       |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>54</b> |      | <b>-158</b> | <b>81</b> | <b>-202</b> | <b>-225</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 8%        |      | -40%        | 24%       | -49%        | -12%        |

Durante 2023 verificou-se uma redução na realização de exames de Cardiopneumologia tendo sido realizados menos 225 exames do que no ano anterior, o que corresponde a um decréscimo de 12%

**Tabela 12 - Atendimento de Serviço Social - 2022 e 2023**

|                    | CSN        | CSPD         | CSP        | CSRG       | CSVFC       | USISM        |
|--------------------|------------|--------------|------------|------------|-------------|--------------|
| <b>2022</b>        | 383        | 3 509        | 878        | 4 585      | 1 701       | 11 056       |
| <b>2023</b>        | 532        | 5 082        | 1 100      | 5 509      | 1 505       | 13 728       |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>149</b> | <b>1 573</b> | <b>222</b> | <b>924</b> | <b>-196</b> | <b>2 672</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | 39%        | 45%          | 25%        | 20%        | -12%        | 24%          |

Relativamente aos atendimentos de Serviço Social, registou-se um aumento de 24% (2 672 atendimentos).

**Tabela 13 - Consultas de Terapia Ocupacional - 2022 e 2023**

|                    | CSN | CSPD | CSP | CSRG       | CSVFC       | USISM      |
|--------------------|-----|------|-----|------------|-------------|------------|
| <b>2022</b>        |     |      |     | 1 043      | 322         | 1 365      |
| <b>2023</b>        |     |      |     | 1 620      |             | 1620       |
| <b>Δ 2022-2023</b> |     |      |     | <b>577</b> | <b>-322</b> | <b>255</b> |
| <b>% 2022-2023</b> |     |      |     | 55%        | -100%       | 19%        |

Já o Serviço de Terapia Ocupacional aumentou em 19% a sua atividade assistencial.

**Tabela 14 – Exames de Radiologia - 2022 e 2023**

|                    | CSN           | CSPD | CSP        | CSRG         | CSVFC      | USISM      |
|--------------------|---------------|------|------------|--------------|------------|------------|
| <b>2022</b>        | 1 615         |      | 1 281      | 2 007        |            | 4 903      |
| <b>2023</b>        | 528           |      | 1 264      | 3 125        | 702        | 5 619      |
| <b>Δ 2022-2023</b> | <b>-1 087</b> |      | <b>-17</b> | <b>1 118</b> | <b>702</b> | <b>716</b> |
| <b>% 2022-2023</b> | -67%          |      | -1%        | 56%          |            | 15%        |

Por último, foram realizados mais 716 exames de Radiologia em relação ao ano anterior o que corresponde a um crescimento de 15%

### 3. Prestação de Cuidados

#### 3.1. Serviço de Fisioterapia

O relatório de 2023 considera a USISM com 5 centros de saúde: Nordeste, Ponta Delgada (inclui Lagoa), Povoação, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. O centro de saúde de Lagoa apenas será considerado a partir de 1 de janeiro de 2024.

O Serviço de Fisioterapia (SF) da USISM tem como propósito: a promoção da saúde, prevenção da patologia e reabilitação da população com o objetivo de ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

O SF abrange toda a população do concelho de cada centro de saúde sendo as referenciações da Fisiatria efetuadas através da Plataforma USISM-MFR, e as da Medicina Geral e Familiar através da Plataforma *Medicine One*.

##### Horários de atendimento

- CSN, CSP, CSVFC e CSRG - 8h30 às 15h30;
- CSPD - 8h30 às 15h30 às 2ª, 3ª, 5ª e 6ª feiras; 12h00 – 19h00 às 4ªfeiras.

##### Contextos de intervenção

O SF intervém nos seguintes contextos: Ambulatório (CSRG, CSVFC, CSN, CSP), Internamento/UCCI (CSRG, CSVFC) e Domicílio (CSPD), integrado em diversas Equipas Multidisciplinares tais como: Equipa de Intervenção Precoce (CSRG, CSVFC, CSN e CSP), Equipa de Cuidados Continuados Integrados (CSRG, CSVFC), Equipa de Apoio Integrado ao Domicílio e Equipa Comunitária de Cuidados Paliativos. As mesmas contemplam também Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Nutricionistas, Assistentes Sociais, Terapeutas de Fala e Terapeutas Ocupacionais.

Para além destas Equipas também intervém em Projetos de Saúde na Comunidade - Saúde Materno-infantil (CSRG, CSPD) e Saúde Escolar; colabora com o Serviço de Saúde Ocupacional e Atividade Formativa pelo Núcleo de Formação da USISM.

##### Recursos Humanos

O SF da USISM no ano 2023, contou com equipa reduzida a 11 fisioterapeutas\*, 6 assistentes operacionais e 4 assistentes técnicos, distribuídos da seguinte forma:

- Centro de Saúde de Vila Franca do Campo (CSVFC): 2 fisioterapeutas, 2 assistentes operacionais e 1 assistente técnico;
- Centro de Saúde de Povoação (CSP): 1 fisioterapeuta, 1 assistente operacional e 2 assistentes técnicos;
- Centro de Saúde de Nordeste (CSN): 1 fisioterapeuta, 1 assistente operacional e sem assistente técnico;
- Centro de Saúde de Ribeira Grande (CSRG): 5 fisioterapeutas, 2 assistentes operacionais e 1 assistente técnico;

- Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD): 2 fisioterapeutas, sem assistente técnico e sem assistente operacional.

Manteve-se a colaboração do serviço de Fisiatria do HDES para as consultas de MFR, apesar de ter havido alguma descontinuidade por alguns períodos no CSP e CSN.

#### **3.1.1. Consultas de Fisioterapia**

Durante o ano de 2023, os fisioterapeutas realizaram no total 13 197 consultas de Fisioterapia, em contexto de ambulatório, UCCI e cuidados domiciliários e em contexto de saúde ocupacional e de saúde comunitária. Todas as consultas realizadas foram registadas na plataforma M1. Os tratamentos foram realizados de acordo com disponibilidade de agenda dos profissionais, diagnóstico clínico do utente e frequência de tratamento adequada às suas necessidades.

Foram acompanhados pelo SF 825 casos, dos quais 503 corresponderam a novos casos e 322 a casos transitados do ano anterior.

#### **3.1.2. Ambulatório**

A atividade realizada em contexto de ambulatório diz respeito às sessões efetuadas no âmbito dos acompanhamentos diretos oriundos da Plataforma USISM-MFR, Medicina Geral e Familiar ou SSO

Foram referenciados para Fisioterapia através da PMFR 780 utentes dos quais 445 foram atendidos pelo SF e 324 foram enviados para convenção, cumprindo o tempo máximo de resposta garantido previsto em lei. Os restantes 11 utentes referenciados não iniciaram por motivos vários.

No total o SF acompanhou em regime de ambulatório um total de 740 utentes, (445 casos novos e 295 casos que transitaram de 2022).

#### **3.1.3. UCCI**

A intervenção do SF em contexto de UCCI foi orientada pela aplicação do projeto “Continuar”, que surgiu da necessidade de estabelecer linhas orientadoras para a intervenção da EMFR, por forma a dar resposta às necessidades dos utentes, de acordo com a tipologia de internamento e com a melhor rentabilização dos recursos existentes.

Foi feito acompanhamento direto a todos os utentes referenciados para Fisioterapia e acompanhamento indireto aos que necessitaram deste apoio. Por forma a garantir a disponibilidade do serviço para esta resposta e por orientação superior foi feito o bloqueio de 3 slots de 45 minutos na agenda dos Fisioterapeutas que intervêm neste contexto.

#### **3.1.4. Visitas Domiciliárias**

A atividade realizada em contexto domiciliário é assegurada por uma equipa de 2 Fisioterapeutas que realizam a sessão em conjunto tendo em conta a complexidade e natureza da condição dos utentes referenciados, existindo necessidade de conhecimentos e capacidade de intervenção imediata em situações que surgem de forma inesperada durante as sessões e que obrigam a reações imediatas e adequadas para garantir a segurança e suporte de vida do utente.

Foram referenciados e avaliados 46 utentes, dos quais 41 elegíveis para acompanhamento em domicílio cumprindo-se os objetivos propostos.

#### **3.1.5. Intervenção Precoce**

Os Fisioterapeutas integram a equipa multidisciplinar de Intervenção Precoce em todos os concelhos à exceção de Ponta Delgada. No ano 2023 acompanharam 110 famílias sendo gestores de 21 casos. Para além da gestão de casos, os fisioterapeutas participam nas avaliações de desenvolvimento e prestam consultadoria aos restantes elementos da equipa de forma transdisciplinar. O público-alvo são crianças com idades compreendidas entre os 0-6 anos que apresentem critérios de admissão ao programa. As atividades são realizadas no contexto da criança/família/cuidador/CS (na sala de IP), por forma a ir de encontro às necessidades apresentadas.

#### **3.1.6. Saúde Escolar**

No ano de 2023, a equipa de Fisioterapia realizou 85 sessões de Saúde Postural, direcionada para a correta utilização da mochila e prevenção de alterações posturais, às turmas do 5º ano do Ensino Público de todos os concelhos da ilha, tendo sido cumprido o objetivo proposto.

#### **3.1.7. Equipa multidisciplinar de preparação para o parto**

O SF colabora com as equipas multidisciplinares de Preparação para o Parto apenas nos CS de Ponta Delgada e da Ribeira Grande. Nos restantes CS esta atividade não está implementada.

Ao longo de 2023 foram realizadas no total 27 sessões de Preparação para o Parto (12 no CSPD e 15 no CSRG) tendo sido acompanhadas 136 grávidas (106 no CSPD e 40 no CSRG) distribuídas por 25 grupos (10 no CSPD e 15 no CSRG).

#### **3.1.8. Núcleo de Formação da USISM**

Durante o ano de 2023 foram realizadas 2 sessões de formação aos colaboradores da USISM com o Tema: “Ergonomia e Prevenção de Lesões Músculo Esqueléticas: mobilização de utentes”, realizadas no CSVFC, contando com a participação de 29 colaboradores.

### 3.1.9. Saúde Ocupacional

O SF passou a colaborar com o SSO desenvolvendo atividades para os colaboradores da USISM de promoção da saúde física, psíquica e social, tais como os “10 minutos” e consulta de Fisioterapia. Estas atividades foram realizadas em todos os CS. A atividade “10 minutos” decorreu durante o primeiro semestre e a consulta de Fisioterapia decorreu ao longo de todo o ano.

Foram referenciados pelo SSO, para a consulta de Fisioterapia, 24 colaboradores sendo todos avaliados e acompanhados.

De acordo com a avaliação individual em consulta foi realizado o ensino de exercícios e estratégias ao colaborador para alívio da sua sintomatologia. Foram dadas sugestões de alterações no seu local de trabalho ou feito encaminhamento para MGF, para posterior referência para MFR, sempre que se justificou o acompanhamento continuado por Fisioterapia.

### 3.1.10. Atividade Formativa da Equipa de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia propôs-se a que pelo menos metade dos elementos frequentasse uma Formação de atualização na área, objetivo que foi ultrapassado em 12%.

### 3.1.11. Outras Atividades

Durante o ano de 2023 a equipa de fisioterapia, teve algumas solicitações para colaborar com outras equipas da USISM e outras entidades externas tais como:

- Fortemente: solicitação de colaboração por parte da Equipa Comunitária de Saúde Mental, participando com atividades inseridas no evento realizado para os colaboradores da USISM;
- Dia dos Avós: solicitação de colaboração por parte da Câmara Municipal de Povoação, participando com uma dinamização de atividade física no exterior, para avós e netos.
- Dia Mundial do Coração: CSP e CSPD, participando com uma atividade física para os utentes, nas salas de espera daqueles CS;
- II Ciclo de Jornadas de MGF – Lesões Músculo-esqueléticas: solicitação de colaboração por parte da Comissão Organizadora, participou com a apresentação de uma comunicação com o tema: “Recomendações práticas na patologia músculo-esquelética”.
- Por solicitação da equipa de Saúde escolar, participou numa atividade de rua, com a sensibilização de posturas e transporte de cargas corretas, na cidade de Lagoa.



### 3.2. Serviço de Nutrição

O Serviço de Nutrição é um serviço transversal a toda a USISM, abrangendo toda a população inscrita nos cinco Centros de Saúde (Ponta Delgada, que inclui Lagoa, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo, Povoação e Nordeste). Tem como competências intervir nas áreas da Nutrição Clínica, da Nutrição Comunitária e Saúde Pública e da Restauração Coletiva.

#### Âmbito de Atuação

Este serviço desenvolve atividades na área da Nutrição Clínica, em contexto de Consulta Externa de Nutrição, Consulta Interna de Nutrição nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados, Consulta Domiciliária de Nutrição no âmbito da Equipa de Apoio Integrado ao Domicílio e no âmbito da Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos; desenvolve, também, atividades na área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública, integrando a Unidade de Saúde Pública, com projetos específicos da Nutrição, como o Projeto “SALminuir” e o Projeto “Nem de + nem de -”; integrando a Equipa de Saúde Escolar, com o Projeto “BaLanSa – Bares e Lancheiras Saudáveis”; e outras atividades, de cariz científico e participação em grupos de trabalho, descritos no subcapítulo próprio.

#### Recursos Humanos

O Serviço é constituído por 8 Nutricionistas, todos em contrato a tempo indeterminado, sendo 7 Especialistas em Nutrição Clínica e 1 Especialista em Nutrição Comunitária e Saúde Pública, pela Ordem dos Nutricionistas. Estes elementos são, ainda, detentores de formação pós graduada em áreas tão diversas como a Alimentação Coletiva, as Ciências do Consumo Alimentar, a Segurança Alimentar e Saúde Pública, as Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar, Nutrição em Oncologia, e Gestão e Administração em Saúde.

Os Recursos Humanos do Serviço de Nutrição estão distribuídos pelos Centros de Saúde da USISM, e desempenham atividades nos moldes descritos no quadro abaixo.

| Centro de Saúde                                        | Recursos Humanos                                                                                                                                 | Âmbito                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Centro de Saúde de Ponta Delgada (inclui Lagoa)</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ana Raquel Marinho</li> <li>- Mafalda Oliveira</li> <li>- Sara Gaipo</li> <li>- Tânia Parece</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nutrição Clínica (Consulta Externa, Cuidados Domiciliários e Cuidados Paliativos)</li> <li>- Nutrição Comunitária (incluindo Equipa de Saúde Escolar)</li> </ul> |
| <b>Centro de Saúde da Ribeira Grande</b>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cristina Estrela</li> <li>- Sara Ferreira</li> </ul>                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Nutrição Clínica (Consulta Externa e UCCI)</li> <li>- Nutrição Comunitária</li> <li>- Restauração Coletiva</li> </ul>                                            |

|                                                |                  |                                                                                                                                                         |
|------------------------------------------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                |                  | - USP                                                                                                                                                   |
| <b>Centro de Saúde de Vila Franca do Campo</b> | - Tiago Dias     | - Nutrição Clínica (Consulta Externa e UCCI)<br>- Nutrição Comunitária<br>- Restauração Coletiva<br>- Outras Atividades: NFP, Certificação de Qualidade |
| <b>Centro de Saúde da Povoação</b>             | - Patrícia Rocha | - Nutrição Clínica (Consulta Externa e Cuidados Domiciliários)<br>- Nutrição Comunitária<br>- Outras Atividades: USP, Certificação de Qualidade         |
| <b>Centro de Saúde de Nordeste</b>             |                  |                                                                                                                                                         |

### 3.2.1. Nutrição Clínica

A Nutrição Clínica é a área de atuação do Nutricionista que promove a saúde, previne e trata a doença, tendo como objetivo a otimização do estado nutricional do indivíduo, através da avaliação, diagnóstico, prescrição, intervenção e monitorização alimentar e nutricional, na Consulta de Nutrição em vários contextos, seja em ambulatório, no domicílio ou nas UCCI.

A Consulta de Nutrição é realizada pelos 8 Nutricionistas da USISM, em todos os Centros de Saúde que a constituem, nomeadamente Ponta Delgada (incluindo Lagoa e extensão dos Ginetes), Vila Franca do Campo, Povoação, Nordeste e Ribeira Grande.

Os utentes da USISM são encaminhados para Consulta de Nutrição pelos profissionais de saúde que os acompanham, designadamente os Médicos de Família, os Enfermeiros, e outros Técnicos Superiores (Psicólogos, Assistentes Sociais, Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica).

Foram realizadas, durante o ano de 2023, mais 2133 consultas (+31.9%) do que no ano de 2022, fruto da estabilidade e redistribuição dos recursos humanos do Serviço de Nutrição.

Apesar deste acréscimo no número de consultas realizadas, houve também um aumento significativo de faltas em 2023 face a 2022 (+497 faltas, +23.4%), essencialmente nos concelhos do Nordeste e da Ribeira Grande. Temos de avaliar as possíveis causas e implementar ações corretivas, seja a nível da literacia da população, seja melhorando o apoio administrativo ou enviando aviso do agendamento da consulta no dia anterior, entre outras estratégias que pareçam oportunas.

O único concelho com lista de espera para consulta de nutrição, em 2023, foi Ponta Delgada, com cerca de mil utentes em espera, a maioria há mais de 3 meses, sendo que os utentes prioritários (grávidas, crianças e cessação

tabágica) são marcados com um tempo de espera mais curto. Temos alguns constrangimentos na acessibilidade dos utentes à consulta externa, pelo que aguardamos reunião com o CA para definirmos o modelo para eliminar/reduzir a lista de espera, seja com aumento do número de gabinetes alocados ao serviço (neste momento 2 gabinetes para 3 nutricionistas), seja com o aumento de horas de atividade assistencial (horas extra), ou contratação de mais recursos humanos, ou outros que o CA e o Serviço entendam exequíveis e pertinentes.

### **3.2.2. Nutrição Comunitária e Saúde Pública**

A área da Nutrição Comunitária e Saúde Pública é a área de atuação do nutricionista que se foca na promoção de políticas e intervenções comunitárias, de modo a obter ganhos em saúde, reduzindo as desigualdades em saúde da população.

Na USISM, todos os nutricionistas colaboram em atividades de Nutrição Comunitária, por iniciativa da própria instituição (como é o caso das solicitações internas do Serviço de Saúde Ocupacional, do Gabinete de Comunicação e Imagem, da Equipa de Saúde Mental Comunitária, entre outros serviços/equipas), ou por iniciativa de entidades externas. Além destas atividades, o Serviço de Nutrição integra a Unidade de Saúde Pública, com dois elementos, onde gere dois projetos na área da Nutrição e Alimentação, nomeadamente o Projeto “SALminuir” e o Projeto “Nem de + nem de –”. Integra, ainda, a Equipa de Saúde Escolar, com mais dois elementos, intervindo no Projeto “BaLaSa”.

Os projetos e atividades de Nutrição Comunitária e Saúde Pública desenvolvidos durante o ano de 2023 são descritos abaixo, de forma mais pormenorizada:

#### **Projeto SALminuir**

O projeto SALminuir pretende monitorizar a adição de sal às sopas servidas em instituições públicas, incentivar o consumo de sopa, assim como promover a substituição da utilização de sal marinho por sal iodado de acordo com a Circular Normativa Nº12 de 30-06-2023 do Direção Regional de Saúde.

No ano de 2023 o projeto Salminuir foi implementado em 29 instituições, das quais: 15 escolas, 9 instituições particulares de solidariedade social (IPSS's), 4 instituições de saúde e 1 estabelecimento prisional.

#### **Projeto Nem de + Nem de – 2022/2023**

Este projeto pretende traçar um perfil do estado nutricional das crianças e jovens da ilha de São Miguel, de modo a avaliar a prevalência de magreza e excesso de peso na comunidade infantil escolar. A metodologia aplicada permite monitorizar as alterações do estado nutricional das crianças, referenciando-as, sempre que necessário, para a consulta de Nutrição.

A amostra foi constituída por n=9074 crianças em idade escolar (3-18anos), o que representa a avaliação antropométrica de 42,6% dos alunos matriculados em escolas públicas da ilha de São Miguel no ano letivo de 2022-2023 de 13 unidades orgânicas (68,4%) correspondentes a 5 concelhos (83,3%).

A avaliação antropométrica dos alunos foi realizada pelos professores de educação física das respetivas escolas participantes. A todos os professores examinadores foi fornecida formação acerca dos procedimentos de avaliação.

A recolha de dados antropométricos foi registada em base de dados (em Excel®) concebida para o efeito e fornecida às equipas colaboradoras.

Para determinação do estado nutricional, os dados antropométricos e pessoais recolhidos foram avaliados segundo os percentis da Organização Mundial de Saúde através do programa WHOAnthroPlus®.

A análise estatística foi efetuada através do programa Software Statistical Package for the Social Sciences 20.0®.

Todas as questões referentes a confidencialidade, autorizações e privacidade foram salvaguardadas através da formação dos intervenientes no projeto, assim como através da sua integração no âmbito do projeto de saúde escolar.

### **Projeto BaLanSa – Bares e Lancheiras Saudáveis**

O projeto BaLanSa – Bares e Lancheiras Saudáveis é um projeto de intervenção comunitária desenvolvido pela Equipa de Saúde Escolar e Serviço de Nutrição da USISM com o intuito de promover a melhoria da qualidade dos lanches das crianças do 2º ano de escolaridade, sendo transversal a todas as escolas públicas da ilha de São Miguel.

Este é um projeto de intervenção com materiais lúdico-pedagógicos inovadores e adequados ao estado de desenvolvimento do público-alvo e integrador de atividades de educação alimentar continuadas no tempo, permitindo que os alunos sejam envolvidos em atividades contínuas de educação alimentar, com maior potencial de alteração de comportamentos.

O projeto BaLanSa foi um dos projetos vencedores do Donativo Missão Continente 2019, que permitiu um financiamento próprio para o desenvolvimento dos materiais de intervenção e sua materialização para três anos letivos. No ano letivo 2023/2024, as parcerias estabelecidas entre a USISM e as seis Câmaras Municipais da ilha de São Miguel, permitem dar continuidade à sua implementação.

### **Outras atividades de nutrição comunitária e saúde pública**

- Solicitações Internas da USISM:
  - Atividades “USISM na Rua”: colaboração na equipa multidisciplinar de rastreio à população, no Centro Comercial de Ponta Delgada, na Praia do Pópulo e na Lagoa;
  - Dia Mundial do Coração: colaboração do Serviço de Nutrição nos rastreios multidisciplinares nos Centros de Saúde de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo;
  - Dia Mundial da Alimentação: Desenvolvimento de panfleto acerca do pequeno-almoço;
  - Dia Mundial da Diabetes: sessão de educação alimentar para utentes com diabetes no Nordeste;

- Saúde Ocupacional, Projeto 10\*5: 38 sessões práticas de alimentação saudável;
- Equipa de Saúde Mental Comunitária: elaboração de atividade sobre alimentação saudável, panfleto e participação no “Fortemente”;
- Gabinete de Comunicação e Imagem: 5 participações no Programa da RTP Açores, Açores Hoje; Dia Mundial da Obesidade. entrevista para a rádio; Dia Mundial da Alimentação: lançamento do vídeo e música do projeto “BaLanSa”;
- Colaboração Processo Assistencial Integrado – Abordagem à pessoa com úlcera de perna;
- Projeto “Viver+ e com Saúde” US Fenais;
- 4 Apresentação de Resultados do Projeto “Nem de + Nem de –”(CA, USP, Conselho Técnico e Serviço de Nutrição);
- Preparação para o parto (6 sessões);
- Colaboração com a CQS Avaliação do risco no CS Nordeste e no CS Povoação;
- Qualidade e Informática: 3 reuniões para preparação da Plataforma Informática de Referenciação para Consulta de Nutrição;
- Apoio ao Internato Médico em Ponta Delgada, Lagoa e Ribeira Grande, através de estágios de observação em Nutrição.
- Solicitações de Instituições/Entidades Externas à USISM:
  - Formação para profissionais de saúde no âmbito da equipa multidisciplinar CAICT – DRS;
  - Formação “Alimentação dos 0 aos 6 anos” grupo de enf. Especialistas em Saúde Infantil e Pediátrica;
  - Sessões de educação alimentar para os alunos do pré-escolar da EBI da Ribeira Grande no Dia Mundial da Alimentação;
  - Junta de Freguesia Calhetas Workshop de culinária;
  - ALZA Sessão Cuidador;
  - Workshop Projeto São Lucas e Universidade dos Açores;
  - 3 sessões na Casa Povo Fenais Ajuda;
  - Feira das Profissões no Nordeste;
  - 4 sessões Cabazes Banco Alimentar;
  - 1 workshop lanches CPBESSJ;
  - 2 Showcookings Câmara Comércio;
  - 1 participação no IV Encontro de Prematuros dos Açores;
  - Sessões para Junta de Freguesia de Ponta Garça, para a CM Vila Franca do Campo e para o Grupo Desportivo Ilha Verde;
  - Workshop Câmara Municipal da Ribeira Grande;
  - Sessão Alimentação e Desporto Benfica Águia;
  - Sessão formativa sobre alimentação Estabelecimento Prisional;

- 13 sessões formativas sobre projeto “SALminuir”;
- Sessão para Pais EBI da Ribeira Grande;
- Rastreio Coração Continente;
- Comemoração do Dia do IdosoCMRG;
- Sessão Casa Bernardo Estrela;
- Sessão sobre alimentação Serviço Social da CMRG;
- 2 Sessões de Educação Alimentar Pré-escolar e 1ºCiclo da Escola das Furnas;
- 17 Workshops + 6 jogos alunos da Pré + 1 sessão Primeiro Ciclo da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe;
- 6 sessões Alimentação Intuitiva6º ano, Escola Armando Cortes Rodrigues;
- 8 Workshops – Escola Secundária da Ribeira Grande;
- 1 sessão para pais – Escola Básica Integrada da Maia;
- 6 sessões 3º e 4º anos Escola Prof. Linhares Furtado;
- 2 workshops lanches saudáveis (waffles) EBI Capelas
- Reunião com a Câmara Municipal da Lagoa e organização do Pic Nic BaLanSa;
- Reunião com a Câmara Municipal de Ponta Delgada e organização do Pic Nic BaLanSa;
- Elaboração de Ebook piqueniques saudáveis;
- 2 aulas a convite – Licenciatura em Ciências da Nutrição Dietoterapia Nova Medical;
- 1 aula a convite Licenciatura PsicologiaUniversidade dos Açores;
- Colaboração na campanha DRS "O meu lanche é FICH" (consultoria 4 reuniões + revisão técnica);
- DRS consultoria técnica med1 Diversificação alimentar;
- Orientação de Estágio Profissional da Dra. Carolina Abrantes na USISM pela Dra. Tânia Parece, e presença nas provas de habilitação profissional;
- Orientação de Estágio Profissional da Dra. Mariana Monteiro na Unidade de Saúde da Ilha de Sta Maria pela Dra. Patrícia Rocha, e presença nas provas de habilitação profissional;
- Orientação da Tese de Mestrado do Dr. Duarte Vidinha pela Dra. Ana Raquel Marinho;
- Arguência de prova de mestrado em Nutrição e Metabolismo, pela Dra. Ana Raquel Marinho: " Effects of a weight loss program on body composition in adults with obesity: the WLM3P study”;

### 3.2.3. Restauração Coletiva

A Alimentação Coletiva e Restauração é a área de atuação do nutricionista onde o objetivo é assegurar uma alimentação segura, adequada e sustentável a uma determinada comunidade, com o objetivo de promover a sua saúde.

No âmbito da Alimentação e Restauração Coletiva, o Serviço de Nutrição da USISM desenvolve atividades essencialmente de acompanhamento e fiscalização do cumprimento do caderno de encargos contratado com a empresa concessionária do Fornecimento de Refeições a utentes e funcionários da USISM.

Assim, foram consideradas as seguintes atividades para o ano de 2023:

- revisão do caderno de encargos, quando solicitado;
- realização de visitas periódicas às instalações, avaliação da adequação de ementas, capitações e plano de higienização dos Centros de Saúde com cozinhas e UCCI;
- avaliação da adequação de ementas para funcionários, nos Centros de Saúde com refeitório;
- realização de auditoria à disponibilidade de alimentos nas máquinas de venda automática de alimentos, anualmente.

### 3.2.4. Atividade Científica

No âmbito da Atividade Científica foram enquadradas as atividades que permitiram divulgar o trabalho científico na área das Ciências da Nutrição (artigos, posters, comunicações livres, ...) produzido pelos elementos do Serviço de Nutrição da USISM. Foram, ainda, consideradas as ações de atualização profissional dos recursos humanos do serviço (participação em congressos, palestras e ações de formação), bem como as Reuniões de Serviço, com periodicidade bimestral.

#### **Produção e Divulgação de Trabalhos Científicos na área das Ciências da Nutrição:**

- Poster "THE INFLUENCE OF PARENTS' EDUCATIONAL LEVEL ON CHILDREN'S NUTRITIONAL QUALITY OF MID-MORNING SNACKS: RESULTS FROM BALANSA PROJECT" no Congresso de Saúde Pública
- Comunicação oral APN "CHILDREN'S NUTRIENT INTAKE OF MID-MORNING SNACKS: THE EFFECTS OF A SCHOOLBASED INTERVENTION IN AZOREAN CHILDREN";
- Comunicação oral "Efeitos de uma intervenção comunitária na composição alimentar dos lanches nas escolas da Ilha de São Miguel", que obteve o 1º lugar na categoria de Comunicação Livre, no I Congresso Internacional da Saúde e Educação da Ilha Terceira;
- Artigo "Os efeitos de um programa de educação alimentar escolar na adesão à Dieta Mediterrânica e no estado nutricional em crianças e adolescentes dos Açores", Vol. 4: Nº 3 da RevSALUS Revista Científica Internacional da RACS.
- Candidatura a Projeto do Ano dos Prémios Viver Saudável;

- Elaboração e apresentação de 2 Posters do Projeto “Nem de + Nem de -”: Congresso Médicos de Saúde Pública e 27º Congresso Português de Obesidade da Sociedade Portuguesa para o Estudo da Obesidade, tendo sido agraciado neste congresso com uma Menção Honrosa.

#### **Atualização Profissional:**

- Congresso APN;
- Formação Equipas CAICT DRS (12 horas);
- Workshop Comunicação e Ciência;
- II Ciclo de Jornadas de MGF de São Miguel Patologia dos Sistemas Digestivos e Músculo-Esquelético Ciclo de Jornadas MGF São Miguel;
- Workshop de Avaliação de Risco e Gestão de Incidentes de Segurança do Doente;
- Gestão Documental da Qualidade;
- II Encontro de Serviços de Nutrição da Região Centro e Açores;
- Apresentação do Projeto Investigação CrAdLiSa Açores (Literacia em Saúde);
- Sessão Clínica Oncologia HDES;
- 100th workshop Shaping the Future with Nutrition da Nestlé Nutrition Institute;
- Formação Higienização das mãos;
- Formação violência do local de trabalho;
- Congresso SPEO;
- 1ª Partilha de Boas Práticas em NCSP: O programa PASSE e a saúde escolar (Ordem dos Nutricionistas);
- Curso Alimentação restrita em FODMAPs (APN);
- Curso Crianças com DM tipo 1 nas escolas (DRS);
- Curso Mass Training em Suporte Básico Vida (CEFAPA);
- Curso Básico de Cuidados Paliativos;
- Técnicas de Comunicação nas relações interpessoais (NFP-USISM);
- 27º Congresso Português de Obesidade;

#### **Reuniões do Serviço de Nutrição:**

Foram realizadas 6 reuniões de serviço durante o ano de 2023, com periodicidade bimestral.

#### **3.3.1. Outras Atividades**

Além das atividades já descritas, que foram enquadradas nas diversas áreas de atuação do Nutricionista, como são exemplos a integração na Unidade de Saúde Pública, na Equipa de Saúde Escolar, na Equipa de Cessação Tabágica, da Equipa de Apoio aos Cuidados Domiciliários Integrados e da Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos, os elementos do Serviço de Nutrição integram outros grupos de trabalho transversais à USISM e transdisciplinares, com dois elementos a colaborar na Acreditação (Nordeste e Vila Franca do Campo), um elemento que constitui a equipa do Núcleo de Formação Profissional, um elemento que integra o Conselho



Técnico da USISM, um elemento que integra o Grupo de Boas Práticas do Nutricionista nos Cuidados de Saúde Primários (da DRS e Ordem dos Nutricionistas), e outro elemento na Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Quatro elementos do Serviço foram chamados a desempenhar funções de Júri em procedimentos concursais de recrutamento de pessoal, um para um Assistente Operacional e os restantes para um Técnico Superior – área de Nutrição, da Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria.

### 3.4. Serviço de Psicologia

O Serviço de Psicologia (SP) na sua carteira oferece uma diversidade de serviços externos e internos. A consulta de psicologia destinada aos utentes, abrange toda a população de risco, independentemente da sua faixa etária. Existem critérios de referenciação que se relacionam com a gravidade da patologia, dando-se prioridade ao atendimento de crianças. A consulta a todos os trabalhadores, é um serviço integrado na Saúde Ocupacional, no âmbito do Projeto dos Riscos, que visa promover Locais de Trabalho Saudáveis.

O SP integra-se em diversas equipas multidisciplinares, desenvolve uma série de ações de formação e de sensibilizações internas para os trabalhadores e externas para a comunidade, promovendo a saúde psicológica. Também desenvolve projetos e ações de sensibilização, como projetos que visam transmitir e equipar os utentes, externos e internos de conhecimentos e estratégias promovendo a literacia em saúde.

#### Âmbito de Atuação

O SP da USISM, contribui para a promoção da saúde e prevenção da doença, através da consulta de psicologia que poderá ser individual e de grupo, através de ações de formação ou de sensibilização específicas e da participação em Programas ou outras atividades, integrados em equipas multi e interdisciplinares.

O SP atua em diversas atividades, como a consulta de intervenção psicoterapêutica individual, para todas as faixas etárias, para a comunidade da ilha de São Miguel, com patologia grave. De igual modo, oferece o serviço ao domicílio, consulta individual, para os utentes acamados que não se podem deslocar. Estas consultas são muito solicitadas pela comunidade, têm vindo a aumentar devido às situações de patologia da população e são cada vez mais requisitadas. Para além disso, o SP atua no âmbito de crise e desorganização das famílias, em situações muito traumáticas, sendo esta prestação, quando solicitada, realizada de forma imediata.

O SP desenvolve outras atividades em datas temáticas e integra vários Programas e equipas multidisciplinares:

- Programa de Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT), que oferece consultas multidisciplinares a pessoas motivadas para a cessação tabágica
- Programa Regional de Intervenção Precoce (PRIP), que atua no âmbito da prevenção precoce, desde o nascimento, até idade e efetiva integração em contexto escolar;
- Programa de Riscos Psicossociais, integrado no Serviço de Saúde Ocupacional (SSO) e que abrange todos os colaboradores da USISM, oferecendo diversos serviços, como a consulta individual, aplicação

de questionários, ações de formação e atividades para promover o bem-estar psicológico dos trabalhadores e criar Locais de Trabalho Saudáveis, diminuindo os riscos no contexto profissional;

- Programa de Saúde Mental e Comunitária, que atua em atividades no âmbito da consultoria e intervenção de crise;
- Programa de Cuidados Continuados, que desenvolve várias atividades, que vão desde a consulta individual, familiar e de grupo.
- Programa de Crianças Jovens em Risco, que atua nas situações de risco das crianças e jovens.
- Processo de Certificação e Acreditação dos Centros de Saúde, participando de forma ativa e permanente nas exigências desse Programa, nomeadamente no Centro de Saúde de Nordeste.

A Psicologia Clínica e da Saúde avalia, diagnostica e intervém em várias patologias, nas suas repercussões emocionais, comportamentais e/ou cognitivas, recorrendo a diferentes abordagens e técnicas, tais como a psicoterapia ou o apoio psicológico, dirigido a toda a população e as todas as faixas etárias.

Os psicólogos clínicos desenvolvem modelos de intervenção, a nível individual, grupal e com equipas multidisciplinares. De igual modo, desenvolvem trabalhos científicos e promovem a saúde mental através da dinamização de ações de formação.

O SP da USISM tem um coordenador, que de acordo com o Decreto-Lei 1137 organiza e coordena o Serviço sempre com as diretrizes do CA, tendo sempre em consideração a melhoria continua da sua atividade e da sua eficácia, tendo como principal objetivo, a melhoria da saúde mental do indivíduo.

#### Recursos Humanos

O SP é composto por onze psicólogos distribuídos pelos diferentes Centros de Saúde sendo que, atendendo ao exposto supra, a sua distribuição sofreu alterações ao longo do ano. Assim, até outubro, os psicólogos encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

| Centro de Saúde       | Recursos Humanos | Âmbito                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>  | 6                | Consulta individual aos utentes e funcionários, Consulta ao Domicílio, Intervenção em Crise, Programa de Saúde Ocupacional, Intervenção Precoce, Catástrofe, Equipe de Saúde Escolar, Intervenção de Jovens em Risco, Equipe de Saúde Mental e Comunitária, CAICT, Programa de Riscos Psicossociais, Programa de Saúde Escolar, atividades para dias específicos e Ações de Formação. |
| <b>Ribeira Grande</b> | 2                | Consulta individual aos utentes e colaboradores, Consulta ao Domicílio, CAICT, Programa de Intervenção Precoce,                                                                                                                                                                                                                                                                       |

|                             |   |                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|---|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             |   | Programa de Cuidados Continuados, Ações de Formação para Colaboradores.                                                                                                                     |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | 1 | Consulta individual aos utentes e colaboradores, Consulta ao Domicílio, Intervenção em Crise, Programa de Intervenção Precoce, CAICT, Programa de Cuidados Continuados e Ações de Formação. |
| <b>Povoação</b>             | 1 | Consulta individual aos utentes e colaboradores, Programa de Intervenção Precoce e CAICT.                                                                                                   |
| <b>Nordeste</b>             | 1 | Consulta individual aos utentes e colaboradores, Consulta ao Domicílio, Programa de Intervenção Precoce, CAICT, Processo de Certificação e Acreditação, Programa de Saúde Ocupacional.      |

A partir de outubro, data de autorização do pedido de mobilidade do psicólogo afeto ao Centro de Saúde de Povoação (CSP), o Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD) passou a contar com 7 psicólogos. Contudo, dois destes, até ao final do ano em apreço, encontravam-se também a assegurar o SP no CSP. Presentemente, aguarda-se colocação de novo psicólogo no CSP.

#### 3.4.1. Consulta de Psicologia Clínica

Esta atividade do âmbito do SP destina-se às solicitações efetuadas pelos médicos e outros profissionais, para todos os indivíduos da comunidade, de todas as faixas etárias, em risco, com patologia grave e que necessitam de uma consulta de psicologia.

O objetivo é intervir com métodos científicos através da psicoterapia para promover o equilíbrio mental do indivíduo doente e assim promover o seu bem-estar psicológico. Consequentemente, promovendo o seu regresso ao trabalho, diminuir as baixas médicas e diminuir ou eliminar os psicofármacos e causa de morte prematura.

As atividades das consultas foram realizadas pelos 9 psicólogos do quadro da USISM, sendo que dois estiveram ausentes por motivo de maternidade. As atividades das consultas foram realizadas numa média, para cada psicólogo, de 2 dias de consultas por semana em todos os Centros de Saúde, de forma sistemática ao longo de todo o ano de 2023.

Numa análise comparativa, verifica-se um aumento significativo do número de consultas de psicologia realizadas, sendo que em 2023 contou-se com 9 técnicos (2 estiveram em ausência de Maternidade). Assim, considera-se um saldo muito positivo, tendo em conta que os 9 psicólogos efetuaram, uma média de 2 dias de consultas, devido à participação em outros programas, atividades e formações, que se foram desenvolvendo ao longo do ano.

O gráfico que se segue reflete toda esta atividade por Centro de Saúde, verificando-se que ano de 2023 foram efetuadas um total de consultas de 9.106, comparando com o ano de 2022, em que apenas se realizaram um total de 5 149 consultas (Ilha de São Miguel).

Também se deve realçar que foram agendadas 11 259 consultas e que constatou-se um total de 2 099 faltas.

#### 3.4.4. Intervenção no Domicílio

No SP e no âmbito da intervenção desenvolvida, contempla-se também a intervenção no domicílio.

Objetivando o acesso a esta consulta/intervenção psicoterapêutica, com vista à melhoria da saúde mental, a todos por igual, mesmo para os que não se conseguem deslocar, esta atividade consiste na deslocação do psicólogo ao domicílio do utente.

As solicitações poderão vir de diversos profissionais de saúde, sendo que esta atividade contempla todos os Centros de Saúde.

Destaca-se que no ano de 2023, foi no CSPD que se realizou o maior número deste tipo de intervenções.

#### 3.4.5. Intervenção nos Riscos Psicossociais

Esta atividade é da exclusiva intervenção do SP, advém do acordo estabelecido entre a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e o CA, em colaboração com a Saúde Ocupacional. Tem como objetivo desenvolver várias intervenções destinadas aos colaboradores da USISM, para promover Locais de Trabalho Saudáveis. Durante o ano de 2023 foram desenvolvidas várias ações de formação que abrangeram uma variedade de temas.

Ao longo do ano de 2023, o SP desenvolveu, através do Projeto dos Riscos Psicossociais, em colaboração com a Saúde Ocupacional, várias ações de formação para os trabalhadores em várias componentes da promoção da saúde mental, promovendo saúde e bem-estar psicológico com o objetivo de diminuir os riscos inerentes ao trabalho, o stress, depressão e ansiedade. Também participou de forma ativa no Projeto 10.5, em alguns centros de saúde, o mesmo psicólogo despendeu uma tarde por semana durante 6 meses.

O objetivo é o de equiparem os trabalhadores com conhecimentos e estratégias para lidarem com os desafios profissionais, o stress e ansiedade.

| Formações Ministradas                              |                |                        |                              |                                                                        |       |
|----------------------------------------------------|----------------|------------------------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------|-------|
| Temática                                           | N.º de edições | Destinatários          | N.º de Psicólogos envolvidos | Horas                                                                  | Local |
| Violência no Local de Trabalho – Interna e Externa | 1              | 17 Colaboradores USISM | 1                            | 7h/edição                                                              | CSRG  |
|                                                    | 1              | 5 Colaboradores USISM  | 1                            | Não decorreu (setembro) – desmarcada por n.º insuficiente de formandos | CSRG  |
|                                                    | 1              | 0 Colaboradores USISM  | 1                            | Não decorreu (novembro) – não foi agendada por NFP                     | CSRG  |

|                                                           |   |                        |   |                                                            |       |
|-----------------------------------------------------------|---|------------------------|---|------------------------------------------------------------|-------|
|                                                           | 1 | 15 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 19 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 20 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 21 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 26 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSN   |
|                                                           | 1 | 36 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSP   |
| <b>Boas Práticas no Atendimento</b>                       | 1 | 13 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSRG  |
| <b>Gestão de Stress</b>                                   | 1 | 18 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSVFC |
|                                                           | 1 | 0 Colaboradores USISM  | 1 | Não decorreu (maio) – desmarcada por ausência de inscritos | CSRG  |
|                                                           | 1 | 8 Colaboradores USISM  | 1 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 8 Colaboradores USISM  | 1 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 8 Colaboradores USISM  | 1 | 7h/edição                                                  | CSP   |
|                                                           | 1 | 10 Colaboradores USISM | 1 | 7h/edição                                                  | CSN   |
| <b>Técnicas de Comunicação nas relações interpessoais</b> | 1 | 15 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSN   |
|                                                           | 1 | 11 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSP   |
|                                                           | 1 | 12 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 11 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSPD  |
|                                                           | 1 | 0 Colaboradores USISM  | 2 | Não decorreu – desmarcada por ausência de inscritos        | CSPD  |
|                                                           | 1 | 15 Colaboradores USISM | 2 | 7h/edição                                                  | CSRG  |

#### 3.4.6. Plataforma de Referência/Primeiras Consultas

A Plataforma de Referência demonstra a rigorosidade de entradas de solicitações para a consulta de psicologia, pela primeira vez, tempos de espera e o número de utentes na lista de espera. Assim, o SP pode espelhar com rigorosidade a sua atividade no que respeita a primeiras consultas.

#### 3.4.7. Intervenção em Crise

A exposição a eventos potencialmente traumáticos pode levar a situações de reações adversas. Neste sentido, a intervenção psicológica em momentos de crise, nomeadamente a utilização de Primeiros Socorros Psicológicos, é de extrema importância na estabilização inicial e na prevenção do desenvolvimento de psicopatologia ou de outras problemáticas que podem afetar o bem-estar ou a qualidade de vida dos envolvidos.

O SP disponibiliza os seus especialistas, em tempo real, para atendimento psicológico de emergência, em todas as situações solicitadas pelas Delegações de Saúde e CA.

#### 3.4.8. Programa Regional de Intervenção Precoce (PRIP)

A distribuição dos recursos humanos pelas Equipas Transdisciplinares de Intervenção Precoce (ETIPs) da USISM, variou nos diferentes Centros de Saúde. Neste sentido, importa realçar que o profissional de psicologia afeto ao Centro de Saúde de Vila Franca do Campo (CSVFC) esteve ausente grande parte do ano de 2023, não tendo colaborado na ETIP deste CS.

A intervenção precoce (IP) afigura-se como um conjunto de ações de recolha de informação e de prestação de apoio direto, que objetivam detetar, prevenir e enquadrar todas as crianças que apresentem risco de alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento.

Perante o exposto, a atividade do psicólogo na Equipa Técnica de Intervenção Precoce, passa por realizar gestão de casos através do acompanhamento a cada criança e família; realização de avaliações do desenvolvimento para compreensão das fragilidades e potencialidades da criança; articulação com outros técnicos e serviços da comunidade (e.g. creches, médico e/ou enfermeiro de família, clínicas de reabilitação); elaboração de PIIP; e, numa fase posterior, a preparação do processo de transição das crianças acompanhadas para integração na escola.

Enquanto membro da equipa técnica, o psicólogo participa também em:

- Avaliações de critérios de elegibilidade através de entrevista inicial à família e observação da criança;
- Avaliações do desenvolvimento da criança com recurso à *Escala de Avaliação das Competências no Desenvolvimento Infantil (SGS-II)*;
- Elaboração de relatório de avaliação e devolução dos resultados à família;
- Abertura e organização de processos individuais para cada criança;
- Visitas domiciliárias para realização de apoio e observação no contexto;
- Organização e preparação de atividade não assistenciais;
- Apoio na elaboração do Plano de Atividades da ETIP;
- Reuniões de equipa realizadas mensalmente para atribuição e discussão de casos, e realização de atas de reunião;
- Reunião de equipa com a Equipa de Coordenação Regional do Programa de Intervenção Precoce da Região Autónoma dos Açores.

### **Programa BEM TE QUERO**

O BEM TE QUERO apresenta-se como um Programa de promoção de competências parentais em famílias com crianças até aos 18 meses de idade, preocupando-se, principalmente com famílias em risco psicossocial. Este Programa procura dotar estes pais com um leque de capacidades que lhes permitam proporcionar oportunidades de desenvolvimento psicomotor, emocional, cognitivo e social, adaptativos e essenciais ao crescimento da criança, de acordo com as exigências e necessidades dos seus filhos.

Este Programa foi implementado no Centro de Saúde da Ribeira Grande (CSRG) e foi organizado em três áreas temáticas: Estimulação (sensorial, psicomotora e cognitiva), Cuidados (físicos, emocionais e sociais) e Disciplinar com Carinho (estilos educativos e regras com afeto). Estas dimensões pretendem reportar ao conjunto concreto de atividades exercidas pelos pais no âmbito da função interna da família, integrando aspetos facilitadores ao exercício de uma parentalidade positiva e promovendo os domínios do funcionamento da criança.

O BEM TE QUERO é um Programa de longa duração, no entanto, e atendendo ao perfil das famílias intervencionadas pela Equipa de Intervenção Precoce, optou-se por agregar as sessões, de modo a torná-lo mais acessível e promotor da motivação e assiduidade dos pais. Neste sentido, projetou-se a realização de 12 sessões com duração de 90 minutos, com início em outubro de 2023 e término em janeiro de 2024.

#### **3.4.9. Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI)**

Fazem parte da RRCCI, na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), o CSRG e o CSVFC. Neste âmbito o psicólogo nas UCCI é frequentemente solicitado pelos elementos da equipa multidisciplinar atendendo à avaliação realizada pelos próprios ou a pedidos efetuados por familiares à equipa. Para além do acompanhamento direto aos utentes em internamento, também participa nas reuniões de equipa multidisciplinar (mensalmente) e nas reuniões do Projeto Continuar (semanalmente), assim como elabora relatórios. Sublinhe-se que o psicólogo afeto ao CSVFC esteve ausente grande parte do ano de 2023, não tendo colaborado na UCCI do CSVFC.

No CSRG foram acompanhados 37 utentes num total de 267 consultas (26 primeiras consultas e 241 seguintes) e 120 contactos indiretos.

#### **Classes de Estimulação Cognitiva - Descrição**

Decorreram desde agosto a dezembro de 2023 as Classes de Estimulação Cognitiva no Centro de Saúde da Ribeira Grande, atendendo ao que se encontra descrito quer relativamente à fase de vida quer ao facto dos utentes se encontrarem em regime de internamento. Assim, a introdução nas CEC ocorreu para os utentes em internamento na UCCI após avaliação formal, disponibilidade, interesse e competências dos mesmos. A estimulação cognitiva visa melhorar o desempenho ou as funções cognitivas das pessoas, sejam a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, ou outros. As funções executivas são, então, as capacidades cognitivas necessárias para controlar e regular os pensamentos, emoções e ações. São os processos

mais complexos e avançados do ser humano envolvidos em planejar, iniciar e executar algo com vista à concretização de um objetivo.

O plano de integração nas CEC prevê a realização prévia por parte da psicóloga da a) recolha de dados sociodemográficos com o utente (recolhendo informação breve sobre agregado familiar, escolaridade, ocupação anterior e perceção do próprio sobre a sua saúde visual, auditiva, emocional, motora e cognitiva que é posteriormente cruzada com os dados/resultados reais da intervenção) e a b) aplicação de dois instrumentos associados à avaliação:

- **Emocional**
  - *Patient Health Questionnaire 9 (PHQ – 9)* ou
  - *Geriatric Depression Scale 30 (GDS 30)*
- **Cognitiva**
  - *Avaliação Cognitiva de Addenbrooke – Versão Revista (ACE-R)*

Estas avaliações são novamente realizadas aquando da previsão de alta clínica e social do utente e foram também realizadas no final do ano de 2023 àqueles que, tendo participado nas CEC's, se mantinham em internamento na UCCI.

As avaliações iniciaram em agosto e as sessões iniciaram em meados de setembro, todas as quartas feiras, das 14h às 15h na sala de convívio da UCCI do CSRG. As sessões decorreram preferencialmente em grupo de utentes e não individualmente promovendo, para além do explanado, a convivência social e a partilha tão necessária e saudável, reduzindo o isolamento e promovendo o aumento o bem-estar. Foram planificadas e desenvolvidas em simultâneo pela psicóloga como pela Terapeuta Ocupacional (excetuando-se situações em que uma das técnicas não pôde estar presente e a sessão foi assegurada apenas por uma destas).

#### **3.4.10.Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT)**

O consumo de tabaco é uma das principais causas evitável de doença, incapacidade e morte a nível mundial, o que, segundo estimativas da OMS corresponde a 5 milhões de mortes anuais. A USISM, através da constituição de equipas e trabalho em rede, dispõe de um projeto titulado “Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica”, que tem como objetivo o fornecimento de suporte científico aos formadores sobre os efeitos nefastos do tabagismo e a prestação de apoio multidisciplinar intensivo aos utentes fumadores, que necessitem de ajudem com vista a obter a cessação tabágica.

#### **3.4.11.Comissão de Catástrofe (CC)**

A Comissão de Catástrofe tem como missão assessorar o CA nas questões relacionadas com a elaboração, divulgação e atualização dos planos de emergência externa da USISM. No âmbito da CC, importa referir que o SP contribuiu com 7 horas de trabalho semanal.



A CC conseguiu finalizar a primeira versão do plano de emergência externo da USISM, tendo em conta os cinco centros de saúde existentes até 2023. Prevê-se para 2024 a divulgação dos referidos planos, bem como a sua aplicabilidade através da realização de simulacros.

#### **3.4.12. Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)**

O SP contribuiu com 7 horas de trabalho semanal para o NACJR, nomeadamente ao nível da avaliação, acompanhamento e monitorização das sinalizações que são efetuadas pelos diversos colaboradores da USISM. Foram acompanhadas 55 crianças.

#### **3.4.13. Serviço de Saúde Ocupacional (SSO)**

No âmbito do SSO, o SP contribuiu com um elemento 7 horas semanais (salvaguardando a colaboração de um segundo elemento que apenas integrou a equipa de janeiro a maio, contribuindo com 7 horas semanais) incidindo nas seguintes atividades, distribuídas tal como se apresenta em seguida:

- Consultas para todos os utentes sinalizados com risco;
- Computorização de todos os questionários que determinam o diagnóstico de risco;
- Aplicação dos Questionários dos Riscos Psicossociais na USISM;
- Ações de Formação;
- Gestão de Conflitos;
- Reuniões.

#### **3.4.14. Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC)**

O SP contribuiu com 14 horas de trabalho semanal para esta equipa, incidindo a sua atividade na avaliação, na consultadoria e na promoção da saúde mental na comunidade e nos colaboradores da USISM.

#### **3.4.15. Projeto de Promoção de Saúde Mental na Terceira Idade - Autocuidado na Terceira Idade**

A ação de sensibilização “Autocuidado na Terceira Idade” é uma iniciativa destinada aos idosos do concelho de Ponta Delgada, que integram os centros de dia/centros de convívio.

Pretende-se com esta ação sensibilizar e promover nos idosos uma maior capacitação de hábitos e adoção de estilos de vida saudáveis, por forma, a melhorar a saúde mental dos mesmos.

Para o ano de 2023 foram programadas 3 ações de sensibilização, as quais foram realizadas em 3 centros de dia/centros de convívio com um total de 40 participantes.

#### 3.4.16. Programa Regional de Saúde Escolar

O SP contribuiu com 14 horas de trabalho semanal, realizadas por um psicólogo, na Equipa de Saúde Escolar (ESE), no desenvolvimento de atividades relacionadas com a avaliação, com a consultadoria e com a promoção da literacia em saúde na comunidade escolar.

Para a colaboração positiva e eficaz com todas as escolas da ilha de São Miguel, e para evitar duplicação ou conflito nas intervenções, foram realizadas 17 reuniões iniciais com as Unidades Orgânicas (UO)/Estabelecimentos de Ensino, envolvendo o psicólogo da ESE, o enfermeiro que colabora com a UO em causa, a coordenação de Saúde Escolar de cada estabelecimento de ensino, o Conselho Executivo e os psicólogos do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Nessas reuniões, os objetivos prenderam-se com a apresentação do psicólogo da ESE e as funções que este iria desempenhar na equipa.

Ao todo, e considerando todo o ano de 2023, foram feitas 147 sinalizações para avaliação em Psicologia Clínica.

Relativamente às consultas de avaliação psicológica, no âmbito da ESE, foram agendadas 272 consultas (incluindo contactos indiretos e faltas), sendo destas 96 primeiras consultas e 176 consultas de seguimento. O gráfico ilustra o total de consultas agendadas e contactos durante o ano de 2023, na ESE.

Em termos de encaminhamentos, foram sinalizados para a lista de espera de consulta de psicologia, dos vários centros de saúde, 67 crianças/jovens. Salienta-se que 2 crianças de uma escola do 1º ciclo da UO da EBI de Rabo de Peixe foram sinalizadas para a Unidade de Orientação Familiar.

Dependendo da problemática apresentada pelos jovens, era, por vezes, necessário um contacto com os médicos de MGF dos mesmos. Esta articulação prendeu-se com o alerta para situações mais graves do ponto de vista psicológico e que beneficiariam, na perspetiva do psicólogo da ESE, de tratamento farmacológico, solicitando-se, portanto, a realização de consulta médica e/ou de referência para a especialidade de Pedopsiquiatria.

Durante o ano de 2023, destacam-se situações de quatro adolescentes que necessitaram de uma intervenção em crise, dada a problemática grave e risco de suicídio, com presença de sintomas como humor depressivo intenso, excessiva desvalorização pessoal, ideação suicida, intenção de suicídio, comportamentos restritivos a nível alimentar e recurso à automutilação. Nestes casos, foi necessária uma intervenção rápida, eficaz, protetora, atenta e de vigilância.

Relativamente às ações de promoção da literacia em Saúde, o psicólogo da ESE passou a desenvolver e dinamizar diversas ações, no âmbito da Saúde Mental, em todas as UO da ilha de São Miguel, de acordo com o PASE. Ao todo, foram dinamizadas 33 ações (43 horas) de promoção da literacia em Saúde, sendo 31 nas escolas (nos temas “Saúde Mental”; “Autoestima”, “Dependências”, “Género e Escolhas Vocacionais”, “Ciberdependência” e “Como intervir nos ataques de pânico”), uma dirigida à comunidade (“Tecnologias e Sono”), no Teatro Ribeiragrandense (Ribeira Grande) e outra solicitada pela Diretora Clínica do CSPD, dirigida a toda a equipa médica (“Autoestima”).

### 3.4.17. Programa de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção de Depressão Pós-Parto

De acordo com a proposta de implementação do Programa de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção da Depressão Pós-Parto, a sua pertinência é justificada atendendo a que:

- *“A promoção da saúde mental é efetiva no período de gravidez e nos primeiros anos de vida;*
- *A gravidez é um dos acontecimentos mais sensíveis e vulneráveis na vida da mulher e do homem gerando profundas alterações físicas e psicológicas (revolução psicossomática);*
- *Se identificam fatores de risco como vivências traumáticas, depressão materna, violência doméstica, toxicodependências, gravidez na adolescência, dificuldades financeiras que, entre outros, podem comprometer as competências parentais e consequentemente desenvolvimento da criança;*
- *A qualidade dos cuidados prestados à criança e a qualidade da relação entre os pais, tem repercussões ao longo de todo o ciclo de vida;*
- *A chegada do bebé pode ser motora de mudanças importantes nos seus progenitores chamando a atenção para a necessidade de informar sobre a importância do bem-estar da criança e, ainda, desenvolver estratégias de suporte às competências parentais;*
- *Existe evidência de uma organização psíquica particular da futura mãe: o pai “nasce com o filho”;*
- *Se deve reconhecer e atender ao fenómeno Baby Blues (ou blues pós-parto) que atinge cerca de 40 a 60% das mães (nas 4 semanas seguintes ao parto);*
- *Se deve reconhecer que cerca de 10% das mulheres apresenta depressão durante a gravidez (podendo evoluir caso não seja diagnosticada e tratada);*
- *Cerca de 12 a 16% das mães desenvolve depressão pós-parto, e que, existindo fatores de risco associados, pode atingir os 50%*
- *A promoção da saúde mental neste período implica também o cuidado emocional”<sup>1</sup>.*

No CSN, o Programa é desenvolvido individualmente, em contexto de consulta de psicologia.

No CSRG, o Programa encontra-se associado ao Curso de Preparação para o Parto (CPP), sendo que ocorrem em simultâneo dois momentos do Programa e que passam por apresentar na primeira sessão da responsabilidade da psicóloga o Programa e a inscrição no mesmo assim como se desenvolve a temática das alterações emocionais da gravidez. Posteriormente, e atendendo à data prevista para o parto (DPP), define-se o agendamento de um momento individual com a presença da mãe ou casal e a psicóloga para realização da Entrevista Pré-Natal (cerca de 1 mês antes da DPP) e que objetiva a avaliação do impacto da gravidez e expectativas. Cerca de 4 a 6 semanas

<sup>1</sup> Retirado da proposta de implementação Projeto de Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância e de Prevenção da Depressão Pós-Parto.

após o nascimento da criança realiza-se a Entrevista Pós-Natal e, apesar de prevista a aplicação da Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EDPS), atendendo a que a mesma já é anteriormente aplicada pela/o Enfermeira/o não se realiza nova aplicação. De qualquer modo, ocorre articulação entre os serviços relativamente aos resultados de aplicação desta escala.

Encontram-se previstos contactos após 6, 9 ou 12 meses do parto para follow up. Assim como se encontra prevista a intervenção psicológica se se identificar presença de diagnóstico.

O CPP decorre no CSRG com a participação da psicóloga em duas sessões (2ª e 8ª sessões do CPP) e estas prendem-se com a abordagem das alterações emocionais durante a gravidez e no pós-parto, respetivamente. Cria-se, assim, uma dinâmica de partilha das grávidas (e/ou casais) quer das suas dúvidas e anseios, quer das suas experiências, desmistificando e desconstruindo conceitos ou mitos e promovendo a literacia em saúde.

No que concerne ao CSN, destaca-se que o acompanhamento efetivo de 4 gestantes, das quais 2 já se encontra em “fase follow-up” (não apresentando sintomas depressivos), contabilizando-se, até ao momento, a realização de um total de 20 sessões (uma das quais na presença do companheiro e do bebé).

Relativamente ao CSRG, acompanharam-se 26 grávidas/puérperas, no Centro de Saúde da Ribeira Grande, que participaram nas sessões de Preparação para o Parto e nas entrevistas pré e pós-Natal. Algumas destas puérperas (3) mantêm-se em acompanhamento na consulta de psicologia.

#### 3.4.18. Acreditação no Centro de Saúde do Nordeste

No âmbito do processo de acreditação do CSN, foi incumbida à Psicóloga a responsabilidade sobre dois standards, nomeadamente Grupo I (obrigatório) – Código S 5 01.13\_03 e Grupo I – Código S 5 03.01\_00.

Destaca-se a elaboração, aplicação e análise de 200 questionários de satisfação junto dos utentes do CSN, com idade igual ou superior a 18 anos, com o objetivo de perceber em que medida os utentes estão satisfeitos com os serviços prestados pelo CSN, bem como detetar sectores e atividade onde se pode e deve investir para melhorar a qualidade geral dos serviços oferecidos, nomeadamente pelo incremento de ações de humanização aquando a prestação dos cuidados de saúde.

#### 3.4.19. Ações de Formação Recebidas

No ano de 2023, conforme se poderá confirmar pelos quadros abaixo, aumentou o número de formações frequentadas.

| Formações Recebidas                                                                        |                                                 |                      |         |       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|----------------------|---------|-------|
| Temática                                                                                   | Entidade Formadora                              | N.º de profissionais | Mês     | Horas |
| <b>XVI Jornadas da Infância – Geração Hiperconectada: Inteligência emocional e digital</b> | CASA Bernardo Manuel da Silveira Estrela (IPSS) | 1                    | janeiro | 7h    |

|                                                                                                      |                                                  |    |                 |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|----|-----------------|-----|
| <b>Curso “Apoio Psicossocial e Psicológico junto de Cuidadores Informais” - Online</b>               | OPP                                              | 4  | janeiro a março | 30h |
| <b>Cessação Tabágica</b>                                                                             | USISM                                            | 2  | março           | 11h |
| <b>Primeiros Socorros Psicológicos - Online</b>                                                      | OPP                                              | 3  | março           | 18h |
| <b>“Violência no Local de Trabalho – Interna e Externa”</b>                                          | USISM                                            | 1  | abril           | 7h  |
| <b>Simpósio “Trabalhar em conjunto para Prevenir o Suicídio”</b>                                     | Sociedade Portuguesa de Suicidologia             | 1  | abril           | 18h |
| <b>Curso Básico em Cuidados Paliativos</b>                                                           | USISM                                            | 1  | maio            | 21h |
| <b>“Técnicas de Comunicação nas Relações Interpessoais”</b>                                          | USISM                                            | 2  | maio            | 7h  |
| <b>Sessão formativa: sensibilização para a importância da melhoria contínua da qualidade no CSRG</b> | USISM                                            | 1  | junho           | 1h  |
| <b>Suicídio Sem Tabus</b>                                                                            | USISM                                            | 10 | setembro        | 12h |
| <b>Abordagem Clínica de Cessação Tabágica - online</b>                                               | DRPCD                                            | 4  | setembro        | 15h |
| <b>Trabalhar em colaboração com as famílias: Como aumentar a eficácia de intervenção? - online</b>   | Associação Nacional de Intervenção Precoce       | 1  | setembro        | 11h |
| <b>Mass Training em Suporte Básico de Vida</b>                                                       | Serviço de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores | 1  | setembro        | 4h  |
| <b>“Curso em Terapias de Terceira Geração”</b>                                                       | Instituto CRIAP                                  | 5  | setembro        | 76h |
| <b>III Congresso dos Psicólogos dos Açores</b>                                                       | OPP                                              | 4  | outubro         | 14h |

### 3.5. Serviço Social

O Serviço Social (SS) é uma componente técnica fundamental da atividade do centro de saúde e presta um contributo decisivo na personalização, humanização e qualidade dos serviços.

Com objetivos convergentes com os da saúde, a Federação Internacional dos Assistentes Sociais (FIAS) define o Serviço Social como: “uma profissão de intervenção e uma disciplina académica que promove o desenvolvimento e a mudança social, a coesão social, o empowerment e a promoção da Pessoa. Os princípios de justiça social, dos direitos humanos, da responsabilidade coletiva e do respeito pela diversidade são centrais ao Serviço Social. Sustentado nas teorias do serviço social, nas ciências sociais, nas humanidades e nos conhecimentos indígenas, o serviço social relaciona as pessoas com as estruturas sociais para responder aos desafios da vida e à melhoria do bem-estar social.” (FIAS, 2014)

#### Recursos Humanos

A equipa de SS da USISM no ano de 2023 era composta por sete Assistentes Sociais com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFPTI) do Quadro Regional de Ilha de S. Miguel afetos à USISM, dois Assistentes Sociais ao abrigo do Programa Estagiar L (término do programa em dezembro de 2023) e uma Assistente Social com contrato em regime de avença (transitando a Contrato a Termo Resolutivo Incerto – CTRI - em setembro de 2023) distribuídos da seguinte forma:

| Centro de Saúde             | Recursos Humanos         | Âmbito                        |
|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>        | Ana Teresa Bettencourt   | CTFPTI                        |
|                             | Catarina Penedo Viveiros | CTFPTI                        |
|                             | Raquel Pacheco           | CTFPTI                        |
|                             | Raquel Vieira            | CTFPTI                        |
| <b>Ribeira Grande</b>       | Flávia Pacheco           | AVENÇA/ CTRI                  |
|                             | Inês Couto               | ESTAGIAR L                    |
| <b>Nordeste</b>             | Maria da Luz Granado     | CTFPTI – CIT de Longa Duração |
|                             | Ibraima Baldé            | ESTAGIAR L                    |
| <b>Povoação</b>             | André Ávila              | CTFPTI                        |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | Cláudia Pacheco          | CTFPTI                        |

#### Atividades Realizadas

Os Assistentes Sociais da USISM desenvolvem diversas atividades de acordo com as necessidades efetivas e programas desenvolvidos na USISM e em cada centro de saúde:

- Todos os Assistentes Sociais realizaram atendimentos de Serviço Social no âmbito da intervenção das equipas alargadas de saúde, contribuindo, desta forma, para o diagnóstico global de saúde e plano de intervenção junto dos indivíduos e suas famílias (Serviço Social de Caso);
- No que concerne à atuação junto das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP), os dois elementos de Serviço Social afetos às ETIP de Ponta Delgada e de Ribeira Grande desempenharam funções de coordenação das respetivas equipas. Nas restantes três equipas (Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo) três assistentes sociais integraram as equipas transdisciplinares de intervenção precoce;
- Os Assistentes Sociais do Centro de Saúde da Ribeira Grande e do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo foram membros integrantes das equipas multidisciplinares Unidades de Cuidados Continuados Integrados; Para além disso, a equipa de SS foi responsável pelas referenciações à Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, realizando-as em cada concelho/centro de saúde de referência do utente;
- A Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID) conta com o apoio de uma Assistente Social para orientação/encaminhamento e resolução das situações sociais sinalizadas pelos profissionais de saúde;
- Os Gabinetes do Utente localizam-se em cada centro de saúde, nos respetivos gabinetes de Serviço Social, sendo o Assistente Social responsável pelas intervenções sempre que necessário; todo o tratamento processual das reclamações, sugestões e elogios é efetuado no GU de Ponta Delgada;
- A Comissão de Catástrofe da USISM conta com a colaboração de Assistente Social do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com afetação de sete (7) horas semanais;
- No que toca ao Núcleo de Crianças e Jovens em Risco da USISM, este contou com a presença de um assistente social do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com quatro (4) horas semanais;
- De igual modo manteve-se um Assistente Social como membro integrante da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos;
- Quanto à Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM, sendo uma equipa multidisciplinar, um elemento do Serviço Social contribuiu com sete (7) horas semanais;
- Por fim, sete dos Assistentes Sociais da USISM desenvolvem atividade nos Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal, no seu respetivo concelho.

#### **3.5.1. Atendimento de Serviço Social ao Utente**

São objetivos do atendimento social ao utente intervir nas dimensões social, económica, cultural e relacional, configuradoras de “situações-problema” e condicionadoras da qualidade de vida e de saúde de indivíduos e grupos em programas de prevenção ou recuperação, com repercussões ao nível dos respetivos agregados familiares.

Assim, podem ser atendidos pelo Serviço Social todos os utentes provenientes da comunidade que procuram o Assistente Social ou que são referenciados por profissionais de saúde ou por outras entidades da comunidade.

Ao longo de 2023 foram realizadas 6 798 intervenções no âmbito de Serviço Social de Caso, através de diferentes instrumentos do Serviço Social (atendimento ao utente/família, contato indireto, visita domiciliária de Serviço Social e articulação intra e inter institucional).

### 3.5.2. Equipas Técnicas de Intervenção Precoce

As Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP), regulamentadas pela Portaria nº89/2012, consistem em equipas multidisciplinares de profissionais das áreas da saúde, educação e ação social, tais como enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas da fala, educadores de infância e assistentes sociais.

A USISM coordena 5 equipas técnicas de IP distribuídas por cinco centros de saúde da ilha, contando com o apoio de cinco (5) assistentes sociais da equipa de Serviço Social, que, no ano de 2023, apoiaram num modelo transdisciplinar 291 crianças e suas famílias. Salientamos, que dois assistentes sociais têm cumulativamente as funções de coordenação da equipa técnica: ETIP Ribeira Grande e ETIP Ponta Delgada.

Cumprindo o preconizado na supramencionada portaria, são objetivos das ETIP:

Despistar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;

Intervir, após a deteção e sinalização nos termos da alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança elegível, e nas necessidades das mesmas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;

Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;

Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

Para a concretização destes objetivos foram construídos Planos Individuais de Intervenção Precoce com as famílias, cuidadores e todos os técnicos que intervêm com a criança. Neste plano são identificados objetivos específicos que vão ao encontro das necessidades individuais da criança e das preocupações familiares, bem como as estratégias necessárias para os alcançar. No final da intervenção ou sempre que necessário é efetuada a avaliação pela família dos resultados que conseguimos (técnicos/crianças e famílias) alcançar.

A equipa de Serviço Social realizou 1 463 intervenções no âmbito do Programa Regional de Intervenção Precoce, colaborando na avaliação multidisciplinar (sistémica e multidimensional) das características da criança, da família e dos seus contextos de vida., das necessidades e prioridades da criança e da família; na Análise dos Critérios de Elegibilidade para o programa; elaboração do plano de intervenção individualizado de serviços para a família; na implementação e monitorização de serviços; na avaliação dos resultados e satisfação com o programa.



### 3.5.3. Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados/ Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A RRCCI abarca um conjunto de intervenções nas áreas da saúde e segurança social, promovendo a autonomia dos utentes através da prestação integrada de cuidados de saúde e apoio social, mediante um conjunto de respostas que, articulando diferentes linhas e modalidades de intervenção, contribuem para a melhoria do acesso das pessoas com perda de funcionalidade a cuidados técnica e humanamente adequados (Decreto Legislativo Regional nº16/2008/A).

São objetivos da RRCCI a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, na sequência de episódio de doença aguda ou necessidade de prevenção de agravamentos de doença crónica.

Os utentes provenientes da comunidade, nomeadamente do domicílio, são referenciados à RRCCI por profissionais da área da saúde e/ou social das unidades de saúde, na sequência de diagnóstico da situação de dependência, mediante avaliação médica, de enfermagem e social. Assim sendo, cabe ao Assistente Social (AS) analisar a estrutura e dinâmica familiar do utente e avaliar a situação socioeconómica para efeitos de elaboração da informação social e aplicação da escala de Gijón. Para além disso, reúne todos os documentos necessários para a formalização da referência e submete os mesmos no Sistema de Informação da RRCCI, plataforma.

As referências/propostas de ingresso na RRCCI são executadas pelos Assistentes Sociais de cada centro de saúde com vista à integração dos utentes provenientes da comunidade com necessidade de: cuidados médicos diários e de enfermagem permanentes, reabilitação funcional, tratamento de úlceras por pressão e por descanso do principal cuidador.

Os Centros de Saúde de Vila Franca do Campo e Ribeira Grande têm Unidade de Cuidados Continuados Integrados. O Serviço Social destes centros de saúde realizou apoio à integração do doente e/ou família, prestando informações, nomeadamente, sobre direitos e deveres; efetuou a gestão das expectativas, face ao tempo de internamento; apoiou na adaptação à situação de doença e/ou dependência do doente, disponibilizando informações sobre direitos/apoios sociais com vista à preparação e efetivação da alta.

No âmbito das UCCI's e referências à RRCCI, o Serviço Social efetuou 2 238 intervenções.

#### 3.5.4. Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID)

A EAID é uma equipa da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, da responsabilidade das unidades de saúde do Serviço Regional de Saúde. (Portaria n.37/2015)

A Equipa de Apoio Integrado Domiciliário é uma equipa multidisciplinar que presta cuidados pluridisciplinares de saúde e de apoio social no domicílio a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença. (Art. 23º DLR 16/2008/A).

A concretização dos objetivos da EAID exige um funcionamento que proporcione e garanta ao utente:

- a) Prestação dos cuidados de saúde, de reabilitação, de manutenção, de natureza paliativa e de apoio psicossocial adequados, promovendo o envolvimento dos familiares ou dos cuidadores informais;
- b) Prestação de apoio psico-emocional;
- c) Consulta multidisciplinar e acompanhamento assistencial de natureza paliativa;
- d) Apoio no desempenho das atividades básicas e instrumentais da vida diária;
- e) Promoção de um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia. (Portaria n.37/2015)

Relativamente às intervenções desenvolvidas pela Assistente Social foi possível contabilizar 968 diligências, no decorrer de 2023.

#### 3.5.5. Gabinete do Utente

O Gabinete do Utente (GU) tem como finalidade promover o exercício dos direitos e deveres dos utentes no âmbito do Serviço Regional de Saúde (SRS), assegurar a sua participação na melhoria da organização, funcionamento dos serviços e na qualidade dos serviços prestados, cumprindo assim as suas atribuições de tratamento e monitorização das exposições apresentadas pelos Utentes utilizadores do SRS.

Os GU da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel estão sediados em cada centro de saúde e são da responsabilidade do assistente social designado para o efeito. De entre eles, é designado um responsável pela organização e gestão processual das reclamações/sugestões e elogios de toda a unidade orgânica.

Em cada Unidade funcional/unidade de saúde, onde não está alocado um assistente social, é designado um interlocutor de entre os profissionais administrativos com perfil adequado para as funções a desempenhar.

Os GU dependem hierarquicamente do CA USISM.

O Gabinete de Utente da USISM rececionou, analisou, monitorizou 270 exposições no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023, distribuídas pelos cinco (5) Centros de Saúde.

No que concerne ao tratamento processual das Reclamações, o Gabinete de Utente respondeu às 270 exposições rececionadas no Gabinete de Utente e procedeu à introdução na Plataforma SUGERE e arquivo em pasta própria disponível no GU.

Relativamente às intervenções desempenhadas por cada interlocutor de cada centro de saúde, foi possível contabilizar no total de 2023, 501 diligências.

Durante o ano de 2023, o Serviço Social do Centro de Saúde da Povoação realizou em três freguesias do Concelho da Povoação ações de divulgação sobre direitos, deveres, apoios e recursos da USISM e da comunidade, abrangendo até à data 63 utentes.

### **3.5.6. Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco da USISM**

O NACJR – USISM foi designado pelo Conselho de Administração, em 3 de maio de 2016, tendo em consideração o Despacho n.º 2085/2015, de 14 de setembro, do Secretário Regional da Saúde, que determina a constituição de uma rede de núcleos de apoio a crianças e jovens em risco nos hospitais e nas unidades de saúde de ilha (USI) do Serviço Regional de Saúde. O mesmo despacho determina que as USI devem dispor de equipas pluridisciplinares, que apoiem os profissionais nas intervenções neste domínio, articulando-se e cooperando com outros serviços e instituições. Na sequência do Despacho n.º 2085/2015, de 14 de setembro, do Secretário Regional da Saúde, foi constituída uma rede de núcleos de apoio a crianças e jovens em risco nos hospitais e nas unidades de saúde de ilha do Serviço Regional de Saúde.

Tem como fundamento a responsabilidade particular dos profissionais de saúde, por inerência das funções que desempenham, na deteção precoce de fatores de risco e de sinais de alarme e na sinalização de crianças e jovens em risco, ou em evolução para verdadeiro perigo. Visa reforçar a qualificação e a efetividade dos mecanismos de intervenção. Os núcleos abrangem as crianças e jovens com idades até aos 18 anos, nos diferentes contextos de vida. A intervenção pode, no entanto, perdurar até aos 21 anos, sempre que esta tenha tido início antes da maioridade, e a partir dela quando o jovem a solicite.

Foram sinalizadas, no ano de 2023, 32 crianças, mas mantêm-se em acompanhamento, até à data, de 146 crianças e jovens em risco.

### **3.5.7. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos**

A ECSCP da USISM é uma equipa interdisciplinar que presta Cuidados Paliativos (CP) especializados no domicílio, a doentes e suas famílias/cuidadores em situação de sofrimento decorrente de doença incurável ou grave, em fase avançada e progressiva com o principal objetivo de promover o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida, desde a admissão ao período de luto.

A ECSCP trabalha em articulação e integração de cuidados com a Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada, desde o início da sua prática profissional (3 de setembro de 2018).

A equipa técnica é constituída por três médicas especialistas em Medicina Geral e Familiar, cinco Enfermeiras, uma Assistente Social, uma Nutricionista, dois Fisioterapeutas e duas Psicólogas da Equipa de Apoio Psicossocial do HDES.

Relativamente ao número total de diligências efetuadas na atividade 8, foram realizadas 198 intervenções, ao longo de 2023.

### **3.5.8. Equipa de Saúde Mental Comunitária da USISM**

A Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC) da USISM surge em resposta ao Decreto Legislativo Regional nº 5/2007/A de 9 de março. Em 2020, a USISM organiza-se para a implementação desta equipa.

A ESMC é uma Equipa multidisciplinar da USISM e é constituída por três enfermeiros especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria (3 dias por semana); uma Psicóloga (2 dias por semana); uma assistente social (1 dia por semana); uma médica especialista em Medicina Geral e Familiar (1 dia por semana).

O AS enquanto elemento integrante da equipa, participou semanalmente nas avaliações das situações sinalizadas, realizando pareceres sociais e encaminhamentos das mesmas. Refere-se que há agenda própria da ESMC no programa MedicineOne e um relatório de atividades.

### **3.5.9. Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal**

Na sequência da criação do Regime Jurídico de Apoio ao Cuidador Informal na Região Autónoma dos Açores, instituído pelo Decreto Legislativo Regional nº 22/2019/A, de 5 de novembro, surge a criação dos Gabinetes Locais de Apoio ao Cuidador Informal, os quais funcionam nos concelhos, nas instalações dos Centros de Saúde.

São objetivos do GLACI propiciar as condições necessárias para que os cuidadores informais tenham apoio nessa que é a sua missão, capacitando-os para a prestação de cuidados e para a promoção e manutenção do seu bem-estar. Proporciona-lhes, ainda, um conjunto de apoios que vão desde o acesso à informação e formação, ao apoio psicológico, ao apoio na adaptação das habitações, ao apoio financeiro, entre outras articulações/orientações para as respostas sociais existentes na comunidade.

Os utentes procuram o GLACI para informação/esclarecimento sobre o regime jurídico em vigor na Região Autónoma dos Açores. Muitas vezes são orientados por outros serviços da comunidade ou, até mesmo, referenciados por esses. São prestados os necessários esclarecimentos, preenchida a documentação necessária para dar início ao procedimento. De seguida, procede-se ao registo na plataforma informática de âmbito regional. Em equipa de GLACI – constituída por elementos da USISM, do ISSA e de IPSS's do respetivo concelho – são analisados os processos, atribuindo-se um gestor de caso. Em contexto de atendimento personalizado é efetuada a caracterização do cuidador, da pessoa cuidada e do/s respetivo/s agregado/s familiar/es; são também aplicadas as escalas de Zarit, da Qualidade de Vida, de Gijón e é definido o plano de cuidados. Em contexto de visita domiciliária é aplicada a escala de Barthel e podem ser concretizados ensinamentos considerados pertinentes para a garantia da adequada prestação de cuidados. Posteriormente, é concretizado todo o processo de introdução da informação na plataforma informática, elaborado o contrato e o processo é submetido para aprovação final por parte do Gabinete Regional. É, ainda, responsabilidade do GLACI proceder à impressão e plastificação dos cartões de identificação dos cuidadores informais reconhecidos, proceder à sua entrega ao interessado e constituir todo o processo de requerimento de apoio financeiro (recolha de documentação e submissão de toda a documentação na plataforma informática).

Os processos são registados, analisados, submetidos e acompanhados pelos Assistentes Sociais de cada Centro de Saúde.

Relativamente ao número total de diligências efetuadas, foram realizadas 2390 intervenções.

Importa referir que, no decorrer do ano de 2023, o GLACI de Ponta Delgada concretizou uma sessão de divulgação/esclarecimento sobre o regime jurídico, constituição e funcionamento do GLACI junto da Associação de Alzheimer dos Açores (ALZA).

Na sequência da sessão supramencionada, surgiu a Formação – In.Formar em Demência – concretizada em parceria (GLACI PDL e ALZA), destinada a cuidadores informais (reconhecidos e não reconhecidos), bem como a Técnicos de diversas Instituições da comunidade. A formação abrangeu 50 participantes, bem como diversos oradores. Decorreu nas instalações da sede da USISM (núcleo de formação) e mereceu destaque/divulgação nos órgãos de comunicação social, nomeadamente, na RTP/Açores.

### **3.5.10. Formação**

A Equipa de Serviço Social no decorrer do ano de 2023 participou nas seguintes formações:

- II Encontro – Erradicação da Hepatite C e Abordagem aos Comportamentos Aditivos e Novas Substâncias Psicoativas, promovido pela ARRISCA;
- Seminário Crianças e Jovens: Direitos, Acolhimento e Abuso Sexual, promovido pelo Procuradoria da República da Comarca dos Açores, em parceria com o Comissariado dos Açores para a Infância, o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público e a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra;

- I Fórum Regional de Serviço Social, promovido pela Associação de Profissionais de Serviço Social - Delegação dos Açores;
- Círculo de Segurança (COS) - Aplicação Clínica do Conceito de vinculação em Intervenção Precoce;
- Seminário Suicídio Sem Tabus;
- Ação de sensibilização sobre medidas de prevenção, proteção e apoio a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade ou dependência;
- III Simpósio Dia do Cuidador;
- "Trabalhar em colaboração com as famílias COMO aumentar a eficácia da intervenção?";
- Parentalidade Consciente;
- 27º Curso MRMI (Medical Response to Major Incidentes) - Açores 2023;
- Workshop Vamos Brincar (Modelo Touchpoints);
- Mass-Training em Suporte Básico de Vida;

#### **Palestrantes/Organização:**

- In.formar em demência, promovida pela ALZA e USISM, através do GLACI de PDL – elemento da comissão organizadora e preletora, abordando o tema “Gabinete Local do Cuidador Informal (palestrante e organização);
- Seminário Suicídio Sem Tabus (palestrante e organização);
- Dinamização das atividades de hábitos de vida saudáveis: atividade física no âmbito do Projeto 10 5 da USISM;
- Participação no Programa Açores Hoje – “O Desenvolvimento Infantil e a Intervenção Precoce” (palestrante);
- Participação no Programa Açores Hoje – “O Assistente Social junto dos Cuidadores Informais” (palestrante);
- Webinar Serviço Social nos Cuidados Saúde Primários – ACES (palestrante);
- Colaboração numa sessão de Seminário de Contextos Profissionais do Serviço Social, do 2º ano, da licenciatura em Serviço Social da Universidade dos Açores;
- III Simpósio Dia do Cuidador (moderadora).

### 3.6. Serviço de Saúde Oral

A OMS define saúde oral como “Um estado livre de dores crónicas na boca e no rosto, de cancro oral e de garganta, de infeções e feridas orais, de doença periodontal de cárie dentária, de perda dentária e outras doenças e distúrbios que limitam a capacidade de um indivíduo morder, mastigar, sorrir, falar e bem-estar psicossocial” (WHO 2018).

De acordo com a definição de saúde oral da Federação Dentária Internacional (FDI), ela: “É multifacetada e inclui, mas não se limita à capacidade de falar, sorrir, cheirar, saborear, tocar, mastigar, engolir e de transmitir um sem número de emoções através de expressões faciais com confiança e sem dor nem desconforto, bem como sem doenças do complexo craniofacial” (FDI 2016). A saúde oral é então considerada parte integrante da saúde em geral e, quando comprometida, poderá dar origem a um vasto número de doenças agudas e crónicas, de natureza não transmissível (FDI, 2017).

Embora a maior parte das doenças orais sejam preveníveis, grande parte das pessoas são afetadas durante a sua vida. As doenças orais têm um impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos, na participação social e na produtividade económica, bem como nos sistemas de saúde, sendo por isso um problema de saúde pública significativo (Glick et al., 2012). A OMS estima que o tratamento das doenças orais será o quarto mais caro do mundo, aconselhando-se uma abordagem preventiva a estas doenças e não uma abordagem meramente terapêutica (FDI, 2015). Segundo Chaves “A prevenção vence flagelos” Um estudo recentemente publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) revela que as cáries dentárias são a doença não contagiosa mais comum em todo o mundo. Para manter uma boa saúde oral é necessário o cumprimento de bons hábitos de higiene oral e alimentares.

O serviço de medicina dentária da USISM fornece cuidados primários de promoção e prevenção de saúde oral á população da ilha de São Miguel com 10 gabinetes de medicina dentária e 12 Médicos Dentistas.

#### **Âmbito de Atuação**

- Proporcionar o acesso às consultas de Medicina Dentária e efetuar tratamentos a todas as faixas etárias das populações dos Concelhos.
- Melhorar o estado de saúde oral da comunidade tendo como objetivo diminuir a incidência e prevalência da cárie dentária, diminuir os problemas gengivais, detetar e resolver todos os problemas da cavidade oral.
- Promover e prevenir a saúde oral na comunidade.
- Fornecer noções básicas sobre a Higiene Oral, e alimentação de modo a prevenir e a melhorar o estado de saúde oral da população.
- Rastreios escolares nas escolas dos concelhos.
- Ações de sensibilização para a saúde oral nas escolas dos concelhos.

- Ações de sensibilização para a saúde oral em instituições e população em geral nos concelhos.
- Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral).
- Entrega de escovas às crianças com três anos de idade.
- Consultas PICCOA, programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores de modo a detetar precocemente doenças da cavidade oral.
- Realização de protocolos com várias instituições oferecendo consultas aos utentes destas instituições. nomeadamente 2 consultas semanais para o Estabelecimento Prisional, uma consulta semanal para a Casa de Saúde São João de Deus e Iar Luís Soares de Sousa.
- Colaborar com a comunidade em todos os eventos, que beneficiem o bem-estar das populações

### Recursos Humanos

Trabalham na USISM 12 médicos dentistas e 9 assistentes dentárias:

| Centro de Saúde | Recursos Humanos                 | Âmbito                    |
|-----------------|----------------------------------|---------------------------|
| CSPD            | André Ferreira Leite             | Médico Dentista           |
| CSPD            | Cheila Rosa                      | Médica Dentista           |
| CSPD            | Joana Almeida                    | Médica Dentista           |
| CSPD            | José Gabriel Moniz               | Médico Dentista           |
| CSPD            | Manuel Fragoso                   | Médico Dentista           |
| CSPD            | Marina Medeiros                  | Médica Dentista           |
| CSPD            | Célia Rodrigues                  | Assistente Operacional    |
| CSPD            | Elisabete Cabral                 | Assistente Operacional    |
| CSPD            | Felisberta Rocha                 | Assistente Operacional    |
| CSPD            | Lúcia Medeiros                   | Assistente Operacional    |
| CSPD            | Luísa Raposo                     | Assistente Operacional    |
| CSPD            | Carla Farias                     | Assistente Administrativa |
| CSPD            | Márcia Medeiros                  | Assistente Administrativa |
| CSPD            | Teresa Gerónimo                  | Assistente Administrativa |
| CSPD            | Susana                           | Assistente Administrativa |
| CSRG            | Pedro Rodrigues                  | Médico Dentista           |
| CSRG            | Ricardo Simões                   | Médico Dentista           |
| CSRG            | Ricardo Viveiros Cabral          | Médico Dentista           |
| CSRG            | Rute Pimentel                    | Assistente Operacional    |
| CSVFC           | Isabel Viveiros                  | Médica Dentista           |
| CSVFC           | Mónica Carreiro até outubro 2023 | Assistente Operacional    |
| CSVFC           | Fábio Lopes desde outubro 2023   | Assistente Operacional    |



|     |                         |                           |
|-----|-------------------------|---------------------------|
| CSP | Raquel Botelho          | Médica Dentista           |
| CSP | Angelica Resendes       | Assistente Operacional    |
| CSP | Ana Leite               | Assistente Administrativa |
| CSN | Maria Antónia Rodrigues | Médica Dentista           |
| CSN | Teresa Santos           | Assistente Operacional    |

### Principais Atividades Realizadas

- Proporcionar o acesso às consultas de Medicina Dentária e efetuar tratamentos a todas as faixas etárias das populações dos Concelhos.
- Melhorar o estado de saúde oral da comunidade tendo como objetivo diminuir a incidência e prevalência da cárie dentária, diminuir os problemas gengivais, detetar e resolver todos os problemas da cavidade oral.
- Promover e prevenir a saúde oral na comunidade.
- Fornecer noções básicas sobre a Higiene Oral, e alimentação de modo a prevenir e a melhorar o estado de saúde oral da população.
- Rastreios escolares nas escolas dos concelhos.
- Ações de sensibilização para a saúde oral nas escolas dos concelhos.
- Ações de sensibilização para a saúde oral em instituições e população em geral nos concelhos.
- Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral).
- Entrega de escovas às crianças com três anos de idade.
- Consultas PICCOA, programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores de modo a detetar precocemente doenças da cavidade oral.
- Realização de protocolos com várias instituições oferecendo consultas aos utentes destas instituições. nomeadamente 2 consultas semanais para o Estabelecimento Prisional, uma consulta semanal para a Casa de Saúde São João de Deus e Iar Luís Soares de Sousa. Protocolos em vias de serem assinados exceto do estabelecimento prisional.
- Colaborar com a comunidade em todos os eventos, que beneficiem o bem-estar das populações.
- Comemoração do Dia Mundial de saúde oral, que se realiza no dia 20 de março de cada ano.
- Reuniões com colegas e outras especialidades e formações efetuadas.
- Ferias artigos e outras situações.
- Reembolsos número e quantia.
- Custo médio de uma consulta de medicina dentaria na USISM.
- Colocação na plataforma as referências e os critérios de referência.

### **3.6.1. Saúde Oral Escolar**

Consiste rastrear a população que frequenta o ensino público nas idades preconizadas pela SRS, que no ano letivo de 2022/2023 foram os alunos nascidos em 2009 e 2016, no entanto também rastreamos alguns alunos nascidos em 2008 e 2010 e em 2015 e 2017, além dos centros de saúde que tem o programa dos 3 anos nascidos em 2018, 2019 e 2020. Convocamos para consulta todos os alunos que tenham problemas bucais.

Realizamos EPS, de modo a combater a literacia na Saúde oral, fornecendo noções básicas de higiene, alimentação e quais as doenças mais frequentes na cavidade oral e como se desenvolvem, e o que fazer mediante um traumatismo dentário. Apresentação de Power point com regras básicas de higiene oral, saúde oral, anatomia dentária, patologias (gingivite, cárie dentária). Filme em DVD Dr. Dentolas.

Fornecemos material motivador para uma correta higiene oral, panfletos, escovas e pastas dentífricas.

Os médicos dentistas deslocam-se às escolas e realizam as atividades, nas crianças mais jovens 3 anos as crianças é que se deslocam ao gabinete de saúde oral do concelho a que pertencem, tem um primeiro contato com o gabinete e assim desmitificamos o medo de ir ao dentista. São-lhe oferecido material motivador, um panfleto, uma escova, uma pasta e uma medalha.

### **3.6.2. Consultas de medicina dentária**

Cada Médico Dentista da USISM por mês, tem um dia para segundas consultas, e dois dias de consultas de saúde escolar. Por semana, tem um dia de consultas PICCOA, um dia para visitas a instituições e escolas e, os restantes dias são consultas referenciadas por MGF agendadas. Poderá haver alteração da programação dependendo das necessidades. Houve necessidade de realizar mais 1 dia de consultas PICCOA por semana, e no caso da Ribeira Grande agendar mais visitas a instituições.

Proporcionar o acesso às consultas de Medicina Dentária e efetuar tratamentos a todas as faixas etárias das populações dos Concelhos da Ilha de São Miguel.

Melhorar o estado de saúde oral da comunidade tendo como objetivo diminuir a incidência e prevalência da cárie dentária, diminuir os problemas gengivais, detetar e resolver todos os problemas da cavidade oral.

Promover e prevenir a saúde oral na comunidade.

A percentagem de utentes que faltam às consultas continuam altas, verificamos uma menor percentagem no centro de saúde de Ponta Delgada 12.9% e maior na Povoação com 25.4%, e uma média na USISM de 16.8%.

### **3.6.3. PICCOA Programa intervenção cancro da cavidade oral nos Açores**

Consultas PICCOA, programa de intervenção no cancro da cavidade oral nos Açores de modo a detetar precocemente doenças da cavidade oral

É um dos projetos de rastreio do Centro de Oncologia dos Açores (COA) e teve início em 2017.

É um programa de intervenção de Saúde Pública e de promoção de saúde oral, no âmbito da medicina dentária preventiva, que visa detetar, precocemente, lesões pré-malignas e malignas na cavidade oral, diminuir a mortalidade e o sofrimento, em suma melhora o estado de saúde oral da população

Consiste em uma consulta de rastreio, efetuada por médicos dentistas, nos gabinetes de Saúde Oral, em todos os Centros de Saúde da USISM. A população alvo abrange todos os homens e mulheres que em cada ano, façam 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70 e 75 anos, assim como, todos os pacientes com sintomatologia pré-maligna e maligna suspeitos de cancro oral, referenciados por profissionais médicos.

Nessa consulta de rastreio, há preenchimento e entrega a cada utente integrado no rastreio, de um Boletim Individual de saúde Oral (BISO 40+) com toda a informação recolhida no rastreio e com o respetivo resultado, e informações pertinentes.

No ano civil de 2023 realizamos 4 593 consultas PICCOA.

#### **3.6.4. Protocolo com o Estabelecimento Prisional**

Efetivado entre a USISM e o Estabelecimento Prisional. No protocolo com o estabelecimento prisional, ficou determinado que realizaríamos 2 consultas por semana, efetuada à quarta-feira, e sessões de esclarecimento. Projeto em elaboração.

#### **3.6.5. BISOS/Escovas/Referenciações/Formações/Reuniões**

Entrega de BISO (Boletim Individual de Saúde Oral) a todos as crianças até aos 18 anos, que foram pela primeira vez á consulta de saúde oral da USISM.

Entrega de escovas às crianças com três anos de idade, para incutir bons hábitos de higiene oral. No programa regional de Saúde oral dos Açores está preconizado a entrega de uma escova dentária a todas as crianças que façam 3 anos de idade.

Durante o ano recebemos referenciações dos médicos de Medicina Geral e Familiar e encaminhamentos da saúde escolar e enfermagem, para consultas de saúde oral.

De modo a adquirir, atualizar conhecimentos, e novas técnicas, é fundamental que os médicos dentistas da USISM frequentam formações, e se reúnem periodicamente de modo a fomentar o espírito de grupo e trocar ideias.

Foram entregues 383 BISO (Boletim individual de saúde oral) no ano de 2023, a todas as crianças até aos 18 anos que foram pela primeira vez a uma consulta de medicina dentária na USISM.

Por falta de escovas somente foram entregues 171 escova dentária.

Foram referenciados pelo MGF, enfermagem e saúde escolar 1 338 utentes.

### 3.7. Serviço de Terapia da Fala

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Terapia da Fala (STF), no ano de 2023, elaborou-se o presente documento, com base no Plano de Atividades, elaborado pelo STF da USISM, e de acordo com o solicitado pelo Conselho de Administração da USISM.

O STF na USISM tem como principal missão a promoção da saúde, a prevenção da doença, a avaliação e intervenção nas perturbações da comunicação, nos problemas de voz, fala, linguagem falada e escrita, bem como nas perturbações da deglutição, independentemente da etiologia, em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Durante o ano de 2019 foi implementada a Plataforma MFR-USISM, criada no âmbito da convenção número 7/2018 de 10 de dezembro de 2018, que rege todos os encaminhamentos, acompanhamentos e altas do STF, por orientação médica da especialidade de Fisiatria.

O STF desempenha funções em Ambulatório e Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) nos centros de saúde onde a mesma está implementada. Adicionalmente, no CSRG, a TF está integrada na equipa de Intervenção Precoce (IP).

A atividade não assistencial do STF que pôde ser quantificável está estatisticamente representada nos atendimentos extra ainda assim, para além dos atendimentos necessários neste registo houve também necessidade de empenhar tempo não quantificável para permitir a:

- Elaboração de informações terapêuticas periódicas (a cada 20 sessões, ou menos) de cada utente para envio ao médico fisiatra que o acompanha e renova as prescrições e/ou dá alta, nas várias clínicas convencionadas/HDES/USISM;
- Elaboração de informações terapêuticas, para a especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), como resposta a solicitação de “Despiste e orientação familiar”;
- Elaboração de informações terapêuticas, no âmbito da prestação de cuidados em equipa multidisciplinar;
- Análise e cotação de avaliações terapêuticas;
- Reuniões de STF;
- Reuniões multidisciplinares, nomeadamente UCCI, IP, entre outros;
- Acompanhamento de especialistas em MGF no seu internato;
- Gestão de stock e requisição de material;
- Elaboração, impressão e plastificação de material terapêutico.

#### Recursos Humanos

O STF da USISM esteve representado por duas Terapeutas da Fala, verificando-se o decréscimo de um elemento face ao ano transato, visto que uma terapeuta apresentou a sua cessação de funções na instituição com efeitos em janeiro de 2023.

### 3.7.1. Consultas de Ambulatório

As consultas de ambulatório são o principal modelo de trabalho do Terapeuta da Fala. Os valores obtidos na concretização dos objetivos nesta atividade pretendem relatar o total de sessões efetuadas no âmbito dos acompanhamentos diretos oriundos da Plataforma USISM-MFR e/ou dos Médicos de Família.

O STF abrange toda a população do concelho de cada centro de saúde e rege-se pela Plataforma USISM-MFR, criada no âmbito da convenção número 7/2018 de 10 de dezembro de 2018, onde se gerem todos os encaminhamentos, acompanhamentos e altas do STF, por orientação médica da especialidade de Fisiatria.

Em fevereiro de 2023 foi estabelecido, em reunião com a atual Presidente do CA da USISM, que a Terapia da Fala no Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD) canalizaria uma grande parte das suas vagas para dar respostas aos encaminhamentos dos médicos de família, operacionalizando-se uma mudança de atuação da Terapia da Fala nos cuidados de saúde primários, como elemento importante na promoção da saúde e prevenção da doença.

O que se concretizou na realização de uma consulta direcionada para a observação do utente, informação, orientação e responsabilização das famílias de forma que estas possam ser elementos ativos no processo de reabilitação, através da sua capacitação enquanto principais envolvidos, mesmo antes do seu tratamento, a qual se denominou de “Sessão de Despiste e Orientação”. Assim, mantiveram-se os apoios diretos que existiam até então, direcionando-se as vagas por conta das altas para uma maior cobertura de despistes. Ainda que o CSPD esteja mais direcionado para este novo modelo de intervenção, muito por via da ausência da especialidade de fisiatria, também os restantes CS (atualmente apenas o CSRG) realizam algumas intervenções nesse âmbito de acordo com a disponibilidade e/ou as necessidades.

Estas consultas são realizadas em gabinete próprio cujo encaminhamento de utentes está dependente do médico prescriptor. Nesse contexto, para avaliação quantitativa do desempenho do Terapeuta da Fala tem-se por base o número de encaminhamentos recebidos.

O STF perfez a totalidade de 2 107 consultas, no ano 2023, correspondendo a uma diminuição da intervenção, face ao ano transato, justificada pela saída de uma terapeuta do quadro de pessoal da USISM. Dessas, 1470 consultas foram de seguimento no âmbito da intervenção por conta de encaminhamentos no âmbito da Plataforma USISM-MFR, 112 reportam a intervenção no âmbito dos “Despistes e Orientação”, e as restantes 662 consultas reportam outros atendimentos efetuados no âmbito de atividades descritas nos subcapítulos seguintes e a contactos adicionais (extras) como a elaboração de informações clínicas, contactos com outros terapeutas, escolas, lares, ou similares a pedidos dos pais e/ou cuidadores, análise de avaliações, registos de informações relevantes em Medicine One.

No que respeita a novos utentes recebidos pelo serviço de Terapia da Fala no ano 2023, regista-se o atendimento de 48 utentes encaminhados via plataforma USISM-MFR, num universo de 64 pedidos, com 75% de cobertura sendo ultrapassado a meta 40% definida pela equipa.

Em relação aos pedidos de “Despiste e Orientação” totalizou-se a resposta a 57 referências das 62 recebidas, verificando-se a necessidade de acompanhar 55 famílias com reavaliações em Terapia da Fala por forma a monitorizar as evoluções com base nas estratégias e orientações fornecidas.

Destaca-se a resolução direta de 15 situações conseguindo evitar que os mesmos resultassem em gastos ao Sistema Regional de Saúde com consultas e sessões de seguimento em Terapia da Fala no sistema convencionado. E a monitorização indireta com prescrição periódica de estratégias a 27 famílias. Os restantes foram encaminhados para avaliação clínica em Fisiatria através da Plataforma USISM-MFR.

### **3.7.2. Consultas na Unidade de Cuidados Continuados Integrados**

A UCCI é uma unidade responsável por realizar cuidados de convalescença, recuperação, reabilitação e reintegração de doentes crónicos e pessoas em situação de dependência bem como utentes em cuidados paliativos. Existem duas UCCI na USISM, um CSVFC e outra no CSRG.

No que respeita às dificuldades sentidas pela equipa na UCCI, quer no CSRG bem como no CSVFC, a definição do seu papel nesta unidade bem como na capacidade em dar resposta a todas as referências, de acordo com a tipologia de internamento e com a melhor rentabilização dos recursos existentes, foram aquelas que tiveram maior impacto na necessidade de criar um projeto inovador.

No âmbito deste projeto criado, denominado “Continuar...” foi definido que a admissão do utente na UCCI, deverá ser comunicada à EMFR para iniciar o processo para atribuição de um terapeuta responsável. Este realiza um despiste/avaliação do utente (processo de triagem) e aplica os critérios de elegibilidade. De acordo com esta avaliação e critérios é estabelecido o apoio direto ou indireto, assim como identificada a necessidade de consulta de Fisiatria. Em reunião semanal da EMFR, é apresentado e debatido o caso.

O projeto contempla o CSVFC E CSRG, uma vez que CSPD não tem UCCI. Numa fase inicial foi apresentado o projeto e validado pelo CA da USISM, com igual apresentação às respetivas equipas da rede de cuidados continuados com a finalidade de dar a conhecer e de operacionalizar o mesmo, respeitando as diferentes realidades.

### **3.7.3. Terapia da Fala no Programa de Intervenção Precoce**

Por orientação do CA, a Terapia da Fala apenas integra o Programa de Intervenção Precoce no CSRG. A atividade desenvolvida é realizada em equipa, à semelhança do que está estabelecido pelo decreto-lei que rege todo o programa. Quanto ao Terapeuta da Fala a sua função na equipa é a de avaliar, elaborar relatório e realização dos PIIP, nas situações em que é responsável pela gestão do caso. Além do referido, o TF realiza despistes, em caso

que exista dúvida sobre a necessidade de acompanhamento na área de terapia da fala, de modo a facilitar todo o processo.

O público-alvo são crianças com idades compreendidas entre os 0-6 anos que apresentem critérios de admissão ao programa. As atividades são realizadas no contexto da criança/ família/cuidador por forma a ir de encontro às necessidades apresentadas.

São realizadas reuniões pela equipa de IP por forma a permitir a comunicação entre os vários elementos que integram o programa, compreender o ponto de situação dos diferentes casos bem como levantamento de necessidades e organização de visitas domiciliárias ou em contexto escolar.

#### Resultados Obtidos (objetivo)

No passado ano de 2023, no âmbito da IP foram realizados 253 acompanhamentos de crianças em contexto de gabinete terapia da fala cujo o acompanhamento foi semanal e periódico com o desenvolvimento das seguintes atividades: avaliação, despiste e intervenção. Existiram mais 10 novas referências, o que permitiu atingir em 96% o objetivo definido.

Quanto às reuniões de ETIP concelhia o objetivo não foi atingido pois a Terapeuta da Fala como recurso único no CSRG não conseguiu dar resposta a todas as solicitações bem como por vezes, o agendamento das referidas reuniões coincidiu com ausências de serviço/ férias.

A realização de relatórios e PIIPs foram sobretudo no âmbito de integração de algumas crianças na escola pública. Foram realizados pela Terapeuta da Fala 8 relatórios de avaliação das 10 crianças que integraram o ensino público, assim sendo o objetivo foi atingido com uma taxa de cumprimento 80%.

À semelhança do ano transato houve a participação nas reuniões de equipa em 9 das 10 efetuadas, o que permitiu uma taxa de cumprimento de 90%.

#### **3.7.4. Terapia da Fala no Projeto de Preparação para o Parto**

A Terapia da Fala do CSRG integra a equipa do projeto de preparação para o Parto. As práticas assistenciais implementadas assentam na evidência científica e incluem sessões teóricas de preparação para a parentalidade e promoção da adaptação ao papel. Todas as estratégias facilitadoras partilhadas, quer nas intervenções teóricas quer nas práticas permitem a vivência de uma experiência de parto numa vertente de conhecimento.

Os grupos de gestantes iniciam o seu acompanhamento a partir das 24/26 semanas de gestação até ao parto após contato prévio e consulta de saúde materna.

A atividade desenvolvida pela terapia da fala consiste em realizar uma ação de sensibilização para cada grupo de gestante com duração de 1 hora que são previamente agendadas com a responsável pelo projeto no CSRG.

No ano transato, no projeto de preparação para o parto foram realizadas todas as ações de sensibilização programadas, como tal o objetivo proposto inicialmente foi totalmente atingido.

### **3.7.5. Atividades diversificadas de enriquecimento profissional**

Para a elaboração destas atividades, as Terapeutas da Fala estipularam como metas a realização de formações profissionais, reuniões de equipa e integração de profissionais e/ou alunos no âmbito da profissão.

A pandemia trouxe consigo uma nova era digital que, no que diz respeito à formação, aumentou a oferta formativa no período pós-laboral acarretando uma mais valia para os profissionais e para as instituições, no entanto também acarretou um maior comprometimento da vida familiar em prol da profissão. No ano 2023 foram várias as Tertúlias, Webinars e Conferências frequentadas que os profissionais da USISM frequentaram por sua iniciativa investindo numa atualização constante nas várias áreas de saber.

Foram realizadas 4 reuniões oficiais para discussão de assuntos referentes ao serviço de TF na USISM, ainda que fossem apenas definidas 3 como meta inicial.

Adicionalmente houve integração de 5 médicos na especialidade de Terapia da Fala, nomeadamente dois internos de ano comum, uma interna da especialidade de pediatria e dois internos do primeiro ano da especialidade de medicina geral e familiar.

### **3.8. Serviço de Radiologia**

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Terapia da Fala (STF), no ano de 2023, elaborou-se o presente documento, com base no Plano de Atividades, elaborado pelo STF da USISM, e de acordo com o solicitado pelo Conselho de Administração da USISM.

O Serviço de Radiologia da Unidade Saúde da Ilha de São Miguel é composto por cinco técnicos de radiologia em CTFP e 1 técnico na modalidade de cedência de emprego público, que segundo o Decreto-Lei nº 110/2017, de 31 de agosto realiza todos os exames na área da radiologia de diagnóstico médico, programa, executa e avalia as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde. Adotando técnicas e normas de proteção e segurança radiológica no manuseamento das radiações ionizantes, ou seja, cada um de nós pretende otimizar, no sentido de adequar a oferta dos serviços prestados, à procura e às necessidades da nossa população, sendo uma oferta que garanta um acompanhamento de proximidade e rapidez na resposta ao estado de saúde do utente.

O SR da USISM é composto por quatro unidades de radiologia convencional, nomeadamente no Centro de Saúde da Ribeira Grande, Centro de Saúde da Vila Franca do Campo, Centro Saúde Povoação e Centro Saúde Nordeste. Os SR da USISM realizam todos os exames radiológicos, nas áreas da radiologia convencional e exames de ortopantomografia, requisitados pelos vários Centros de Saúde integrados na USISM, respondendo ainda e em tempo útil, a exames provenientes de instituições privadas.



| Centro de Saúde | Recursos Humanos                                               |
|-----------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>CSRG</b>     | TSDT Jacqueline Oliveira                                       |
| <b>CSVF</b>     | TSDT M <sup>a</sup> Francisca Cardoso<br>TSDT Ana Sofia Santos |
| <b>CSP</b>      | TSDT Cândida Francisco                                         |
| <b>CSN</b>      | TSDT Romina Pastor                                             |

O parque tecnológico da USISM iniciou a sua modernização em 2023 com aquisição de um novo equipamento para o CSN, sendo que o próximo SR será no CSP e CSPD. Assim sendo os SR da USISM estão equipados com quatro equipamentos de radiologia convencional e um ortopantomógrafo.

O SR CSRG está equipado com um aparelho de radiologia convencional de modelo Proteus XRA da marca GE (setembro de 2008) e sistema de digitalização DirectView – Classic da Kodak Carestream. O aparelho de ortopantomografia da Rayshan Alpha P.

O SR do CSVFC está equipado com um aparelho da marca GE e modelo Proteus XRA (novembro de 2008) e sistema de digitalização Point-of-Care (POC) 260 da Kodak Carestream.

O SR CSP está munido de um aparelho de radiologia convencional da marca Siemens modelo MultixPro, sistema de digitalização de imagem, o equipamento da marca Fujifilm e modelo FCR capsula XL II.

Em outubro de 2023 ficou instalado o novo equipamento do SR do CSN, sendo este de aquisição direta da marca Fujifilm e o modelo Smart X.

### 3.8.1. Atividades Realizadas

O SR do CSVFC e CSN estão no processo de recertificação sendo necessário a contribuição destes serviços na revisão da documentação juntamente com a Comissão de Qualidade e Segurança, e o SR do CSP encontra-se num processo semelhante denominado “Pro Qualidade”

O SR do CSN no ano de 2023 procedeu ao concurso de aquisição de um novo equipamento de radiologia convencional, porém e por repetição da avaria no equipamento antigo o SR esteve encerrado de 9 de março a 29 de outubro, sendo que os utentes foram encaminhados aos SR do CSP, CSRG, Instituições Privadas para a realização dos exames enquanto houve outros utentes que preferiram aguardar pela reabertura do SR do CSN. Realizou-se 38 exames do CSN no CSP e 28 no CSRG.

A TSDT do CSN e devido à ausência de colega no SR do CSVFC esteve neste serviço de nos meses de abril e julho e após esta data a TSDT do CSRG ficou alocada a este serviço, o que colmatou a ausência de exames de radiologia convencional no CSVFC

A TSDT do CSN e por motivos de ausências deslocou-se de abril a junho ao CSP e de agosto a outubro ao CSRG sendo que nos meses de novembro a janeiro e junto com as colegas dos SR do CSVF, CSP e CSN asseguraram o SR CSRG que ficou a funcionar das 8h30 às 15h e depois desta hora cada técnica dirigia-se ao seu SR e completava um turno em extra das 15h30 às 22h30.

O SR CSP iniciou o regime de chamada a 28 de novembro e realizou 49 exames num mês (29 exames articulares + 20 radiografias de Tórax).

As atividades realizadas são a nível de exames de radiologia convencional, porém o CSRG também a realiza ortopantomografias. Os atos médicos são requisitados em contexto de UBU/SAP, consultas de MGF/Fisiatria e de instituições privadas.

O total de exames de radiologia convencional prescritos (CSP, CSRG, CSVFC e CSN) foram 11538 sendo que nos SR da USISM realizamos 5010 (43,42%). No gráfico de barras representado estão os totais por centro de saúde, sendo que estão contabilizados os exames provenientes do CSN, mas realizados no CSP (38) e CSRG (28) nos respetivos SR que se realizou os exames.

Relativamente aos exames de medicina dentária o CSRG dá resposta a todos os serviços de Medicina Dentária da USISM e também a instituições privadas sendo que se realizou no total 833 atos.

Os SR da USISM dão resposta a exames provenientes das consultas de MGF, Fisiatria, Medicina Dentária, da UBU/SAP e de instituições privadas, sendo que não existem listas de espera em todos os SR o utente poderá realizar o exame logo após a consulta ou marcar para o dia que lhe for mais conveniente.

Relativamente aos exames provenientes do CSN e realizados no CSP (38 atos médicos) e CSRG (28 atos médicos) estão contabilizados nas consultas destes serviços. O gráfico apresentando concluímos que os SR do CSRG (87,27% UBU) e CSVFC (57,40% UBU) realizam maior número de exames provenientes da UBU do que da consulta.

A contabilização dos atos médicos provenientes de instituições privadas foram contabilizados manualmente e podemos verificar que nos SR realizamos 219 atos médicos radiologia convencional e 145 atos provenientes das privadas de Medicina Dentária, sendo que o SR da CSRG e CSP são os serviços que apresentam maior número de exames realizados das privadas e a sua justificação poderá ser por este serviço estar disponível nestes conselhos.

### 3.9. Serviço de Cardiopneumologia

O serviço de Cardiopneumologia tem como principal missão a oferta de exames de diagnóstico e terapêutica às populações, nomeadamente na área da Cardiologia com a realização de eletrocardiogramas. Procura disponibilizar-se às populações o acesso a meios de diagnóstico e respetiva avaliação, através de uma abordagem de proximidade e de âmbito local, estando presente em 4 dos 6 concelhos da ilha de São Miguel.

Este relatório pretende efetuar uma análise das atividades realizadas pelo Serviço de Cardiopneumologia da Unidade de Ilha de São Miguel durante o ano de 2023, assim como aferir o desenvolvimento do serviço neste passado recente.

Nesta Unidade de Ilha as Técnicas de Cardiopneumologia integram as equipas multidisciplinares dos Serviços de Ambulatório, Urgência e Cuidados Continuados, na execução e na análise de exames complementares de diagnóstico – eletrocardiogramas.

Este serviço funciona em dias específicos nos diversos centros de saúde, procurando-se disponibilizar às populações o acesso a meios de diagnóstico e respetiva avaliação, através de uma abordagem de proximidade e de âmbito local.

A resposta do serviço prende-se com as seguintes necessidades:

- Realizar eletrocardiogramas solicitados nas consultas, sejam estes requisitados por instituições de saúde públicas ou EPE, existentes na ilha de S. Miguel;
- Apoiar os UBU/SAP dos diversos centros de saúde da USI S. Miguel;
- Efetuar exames provenientes das UCCI;
- Diversificar as áreas de diagnóstico de Cardiopneumologia e dar maior acessibilidade à população nos Cuidados de Saúde Primários.

#### RECURSOS HUMANOS

O Serviço é constituído por 2 TSDT Cardiopneumologia que salvaguardam a valência da Cardiopneumologia nos 4 dos 6 concelhos (exceto Ponta Delgada e Lagoa) da ilha de S. Miguel.

| Centro de Saúde         | Recursos Humanos                | Âmbito                           |
|-------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| CS Ribeira Grande       | 1                               | Realização de eletrocardiogramas |
| CS Nordeste             | O mesmo que está afeto ao CSRG  | Realização de eletrocardiogramas |
| CS Vila Franca do Campo | 1                               | Realização de eletrocardiogramas |
| CS Povoação             | O mesmo que está afeto ao CSVFC | Realização de eletrocardiogramas |
| CS Ponta Delgada        | 0                               | -                                |

Tabela 1. Distribuição dos recursos humanos do Serviço de Cardiopneumologia

#### EQUIPAMENTOS

| Centro de Saúde         | Recursos Materiais                                   |
|-------------------------|------------------------------------------------------|
| CS Ribeira Grande       | 1 eletrocardiógrafo                                  |
| CS Nordeste             | 1 eletrocardiógrafo                                  |
| CS Vila Franca do Campo | 1 eletrocardiógrafo<br>1 Espirómetro (Não utilizado) |
| CS Povoação             | 1 eletrocardiógrafo (partilhado com o SAP)           |

Ao longo do ano de 2023 o Serviço de Cardiopneumologia realizou atividades assistenciais (realização de eletrocardiogramas) e atividades não assistenciais (dinâmicas com a população e colaboradores da USI S. Miguel) disponibilizando-se sempre para as atividades que lhe eram propostas.

### **3.10. Saúde Escolar**

A área de intervenção no âmbito da Saúde Escolar (SE) encontra-se alicerçada na estreita parceria entre o setor da educação e o setor da saúde, abrangendo a vigilância de saúde (detecção precoce de problemas e encaminhamento de eventuais perturbações do desenvolvimento) e a educação para a saúde, tendo como finalidade a aquisição de conhecimentos e competências tendentes ao aumento dos níveis de literacia em Saúde da comunidade escolar. Neste sentido, a SE tem vindo a assumir-se, ao longo dos tempos, como uma área de intervenção de indiscutível importância no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários pelo seu impacto direto no sucesso educativo e pessoal dos cidadãos.

Na observância das orientações emanadas para a área da Saúde Escolar, enquanto área estratégica do Plano Regional de Saúde 2014-2016 – Extensão a 2020, a ESE da USISM no ano letivo 2020-2021 procurou continuar a garantir a transversalidade e equidade na intervenção com a comunidade escolar de todas as escolas da Ilha de São Miguel, de forma a uniformizar os níveis de literacia em saúde, salvaguardando, no entanto, as necessidades específicas que surgem no contexto particular de cada Unidade Orgânica (UO)

A ESE da USISM desenvolve a sua atividade diretamente com uma comunidade escolar composta por cerca de 24.292 pessoas que frequentam o ensino regular (distribuídos por 91 edifícios escolares) e por 1.450 do ensino profissional (11 escolas), num total de 25.746 pessoas, o que corresponde a 16% do total da população da ilha de S. Miguel.

Atendendo, também, a esta evidência, emerge a necessidade de reconhecer que o trabalho em rede e o estabelecimento de parcerias se torna essencial na área de intervenção em SE, constituindo um dos pilares fundamentais para uma ação globalizante, tendo em conta uma gestão eficiente de recursos e meios. Neste sentido, a ESE procurou alargar, cimentar e coresponsabilizar toda uma rede de parceiros comunitários, procurando, não só, otimizar a eficiência da sua intervenção, assim como a equidade e transversalidade das suas intervenções. Atualmente a ESE gere uma rede de 16 parceiros comunitários.

A ESE desenvolve a sua ação, essencialmente, em torno de quatro áreas de intervenção, a saber: i) Saúde individual e coletiva; ii) Inclusão escolar; iii) Promoção de um ambiente escolar seguro; e iv) Estilos de vida/Educação para a saúde. Procura, igualmente, desenvolver Projetos Comunitários em contexto escolar, de carácter transversal, de aplicação em todas as UO da Ilha de S. Miguel.

#### **Recursos Humanos**

A ESE da USISM é composta por uma equipa nuclear de 11 enfermeiros em dedicação exclusiva, 1 psicólogo clínico em tempo parcial (14h semanais) e por uma Médica de Medicina Geral e Familiar com 8h semanais de

dedicação à SE. e por uma equipa alargada de cariz multidisciplinar que integra diversos profissionais (assistentes sociais, médicos dentistas, médicos de Medicina Geral e Familiar, nutricionistas, psicólogos, técnicos de saúde ambiental, entre outros) que desenvolvem a sua atividade nos vários Centros de Saúde da USISM.

As Equipas de Saúde Escolar das 19 Unidades Orgânicas (UO) existentes na Ilha de S. Miguel são compostas por professores e outros técnicos escolares com tempo afeto para o desenvolvimento das atividades de Saúde Escolar, sendo coordenadas localmente por um docente. A cada UO encontra-se afeto um enfermeiro da ESE restrita da USISM denominado de “Enfermeiro de referência” funcionando em “espelho” com outro colega da ESE garantindo-se assim a continuidade dos cuidados e a intersubstituição entre pares, para além da partilha de conhecimentos para uma resposta mais adequada e atempada às solicitações efetuadas pelas Unidades Orgânicas.

### **3.11. Equipas Técnicas de Intervenção Precoce**

O Programa de Intervenção Precoce foi implementado na Região Autónoma dos Açores em 1999, tendo os centros de saúde de Nordeste e de Ponta Delgada constituído as primeiras equipas de IP da ilha que, progressivamente, foram sendo implementadas nos outros centros de saúde da ilha.

A aprovação da orgânica da USISM (DRR n.º 26/2011/A) e a regulamentação do Programa Regional de Intervenção Precoce (Portaria n.º 89/2012 de 17 de agosto) veio permitir uma reorganização das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce da USISM e uma uniformização na organização e funcionamento da intervenção precoce.

Ressalvamos que a organização e supervisão das Equipas Técnicas de IP são da responsabilidade de uma equipa de coordenação regional nomeada por despacho conjunto dos membros do Governo Regional competentes em matéria de educação, segurança social e saúde. Das suas competências salientamos a capacidade para potenciar as ações e iniciativas dos Programas de IP a nível regional, desencadeando os mecanismos necessários para a dinamização do processo de intervenção, programando, supervisionando e avaliando o mesmo.

A USISM detém a coordenação de 5 equipas técnicas de IP distribuídas pelos centros de saúde de Ponta Delgada, Ribeira Grande, Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo. As crianças/famílias sinalizadas do concelho de Lagoa têm sido apoiadas pela Equipa Técnica de IP de Ponta Delgada.

A Intervenção Precoce consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais, dirigidos à criança e à família, com o objetivo de reduzir os efeitos dos fatores de risco no desenvolvimento da criança.

A Intervenção Precoce destina -se às crianças desde a deteção das limitações ou incapacidades, ou dos fatores de risco até à idade de ingresso, consoante os casos, no ensino pré-escolar ou na escolaridade obrigatória, devendo contribuir de forma eficaz para potenciar o desenvolvimento da criança.

## Recursos Humanos

As Equipas Técnicas de Intervenção Precoce (ETIP) são equipas multidisciplinares de profissionais das áreas da saúde, educação e ação social, tais como enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais educadores de infância e assistentes sociais. Na USISM encontram-se distribuídos da seguinte forma:

| Equipa Técnica de IP        | Área             | Recursos Humanos                                                                                                                       |
|-----------------------------|------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>        | Saúde            | 1 Assistente Social (coordenador)<br>1 Médico<br>1 Enfermeiro<br>1 Psicólogo                                                           |
|                             | Educação         | 3 Educador de Infância                                                                                                                 |
|                             | Segurança Social | 1 Assistente Social<br>1 Psicólogo                                                                                                     |
| <b>Ribeira Grande</b>       | Saúde            | 1 Assistente Social (coordenador)<br>1 Enfermeiro<br>1 Psicólogo<br>1 Terapeuta da fala<br>1 Fisioterapeuta<br>1 Terapeuta ocupacional |
|                             | Educação         | 1 Educador de Infância                                                                                                                 |
|                             | Segurança Social | 1 Psicólogo                                                                                                                            |
| <b>Nordeste</b>             | Saúde            | 1 Enfermeiro (coordenador)<br>1 Psicólogo<br>1 Assistente Social (Estagiário L)<br>1 Fisioterapeuta                                    |
|                             | Educação         | 1 Educador de Infância                                                                                                                 |
|                             | Segurança Social | 1 Assistente Social                                                                                                                    |
| <b>Povoação</b>             | Saúde            | 1 Enfermeiro (coordenador)<br>1 Assistente Social<br>1 Psicólogo<br>1 Fisioterapeuta                                                   |
|                             | Educação         | 1 Educador de Infância                                                                                                                 |
|                             | Segurança Social | 1 Assistente Social                                                                                                                    |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | Saúde            | 1 Enfermeiro (coordenador)<br>1 Fisioterapeuta<br>1 Assistente Social                                                                  |
|                             | Educação         | 1 Educador de Infância                                                                                                                 |
|                             | Segurança Social | 1 Psicólogo                                                                                                                            |

Cumprindo com o preconizado na supramencionada portaria, são objetivos das ETIP:

- Despistar e sinalizar todas as crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- Intervir, após a deteção e sinalização nos termos da alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança elegível, e nas necessidades das mesmas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.

Para a concretização destes objetivos foram construídos Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP) com as famílias, cuidadores e todos os técnicos que intervêm com a criança. Nestes planos são identificados objetivos específicos que vão ao encontro das necessidades individuais da criança e das preocupações familiares, bem como as estratégias necessárias para os alcançar. No final da intervenção ou sempre que necessário é efetuada a avaliação pela família dos resultados que se conseguiu alcançar (técnicos/crianças e famílias).

### 3.11.1.Receção das Sinalizações e Despiste das Crianças/Famílias

Tem como objetivo despistar e sinalizar todas as crianças (até à idade de ingresso na educação pré-escolar ou na escolaridade obrigatória) com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;

São rececionadas pela ETIP as sinalizações da criança/família e a mesma procede a uma avaliação transdisciplinar da criança/família com identificação de critérios de elegibilidade, necessidades, preocupações e prioridades da família;

De igual modo, e cumprindo o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 3/2016, de 23 de agosto, no âmbito da análise dos requerimentos de Subsídio de Educação Especial (SEE), as Equipas Técnicas de Intervenção Precoce atestam se podem, ou não, assegurar à criança/ família requerente o apoio prescrito pelo(a) médico(a) especialista que consta em declaração médica.

| Equipa Técnica de IP        | Número de Sinalizações    | Avaliações Efetuadas                      |
|-----------------------------|---------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>        | 80<br>65 pedidos de SEE   | 80 (100%)<br>65 pareceres SEE (100%)      |
| <b>Ribeira Grande</b>       | 69<br>21 pedidos de SEE   | 69(100%)<br>21 pareceres SEE 8100%)       |
| <b>Nordeste</b>             | 6<br>2 pedidos de SEE     | -<br>2 pareceres SEE                      |
| <b>Povoação</b>             | 9<br>7 pedidos de SEE     | 9 (100%)<br>7 pareceres SEE (100%)        |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | 25<br>9 pedidos de SEE    | 25 (100%)<br>9 pareceres SEE              |
| <b>Total</b>                | 189<br>104 pedidos de SEE | 189 (100%)<br>104 pareceres de SEE (100%) |

No decorrer do ano de 2023 foram rececionadas 189 sinalizações, tendo sido garantido a avaliação e despiste de todas as crianças/famílias.

No âmbito dos requerimentos do SEE, foram emitidos 189 pareceres técnicos.

### 3.11.2.Desenvolvimento dos Planos Individuais de Intervenção Precoce

Tem como objetivos:

1. Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança elegível, e nas necessidades das mesmas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
2. Potenciar a melhoria das interações familiares e reforçar as competências familiares, promovendo a participação ativa e positiva da família no processo de intervenção.

Após confirmado a existência de critérios de elegibilidade para integração no Programa de Intervenção Precoce, é designado o Responsável de Caso que implementa e desenvolve as ações previstas no Plano Individual IP. Neste plano são identificados objetivos específicos que vão ao encontro das necessidades individuais da criança e das preocupações familiares, bem como as estratégias necessárias para os alcançar. O PIIP é executado nos contextos de vida da criança, contribuindo mais eficazmente na potenciação do desenvolvimento da criança. São, igualmente, efetuadas reuniões regulares da ETIP, mas também com diferentes parceiros que colaboram e participam na implementação do plano.

No final da intervenção ou sempre que necessário, é efetuada a avaliação pela família dos resultados alcançados (técnicos/crianças e famílias). Sempre que possível, o PIIP é desenvolvido nos contextos naturais da criança implicando a deslocação dos técnicos aos domicílios, creches, amas e jardins de infância.

Neste âmbito é também assegurada a adequada transição da criança para as estruturas regulares de ensino ou outros serviços entendidos como necessários, acompanhada do Relatório de Avaliação das crianças.

| Equipa Técnica de IP  | Número de Crianças/Famílias           | Resultados                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>  | 152 crianças/famílias<br>Acompanhadas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% das crianças/famílias apoiadas com atribuição de responsável de caso;</li> <li>• 100% dos processos individuais de crianças devidamente preenchidos/organizados;</li> <li>• Elaboração do PIIP de todas as crianças apoiadas;</li> <li>• Reuniões semanais da ETIP PDL para avaliação e discussão de casos;</li> <li>• 7 reuniões de transição das crianças para o Núcleo de Educação Especial das EBI;</li> <li>• Não foram efetuadas ações formativas direcionadas aos pais/família; mediante a identificação das necessidades/preocupações, foram organizados momentos de carácter formativo individual nos PIIP.</li> </ul>                                                              |
| <b>Ribeira Grande</b> | 71 crianças/famílias<br>Acompanhadas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 82% das crianças/famílias apoiadas com atribuição de responsável de caso;</li> <li>• 100% dos processos individuais de crianças devidamente preenchidos/organizados;</li> <li>• Elaboração do PIIP de todas as crianças apoiadas;</li> <li>• Reuniões mensais da ETIP PDL para avaliação e discussão de casos;</li> <li>• 3 reuniões de transição das crianças para o Núcleo de Educação Especial das EBI;</li> <li>• Ações formativas direcionadas aos pais/família: Programa Bem me Quer - Programa de competências emocionais e parentais na primeira infância; sessões de carácter formativo individuais, consoante as necessidades/preocupações identificadas pelos pais/família.</li> </ul> |
| <b>Nordeste</b>       | 11 crianças/famílias<br>Acompanhadas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% das crianças/famílias apoiadas com atribuição de responsável de caso;</li> <li>• 100% dos processos individuais de crianças devidamente preenchidos/organizados;</li> <li>• Elaboração do PIIP de todas as crianças apoiadas;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |



|                             |                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             |                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões quinzenais da ETIPN para avaliação e discussão de casos;</li> <li>• 1 reunião de transição das crianças para o Núcleo de Educação Especial das EBI;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Povoação</b>             | 23 crianças /famílias acompanhadas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% das crianças/famílias apoiadas com atribuição de responsável de caso;</li> <li>• 100% dos processos individuais de crianças devidamente preenchidos/organizados;</li> <li>• Elaboração do PIIP de todas as crianças apoiadas;</li> <li>• Reuniões mensais da ETIP POV para avaliação e discussão de casos;</li> <li>• 1 reunião de transição das crianças para o Núcleo de Educação Especial das EB/S da Povoação;</li> <li>• Não foram efetuadas ações formativas direcionadas aos pais/família; mediante a identificação das necessidades/preocupações, foram organizados momentos de carácter formativo individual nos PIIP.</li> </ul> |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | 44 crianças/famílias Acompanhadas  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 100% das crianças/famílias apoiadas com atribuição de responsável de caso;</li> <li>• 100% dos processos individuais de crianças devidamente preenchidos/organizados;</li> <li>• Elaboração do PIIP de todas as crianças apoiadas;</li> <li>• Reuniões semanais da ETIP VFC para avaliação e discussão de casos;</li> <li>• 2 reuniões de transição das crianças para as UO e 1 transição entre IPSS;</li> <li>• Não foram efetuadas ações formativas direcionadas aos pais/família; mediante a identificação das necessidades/preocupações, foram organizados momentos de carácter formativo individual nos PIIP.</li> </ul>                   |
| <b>Total</b>                | 301 crianças/famílias acompanhadas | 96,4% das crianças/famílias apoiadas com atribuição de responsável de caso;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

### 3.11.3. Envolvimento Comunitário

Tem como objetivo envolver a comunidade no processo de intervenção de forma contínua e articulada, otimizando os recursos formais e informais de ajuda existentes;

A IP permite maximizar os benefícios sociais da criança e da sua família através do envolvimento e do acolhimento na comunidade, tendo em vista uma sociedade inclusiva. Assim, torna-se fundamental fomentar atividades que promovam o acolhimento, a integração e a inclusão da criança e família com deficiência.

| Equipa Técnica de IP  | Atividades Desenvolvidas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Resultados                                                                                                                                                             |
|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Dinamização de Atividades lúdico-pedagógicas com crianças residentes em zonas geográficas mais isoladas, com recurso à carrinha "A Girafa" no âmbito do projeto de parcerias com a KÁIROS;</li> <li>2. Ação de Sensibilização sobre prevenção de acidentes: como proceder em situação de engasgamento em lactentes e crianças até aos 7 anos" a profissionais de creches com crianças que integram o PIP.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. 22 sessões formativas/ 198 participantes;</li> <li>2. Abrangidas as Zonas geográficas de Ginetes e Fenais da Luz.</li> </ol> |
| <b>Ribeira Grande</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Celebração do Dia Mundial da Criança;</li> <li>2. Bem me quer – Implementação do Programa de competências emocionais e parentais na primeira infância;</li> <li>3. Campanha de Recolha de Brinquedos – Projeto "Oferece e Faz uma Criança Feliz"</li> </ol>                                                                                                                                                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. 50% das crianças integradas e acompanhadas na IP integraram a Feira da Brincadeira desenvolvida pela SCMRG;</li> </ol>       |

|                             |                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                             |                                                                                                                                                                                                                                  | 2. 11 sessões formativas para os pais/família das crianças até aos 24 meses<br>3. Entregue um brinquedo a todas as crianças acompanhadas na IP identificadas com carência económica (30 crianças) |
| <b>Nordeste</b>             | 1. Ação de sensibilização aos Núcleos de Saúde Familiar (médicos, enfermeiros) para importância de uma sinalização precoce das crianças para a IP;<br>2. Celebração do dia Mundial da Criança, integrados nas atividades da CMN. | 1. sessão formativa;<br>2. 50% das crianças integradas e acompanhadas na IP integraram as atividades desenvolvidas pela CMN;                                                                      |
| <b>Povoação</b>             | -----                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | 1. Ação de formação direcionada às Assistentes Sociais do Concelho.                                                                                                                                                              | 1 sessão formativa/ 8 participantes                                                                                                                                                               |
| <b>Total</b>                | 8 ações                                                                                                                                                                                                                          | 35 sessões formativas<br>Abrangidos mais de 250 participantes                                                                                                                                     |

### 3.12. Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica

Exemplo de títulos, subtítulos e parágrafos a ser utilizado no documento.

A Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica (CAICT) foi constituída através do Projeto da Consulta de Cessação Tabágica, em resposta a proposta do Conselho de Administração (CA) da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), em 2012, tendo por base o Programa-tipo de atuação em Cessação Tabágica da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Inicialmente desenvolvida no Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), a CAICT foi progressivamente alargada aos diversos Centros de Saúde (CS) da USISM.

Em 2016, a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências (DRPCD) lança repto a todas as Unidade de Saúde Ilha (USI) para a implementação da CAICT, tendo sido realizado evento formativo pelos elementos da equipa do Projeto da Consulta de Cessação Tabágica do CSPD aos pares que iriam constituir equipa de trabalho em CAICT nas USI da Região Autónoma dos Açores (RAA).

Decorrente de pandemia Cov19, entre março de 2020 a fevereiro de 2022, a prestação de cuidados sofreu perturbações e respetivas adaptações, sendo que a intervenção em apoio intensivo à cessação tabágica esteve interrompida, registando-se retoma de atividade com efetivo funcionamento somente em março de 2022. A salientar que esta retoma apenas se registou no CSPD, decorrente de fatores múltiplos, no caso específico da USISM a falta de recursos humanos na área da psicologia, situação que vigorou até ao final do ano de 2022.

No ano a que respeita o presente relatório, a CAICT foi progressivamente sendo retomada em todos os CS da USIM, com a exceção do CS de Povoação, que ocorreu já no ano 2024, e o CS de Lagoa, pela sua recente constituição.

Associado a ausência da Dr.ª Teresa Costa, decorrente de licença de maternidade, a Enf.ª Susana Barbeitos assumiu as funções de Coordenação da Equipa da Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica desde setembro de 2022 em regime de substituição. Em deliberação de CA e por decisão de equipa nuclear, em novembro de 2023 a Enf.ª Susana Barbeitos é nomeada Coordenadora da CAICT, pelo que redige o presente relatório com a colaboração de todos os intervenientes.

Sendo o objetivo da CAICT proporcionar apoio intensivo multidisciplinar aos utentes da USIM que desejem deixar de fumar, o presente documento visa apresentar o Relatório de Atividades desenvolvidas neste âmbito no ano de 2023.

O recurso à CAICT é realizado por referenciação de profissional de saúde, sendo atribuído grau de prioridade (Muito Urgente, Urgente e Não Urgente), de acordo com os antecedentes de saúde.

O acompanhamento em CAICT é multiprofissional (enfermagem, medicina, psicologia e nutrição), após um primeiro contato em consulta de enfermagem, considerado como Consulta de Integração. Este acompanhamento segue o estabelecido em fluxograma no Projeto da Consulta de Cessação Tabágica (2019).

### **Recursos Humanos**

De acordo com o estipulado no Projeto da Consulta de Cessação Tabágica, em termos de tempo assistencial, a CAICT encontra-se organizada considerando as necessidades conforme abaixo especificadas e a proporção de fumadores na comunidade abrangida:

- Consultas multidisciplinares de enfermagem, médicas e de psicologia, com duração de 30 minutos cada, prevendo-se a necessidade de 1 a 19 horas por semana;
- Consultas de admissão de enfermagem com duração de 60 minutos cada, 1 a 7 horas por semana;
- Organização da lista de espera e determinação de prioridades pela enfermagem, 1 a 4 horas por semana;
- Terapia de grupo a programar com a equipa, uma tarde (2 horas) trimestralmente.

Assim, no quadro abaixo é apresentado o grupo de profissionais afetos à CAICT por CS à data de 31 de dezembro de 2023, bem como o respetivo dia de atividade laboral preconizado para a CAICT e horas de atividade. Mais uma vez salvaguarda-se que o CSP não registou atividade assistencial em CAICT no ano de 2023 o CSL aguarda constituição de equipa.

| Centro de Saúde | Dia/Frequência da Consulta         | Recursos Humanos   | Elemento afeto     | Tempo afeto      |
|-----------------|------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| CSPD            | 4.ª Feira/semanal                  | Médica             | Teresa Costa       | 7 h              |
|                 |                                    | Psicóloga          | Elisabete Cipriano | 7 h              |
|                 |                                    | Enfermeira         | Susana Barbeitos   | 14 h             |
|                 |                                    | Nutricionista      | Ana Raquel Marinho | Não especificado |
|                 |                                    | Assistente Técnica | Elsa Azevedo       | Não especificado |
|                 | 5.ª Feira/semanal                  | Médica             | Catarina Martins   | 7 h              |
|                 |                                    | Psicóloga          | Ana Cadete         | 7 h              |
|                 |                                    | Enfermeiro         | Brás Toste         | 14 h             |
|                 |                                    | Nutricionista      | Sara Gaipo         | Não especificado |
|                 |                                    | Assistente Técnica | Elsa Azevedo       | Não especificado |
| CSRG            | 6.ª Feira/semanal                  | Médico             | Filipe Estrela     | 7 h              |
|                 |                                    | Psicóloga          | Mara Pavão         | 7 h              |
|                 |                                    | Enfermeira         | Verónica Pereira   | 14 h             |
|                 |                                    | Nutricionista      | Cristina Estrela   | Não especificado |
|                 |                                    | Assistente Técnica | Estrela Correia    | Não especificado |
| CSP             | 3.ª Feira / Tarde de 15 em 15 dias | Médico             | Bogdan Sheremeta   | 2 h              |
|                 |                                    | Psicóloga          | Elisa Alves        | 2 h              |
|                 |                                    | Enfermeira         | Andrea Melo        | 7 h              |
|                 |                                    | Nutricionista      | Patrícia Rocha     | Não especificado |
|                 |                                    | Assistente Técnica | Paulo Nazaré       | Não especificado |
| CSN             | 5.ª Feira / Tarde de 15 em 15 dias | Médica             | Tiago Simões       | 2 h              |
|                 |                                    | Psicóloga          | Cátia Ferreira     | 2 h              |
|                 |                                    | Enfermeira         | Carina Silva       | 7 h              |
|                 |                                    | Nutricionista      | Patrícia Rocha     | Não especificado |
|                 |                                    | Assistente Técnica | Adelaide Sousa     | Não especificado |
| CSVFC           | 5.ª Feira / Tarde de 15 em 15 dias | Médica             | Telma Miragaia     | 2 h              |
|                 |                                    | Psicóloga          | Vitória Ferreira   | 2 h              |
|                 |                                    | Enfermeira         | Elisabete Dias     | 7 h              |
|                 |                                    | Nutricionista      | Tiago Dias         | Não especificado |
|                 |                                    | Assistente Técnica | Ana Isabel Simas   | Não especificado |
| CSL             | A definir                          | Médica             | A definir          | A definir        |
|                 |                                    | Psicóloga          |                    |                  |
|                 |                                    | Enfermeira         |                    |                  |
|                 |                                    | Nutricionista      |                    |                  |
|                 |                                    | Assistente Técnica |                    |                  |

A considerar que, dos profissionais identificados no quadro apresentado, houve substituições temporárias por ausência prolongada a serviço, decorrente de processos de maternidade e respetivas licenças parentais. Assim, a Dr.ª Teresa Costa retomou atividade em outubro de 2023, tendo sido substituída pela Dr.ª Joana Fechado de janeiro a setembro de 2023. A Dr.ª Elisabete Cipriano retomou atividade a meados de agosto, tendo sido

substituída pela Dr.ª Ana Cadete de janeiro até 15 de agosto de 2023. A Dr.ª Vitória Câmara retomou atividade em novembro, tendo sido substituída pela Dr.ª Isabel Neves desde a retoma de atividade em julho até essa data.

No que diz respeito às atividades de Coordenação da CAICT, também houve necessidade de substituição pelo motivo acima identificado. Assim, em substituição da Dr.ª Teresa Costa, as atividades de coordenação foram asseguradas pela Enf.ª Susana Barbeitos.

### 3.12.1. Atividades Formativas

Decorrente da mobilidade interna de profissionais, para a retoma da atividade da CAICT nos CS da USISM, identificou-se necessidade formativa para os profissionais a integrar as equipas. Neste sentido, em colaboração com o NFP da USISM, foi dinamizado evento formativo com o título “Cessação Tabágica – intervenção em contexto de consulta de apoio intensivo”, que ocorreu nos dias 09 e 10 de março.

O objetivo da formação foi capacitar os novos elementos da equipa para a prestação de cuidados específicos em intervenção multidisciplinar dirigidos ao utente que integra as consultas de apoio intensivo à cessação tabágica.

Atendendo a integração faseada de novos profissionais verificada também na retoma de atividade em outras Unidades de Saúde de Ilha, a DRPCD facultou participação em formação online intitulada “ABORDAGEM CLINICA NA CESSAÇÃO TABÁGICA”, sendo formador o Dr. Manuel Rosas (Psicólogo Clínico), com anos de experiência nesta área de intervenção. A formação ocorreu nos dias 14, 15 e 27 de setembro.

### 3.12.2. Consultas de Cessação Tabágica

|                        | CSN | CSPD  | CSP | CSRG | CSVFC | USISM |
|------------------------|-----|-------|-----|------|-------|-------|
| Nº Consultas Tabaco    | 171 | 2 341 | 264 | 217  | 164   | 3 157 |
| Nº Utilizadores Tabaco | 109 | 1 642 | 264 | 85   | 95    | 2 195 |

### 3.17.1. Atividades Comemorativas

No ano de 2023 ocorreu o envolvimento de todos os profissionais afetos à CAICT na organização da comemoração do Dia Mundial Sem Tabaco, que se assinala no de 31 de maio e no Dia Mundial do Não Fumador, que se assinala a 17 de novembro.

O assinalar do Dia Mundial Sem Tabaco foi dinamizado em colaboração com o Serviço de Saúde Ocupacional da USISM, colaborando durante o mês de maio na dinamização do Projeto 10<sup>5</sup>, tendo, neste mês, sido dedicado à temática Hábitos de Vida Saudáveis. Em subcapítulo próprio é abordada esta atividade.

Considerando que:

- o dia 17 de novembro foi a data instituída em Portugal pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 35/84, de 11 de junho, para assinalar o Dia Mundial do Não Fumador;

- na RAA o consumo de tabaco é iniciado por cerca de 45% dos jovens entre os 13 e os 17 anos e 24% da população adulta é fumadora;
- ato de fumar não afeta apenas o fumador, já que 1,4 milhões de pessoas morrem todos os anos pelo chamado “fumo passivo”;
- o impacto ambiental do tabaco no nosso planeta é enorme, sendo que, segundo a OMS, são cortadas cerca de 600 mil árvores para a produção do tabaco, emitidas 84 milhões de toneladas CO<sub>2</sub> e gastos 22 mil milhões de toneladas de água;
- é estimado que apenas uma beata de cigarro é capaz de contaminar entre 30 a 1000 litros de água,

a atividade foi delineada com o objetivo de interação com a população (fumadores e não fumadores) em circulação pelas principais ruas (pedestres e condutores de veículos) e em espaços comerciais de Ponta Delgada, procurando perceber a literacia em saúde sobre legislação vigente relativa ao tabaco, impacto do tabaco no meio ambiente e na saúde da população e o conhecimento de disponibilidade de consulta de apoio intensivo à cessação tabágica.

Nesta atividade contou-se com a colaboração da CMPD que facultou mais de apoio, e com a Polícia Municipal, com a participação de 4 agentes na abordagem aos utentes sobre a legislação vigente relativamente ao descarte indevido de beata e respetivas coimas associadas.

Inicialmente prevista para todo o dia, decorrente de condições climatéricas adversa, a atividade teve que ser cancelada a partir das 11:00h.

#### **Dia Mundial Sem Tabaco**

Em resposta ao convite do Serviço de Saúde Ocupacional, a equipa de profissionais afetos à CAICT, durante o mês de maio de 2023, sendo o mês em que se assinala uma data de relevo na luta antitabágica, dinamizou sessões dirigidas aos colaboradores da USISM inscritos no Projeto 10<sup>5</sup>.

O mês foi dedicado aos Hábitos de vida Saudáveis, pelo que se dedicou atenção aos colaboradores sobre a temática do tabagismo, numa vertente de empoderamento para prevenção do consumo passivo e incremento da decisão para mudança comportamental.

#### **Dia Mundial do Não Fumador**

A atividade de Comemoração do Dia Mundial do Não Fumador foi assinalada com participação de 11 profissionais da equipa multidisciplinar da Consulta de Apoio Intensivo à Cessação Tabágica e 4 agentes da Polícia Municipal de Ponta Delgada.

Tendo como objetivos:

- conhecer o nível de literacia da população sobre a legislação de proteção da exposição involuntária ao fumo do tabaco;
- capacitar a população sobre a legislação vigente relativa à eliminação dos produtos de tabaco;

- sensibilizar a população com vista à redução do impacto destes resíduos no meio ambiente,

desencadeou-se ação de interação com os utentes em circulação nas principais ruas da cidade, numa abordagem educativa e de sensibilização à temática.

Foram distribuídos um folheto criado para o assinalar dia e cinzeiros de bolso oferecidos pela CMPD. Ao mesmo tempo, procedeu-se a recolha de beatas encontradas pela rua, conforme registo fotográfico apresentado.

Na atividade foram abordados 135 utentes em circulação nas ruas, dos quais 55 eram fumadores. Destes, 21 utentes expressaram ter interesse em acompanhamento especializado para mudança comportamental com vista à cessação tabágica.

### **3.18. Equipa de Apoio Integrado Domiciliário**

Na Região Autónoma dos Açores, à semelhança da tendência demográfica nacional, verifica-se o aumento do envelhecimento da população, a diminuição da natalidade, o aumento da esperança média de vida, o aumento das doenças crónicas e ou incapacitantes e a imigração da população adulta/jovem.

Este facto determina o aparecimento de novas necessidades de saúde e sociais, urge, portanto, a necessidade de colmatar esta carência, que tem um grande impacto social e de importância crescente em termos de saúde pública. Perante estas novas necessidades e á semelhança do que já existia no Continente, foi criada a Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI), Decreto Legislativo Regional n.º 16/2008/A de 12 de junho de 2008, e o Despacho nº 198/2015 de 26 de janeiro de 2015.

A partir da legislação supracitada, forma-se a Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID). É uma equipa multidisciplinar que presta cuidados de convalescença, recuperação e reintegração de utentes agudos e crónicos, em situação de dependência, independentemente da causa e da idade, bem como cuidados de suporte psicológico, formativo aos familiares/prestadores de cuidados.

Estas intervenções integradas de saúde visam a recuperação global, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa dependente, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. Contribui para prevenção da doença, promoção dos processos de readaptação, reabilitação e reinserção familiar como também prevenção de complicações, através da prestação de cuidados da EAID, em contexto domiciliário, através duma dotação adequada de recursos humanos, logísticos e materiais.

Ao encontro do mencionado anteriormente, Sequeira (2018:2) corrobora da opinião quando refere que o aumento da longevidade na sociedade atual coloca novos desafios da saúde e da prestação de cuidados, proporcionando um envelhecimento normal ao idoso, "... as alterações demográficas "reanimaram" as consciências para a necessidade de promoção do envelhecimento saudável, ou seja com saúde, autonomia e Independência durante o maior período possível. Esta nova realidade implica a necessidade de se pensar o envelhecimento ao longo do ciclo vital, o que constitui um desafio individual e coletivo, numa atitude preventiva e promotora de saúde." (Sequeira, 2018:3).

O respeito pela dignidade humana corresponde ao reconhecimento do igual estatuto entre todas as pessoas na sua respetiva identidade singular. Esta conduz ao princípio da autonomia, reconhecendo o outro como pessoa, sendo um ser com vontade própria

A EAID da RRCCI, conforme a portaria nº 37/2015 de 31 de março, presta cuidados no domicílio a utentes referenciados, com necessidades de cuidados continuados integrados que reúnem condições para que estes lhe sejam prestados, no seu domicílio.

### **Âmbito de Atuação**

Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID) - É uma equipa multidisciplinar que tem por objetivo prestar cuidados pluridisciplinares de saúde e de apoio psicológico e social no domicílio do utente, em situação de dependência que independentemente da causa e da idade reúnem um ou mais dos critérios de inclusão na EAID, são cuidados de convalescença, recuperação e reintegração de doentes agudos e crónicos.

Estas intervenções integradas de saúde visam a recuperação global, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa dependente, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. A equipa ainda presta cuidados de suporte psicológico, formativo ou outro aos seus familiares/ prestador de cuidados.

Esta equipa tem como objetivo geral- Contribuir para prevenção da doença, promoção dos processos de readaptação, reabilitação e reinserção familiar como também, prevenção de complicações através da prestação de cuidados da EAID em contexto domiciliário, através duma dotação adequada de recursos humanos, logísticos e materiais.

Faz parte das competências e funções da EAID, desenvolver cuidados de excelência a toda a população da área geográfica, abrangida pela área de intervenção do Centro de Saúde de Ponta Delgada, com uma área geográfica de 282.9Km<sup>2</sup>, num total de 81481 habitantes. (Censos 2021), Ponta Delgada com 67287 habitantes e Lagoa com 14194.

Sendo esta área geográfica distribuída por 6 zonas:

- ZONA A, Relva, Feteiras, Candelária, Ginetes/Várzea, Sete Cidades e Mosteiros Total de área de 83,23 Km<sup>2</sup>
- ZONA B, Covoada, Arrifes e Fajã de Cima. Total de área de 47,08 Km<sup>2</sup>
- ZONA C, Fenais da Luz, São Vicente, Capelas, Santo António, Santa barbara, Remédios, Bretanha (Pilar, Ajuda, João Bom) Total de área de 69,35 Km<sup>2</sup>
- ZONA D, São José, São Pedro e Santa Clara. Total de área de 9 Km<sup>2</sup>
- ZONA E, Rosário, Cabouco, Santa Cruz, Água de Pau e Ribeira Chã. Total de área de 45,3 Km<sup>2</sup>
- ZONA F, São Roque e Livramento, Matriz e Fajã de Baixo. Total de área de 19,98 Km<sup>2</sup>



## Recursos Humanos

Conforme regulamento interno a EAID é composta pelos recursos humanos apresentado no quadro seguinte.

| EAID                                        | Recursos Humanos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Âmbito |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <b>Gestão</b>                               | Enfermeiro gestor afeto a tempo inteiro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | EC     |
| <b>Enfermeiros</b>                          | 15 Enfermeiros<br>1 Enfermeira especialista de saúde comunitária e pública;<br>3 Enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica, dos quais 1 enfermeira também especialista em enfermagem de reabilitação;<br>1 Enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação;<br>4 Enfermeiras especialistas em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, ( 3 enfermeiras só estão na equipa da EAID 2 dias por semana); | EE     |
| <b>Assistente Técnica Superior de Saúde</b> | 1 TSSS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | EE     |
| <b>Médico</b>                               | 1 Médico afeto á equipa<br>1 Médico tempo parcial (7 horas semanais)<br>1 Médico tempo parcial (14 horas semanais)                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | EE     |
| <b>Membros Integrantes da EAID</b>          | 1Psicóloga (tempo parcial, só quando é solicitada);<br>1Nutricionista (tempo parcial, só quando é solicitada);<br>1 Assistente técnica;<br>2 Fisioterapeutas.                                                                                                                                                                                                                                                                  | EE     |

## Critérios de referenciação e exclusão na EAID

Os utentes internados no HDES são referenciados da EGA/Serviços do HDES para a Enf.<sup>a</sup> Chefe/Coordenadora da EAID/ US de residência:

- Com contato telefónico prévio e formalização do contato prévio, por e-mail para a EAID/US;
- Com escala de Barthel;
- Carta de alta de enfermagem e médica;
- Identificação do utente com morada e contato telefónico.

Os utentes provenientes da sua residência são referenciados pela Unidade de Saúde (US) /Núcleo de Saúde Familiar (NSF), da área de abrangência do CSPD, onde a primeira avaliação é efetuada pelo enfermeiro da sua US/NSF, referenciando posteriormente para a enfermeira Chefe da EAID:

- Com escala de Barthel;
- Relatório médico ou última carta de internamento;
- Carta de enfermagem;
- Identificação do utente com morada e contato telefónico.

A situação do utente é identificada e avaliada, onde é verificado se o mesmo possui os requisitos de ingresso na EAID ou se tem critérios para a prestação de cuidados de saúde ser efetuada pela equipa da unidade de saúde da sua residência.

Sempre que um novo utente seja referenciado, esta deve dar uma resposta no prazo máximo até 48 horas (dias uteis). Caso seja necessária uma continuidade de cuidados diária proceder a um contato telefónico.

A EAID deve reavaliar, sempre que necessário, a continuidade da prestação de cuidados ao utente e os objetivos terapêuticos. (Portaria 37/2015, artigo 20)

- Critérios de referenciação para EAID:

De acordo com o DL nº16/2008/A, a admissão nesta EAID deverá ser feita de acordo com a gravidade da dependência, da situação clínica do utente e mediante os seguintes critérios:

- Grau de dependência severa – Barthel inferior ou igual a 45 e com mais 1 dos critérios abaixo referidos;
- Descompensação de doentes crónicos que necessitam de tratamento domiciliário de enfermagem e médicos, de âmbito curativo, reabilitação, apoio social, psicológico e nutricional, com uma frequência superior àquela que os US/NSF conseguem prestar;
- Tratamentos com frequência diária e/ou com duração superior a 45m;
- Úlceras de pressão grau III e IV;
- Ventilação assistida;
- Algalias temporárias e/ou permanentes
- -Alimentação por SNG ou PEG.
- Critérios de exclusão para EAID:
  - Utente com episódios de doença em fase aguda e que não exista recurso na EAID para avaliação da situação;
  - Utente que necessite exclusivamente de apoio social;
  - Utente que necessita apenas de vigilância e avaliação dos parâmetros vitais;
  - Utente que necessita de administração de terapêutica injetável (mensais e pontuais);
  - Utente que necessita de tratamento simples;
  - Utente infetado, cujo regime terapêutico inclua antibióticos de uso exclusivo hospitalar;
  - Utente que apresenta escala de Barthel com score superior a 45.

### 3.18.1. Acompanhamento Domiciliário

No ano de 2023 a EAID prestou cuidados a 407 utentes, totalizando 11.393 visitas domiciliárias.

Com a implementação de novos campos de avaliação no “Sistema de Informação e Estatística da EAID”, no ano de 2023 já foi possível identificar e quantificar o número de encaminhamentos efetuados pela equipa, o que permite validar as horas de trabalho necessárias após as visitas domiciliárias (VD).

Durante o ano de 2023, foi também possível verificar que 50% dos encaminhamentos para Médico foram efetuados para a médica da EAID, de salientar que 16% dos encaminhamentos médicos para o Médico da EAID, por não ter sido dada resposta atempada pelo Médico de Família.

Com a implementação de novos campos de avaliação no “Sistema de Informação e Estatística da EAID”, no ano de 2023 já foi possível identificar quem efetua mais encaminhamentos para o SU, sendo que a maior percentagem de idas ao SU é efetuada por decisão do utente / familiar / cuidador, o que demonstra a necessidade de continuar a investir na literacia em saúde na população.

Relativamente aos internamentos, verificamos que o número é similar ao de 2022 (mais 10 internamentos), com um aumento significativo de utentes internados por ITU relativamente a 2022, sendo também esta a causa principal de idas ao SU e que se justifica com a necessidade de internamento.

### 3.18.2. GCL – PPCIRA

Desde dezembro de 2022, a Enf.<sup>a</sup> Andreia Silveira, Enf.<sup>a</sup> Especialista Enfermagem Médico Cirúrgica, integra o Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antibióticos (PPCIRA), como elemento dinamizador da USISM, na EAID.

O PPCIRA constitui um dos Programas Prioritários de Saúde sob a tutela da DGS, tendo como objetivo geral a redução das infeções associadas aos cuidados de saúde e a resistência aos microbianos, através da implementação de práticas baseadas na evidência.

- Assistiu a formações em formato online na plataforma Teams, com objetivo de se capacitar para realizações autónomas das observações definidas no âmbito da implementação do PPCIRA no serviço da EAID, mais especificamente no Programa de Auditorias Internas a realizar anualmente. Seguindo uma metodologia específica de implementação.
- Efetuou monitorizações perspectivadas pelo PPCIRA, para a EAID, (58 oportunidades de higienização das mãos, distribuídas, pelo menos por 13 enfermeiros).
- Efetuou monitorizações perspectivadas pelo PPCIRA, para a EAID, (38 oportunidades de observações e avaliação do uso de luvas).

### 3.18.3. Formação em serviço

Em 2023 foram planeadas 15 ações de formação, tendo sido realizadas 9, designadamente:

- Logística do material da EAID
- Otimização da terapêutica inalatória
- Abordagem terapêutica à pessoa e família com ostomia respiratória
- Prestações sociais para idosos: quais são e como aceder
- Avaliação e estratificação do risco de ulceração do pé da pessoa com Diabetes Mellitus
- Competências humanas aplicadas à equipa
- Medicine one
- Sistemas de informação e estatística da EAID

### 3.18.4.NETWORK Pé Diabético

A USI São Miguel, tem um enfermeiro de referência na EAID, Enf.ª Milene Pereira, em parceria com NETWORK Pé Diabético (HDES), cujo objetivo é avaliar, classificar as úlceras, segundo o sistema de classificação de úlceras de pé diabético, registar no Medicine One preenchendo o campo “exame do pé diabético” (monitorização dos indicadores já contratualizados) e após a avaliação fornecer feedback ao enfermeiro/médico que referenciou o utente de forma a garantir a continuidade de cuidados e se necessário referenciar para CMPD (Consulta Multidisciplinar do pé diabético) do HDES e /ou consulta de cirurgia vascular.

Anualmente é efetuada a identificação dos utentes com diagnóstico clínico de DM (*Diabetes Mellitus*) para avaliar o pé diabético e estratificar o risco de ulceração para que seja assegurada a referência de acordo com a respetiva estratificação. Essa avaliação é feita pelo enfermeiro da EAID com recurso à anamnese e ao exame físico do pé, procurando sinais e sintomas de perda de sensibilidade protetora/neuropatia ou de doença vascular periférica em que consoante a determinação do risco de ulceração fazer o respetivo encaminhamento para definição do plano de cuidados.

## 3.19. Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória

Os cuidados prestados pela Equipa de Enfermagem de Reabilitação Respiratória (EERR) inserem-se em duas áreas: Reabilitação Respiratória (RR) e Deglutição Comprometida (DC). Algumas das atividades desenvolvidas no âmbito da RR são: Avaliação respiratória, implementação de programas de RR em utentes com intolerância à atividade, ventilação comprometida e limpeza ineficaz das vias aéreas e educação para a saúde ao utente/família com doença respiratória. Na DC (intervenção exclusiva para utentes com dependência elevada ou em cuidados paliativos) procede-se à avaliação da deglutição, implementação de dieta de textura modificada e implementação de estratégias que melhoram o processo de deglutição.

A implementação dos cuidados ocorre através da Visitação Domiciliária (VD), da Telereabilitação Respiratória (TRR) e de contato telefónico.

Demos início à TRR em novembro de 2020, quando se verificou um agravamento da pandemia na nossa Ilha. A cinesiterapia respiratória é um procedimento de alto risco para o contágio por sars-cov-2, uma vez que algumas das técnicas que implementamos tem como objetivo a indução da tosse. De modo a reduzir o risco de contágio, entre profissionais e utentes, procedemos a uma reestruturação dos cuidados. Este método de trabalho permitiu reduzir as VD com o mínimo prejuízo para os utentes. A partir de março de 2021 voltámos a aumentar as VD e mantivemos a TRR como complemento à intervenção presencial o que mantemos atualmente.

Outro serviço disponibilizado é o serviço de consultadoria no âmbito da RR e DC, junto dos profissionais da USISM. Em 2023 prestamos este serviço aos enfermeiros da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) e junto dos enfermeiros da Equipa de Apoio Integrado Domiciliário (EAID).

Outro serviço disponibilizado é a prestação de cuidados no âmbito das Ostomias Respiratórias (OR). As intervenções desenvolvidas no âmbito do projeto “Abordagem Terapêutica à Pessoas com Ostomia Respiratória na Comunidade” são desenvolvidas pela EERR que com a colaboração de mais um enfermeiro do CSP e outro enfermeiro do CSRG. Existem duas responsáveis pelos utentes com OR da USISM que trabalham em articulação com um elo em cada um dos 6 centros de saúde. Neste âmbito é implementada uma consulta ao utente com OR na comunidade cujo objetivo é a capacitação para o autocuidado. Para além disso, a equipa tem como objetivo uniformizar os dispositivos médicos em utilização e contribuir com redução de custos associados ao uso indevido dos mesmos.

#### **Área de Abrangência**

A prestação de cuidados de RR domiciliária decorre em toda a Ilha de São Miguel.

O núcleo de enfermeiros sediado em Ponta Delgada, neste momento com 8 elementos, dá resposta às referenciações dos utentes residentes nos concelhos de Ponta Delgada, Lagoa, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo. Até 2023 o enfermeiro da EERR do CSVFC é que dava resposta às referenciações de utentes residentes no concelho da Vila Franca. No início de 2024 este elemento integrou a o núcleo da EERR que passou a assegurar os utentes também deste concelho.

O enfermeiro da EERR do CSN que dá resposta às referenciações dos utentes residentes nos concelhos de Nordeste e Povoação esteve ausente do serviço durante o ano de 2023 e só regressa ao serviço no mês de setembro de 2024. Neste período, foi o núcleo da EERR que assegurou os utentes destes concelhos.

#### **Recursos Humanos**

No ano de 2023 o Núcleo de Ponta Delgada da EERR contou com sete enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação (três elementos com redução de horário por licença de amamentação). Um dos elementos assume o papel de coordenador da equipa e acumula o serviço de coordenação com a prestação de cuidados. Outro elemento está destacado, dois dias por semana, para a Equipa de Coordenação Local da Rede regional de Cuidados Continuados. Quando possível, a Enf.<sup>a</sup> especialista em enfermagem de reabilitação do CSVFC deu apoio ao Núcleo de Ponta Delgada da EERR estes dois dias por semana.

Para além do Núcleo de Ponta Delgada da EERR a equipa integra um enfermeiro do CSVFC e um enfermeiro do CSN. O enfermeiro do CSVFC prestou cuidados de RR, no concelho de Vila Franca, num total de 21 horas por

semana (as 21 horas podem não ser atingidas pois a enfermeira substitui as enfermeiras de cuidados gerais nos seus períodos de férias). A enfermeira do CSN esteve ausente por atestado de alto risco/ licença de maternidade. De acordo com a dotações seguras da Ordem dos Enfermeiros seriam necessários, para assegurar os cuidados de RR domiciliária em toda a área geográfica da USISM, 9 enfermeiros especialistas. Visto que a equipa, no ano de 2023, só contou com 8 elementos e que, destes, 3 se encontraram com redução de horário, a EERR prestou cuidados com um número de elementos inferior às dotações seguras.

### **População Alvo**

A população alvo dos cuidados divide-se em dois grupos. No primeiro grupo temos as crianças, com doença respiratória crónica, seguidas na consulta externa de pediatria do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) com necessidade de RR. Também acompanhamos as crianças com doença respiratória aguda, após internamento hospitalar, da qual resultou alguma sequela do foro respiratório. Estas crianças anteriormente eram acompanhadas pelo Serviço de Cinesiterapia Respiratória do HDES que, entretanto, encerrou, como consequência da pandemia, e não voltou a abrir.

No segundo grupo temos utentes com um grau de dependência elevado (menos que 60 na Escala de Barthel), ou em cuidados paliativos com necessidade de RR.

As referências do primeiro grupo são efetuadas pelo pediatra Juan Gonçalves e as referências do segundo grupo são efetuadas por profissionais de saúde do HDES e da USISM. Do HDES recebemos referências da Equipa de Enfermagem de Reabilitação para se dar continuidade aos programas de RR iniciados no HDES e por médicos de várias especialidades. Na USISM recebemos referências dos médicos de família e enfermeiros.

#### **3.19.1. Atividade Assistencial**

- Total de utentes referenciados: 97 (52.6% HDES e 47.4% USISM)
- Total de utentes avaliados: 92 (94.8% das referências)
- Dos 92 utentes avaliados 63 reuniram critérios para admissão e todos foram admitidos (100%). A resolução do quadro clínico que motivou a referência, a institucionalização ou óbito do utente foram as causas de não admissão
- Total de utentes acompanhados: 89
  - Admitidos em 2023: 63 (68.3%)
  - Transitaram de 2022: 26 (31.7%)
  - Total utentes adultos: 58 (65.2%)
  - Total utentes em idade pediátrica: 31 (34.8%)
- Altas: 53 (59.6%)
  - 38 utente por estabilização clínica e resolução diagnóstica (71.7%)
  - 10 utentes por não conclusão do plano de cuidados (recusa, institucionalização, etc) (18.9%)
  - 5 óbitos (9.4%)
- Utes em acompanhamento todo o ano: 36 (40.4%)

- Dos 36 utentes que permaneceram admitidos todo o ano, 26 mantiveram-se em programas de RR de manutenção, por apresentarem agudizações da patologia respiratória;
  - Total de agudizações: 101
  - Média de agudizações por utente: 4
  - Total agudizações com uso de antibiótico: 26
  - Total agudizações que culminaram em internamento: 10
  - Resolução das agudizações só com a intervenção do ER: 64.4%
  - Resolução das agudizações com recurso a ATB: 25.7%
  - Agudizações que culminaram em internamento: 9.9%
- Tempo médio de resposta para admissão: 6.6 dias
- Média diária de enfermeiros na prestação de cuidados de reabilitação: 5.2 (2.6 equipas)
- Média de VD de reabilitação: 10 VD/dia
- Média de VD por equipa: 3.9
- Frequência das VD de diário a mensal.

### 3.20. Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual

A abordagem à pessoa com ferida, engloba a prevenção, tratamento e gestão, a qual se reveste de uma elevada complexidade e necessidade de intervenção de uma equipa organizada, coesa e inter pares, especialmente no caso da ferida de difícil cicatrização. É neste contexto que emerge a criação da Equipa de Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual (ETFVT), a qual é considerada como estratégia fundamental na resposta aos cuidados de saúde a este público-alvo melhorar a resposta a esta problemática.

A ETFVT desenvolve a sua atividade em colaboração com as equipas de saúde dos diversos serviços da USISM, cuja área geográfica de intervenção abrange todos os concelhos da ilha de S. Miguel. Paralelamente, atua em parceria com outras instituições, nomeadamente o HDES, no sentido de estabelecer canais facilitadores de referência e continuidade de cuidados.

Como equipa, reúne, ordinariamente, de 15/15 dias e extraordinariamente, sempre que se justifica.

As três principais áreas de atuação da ETFVT, e respetivos objetivos estratégicos, são:

- Investigação e Desenvolvimento: implementar práticas de prevenção e tratamento de feridas baseadas na melhor evidência científica;
- Formação: divulgar e uniformizar as boas práticas na prevenção e tratamento de feridas;
- Consultoria: emitir pareceres na prática assistencial e na aquisição de material clínico para prevenção e tratamento de feridas;

## Recursos Humanos

Trata-se de uma equipa constituída por seis enfermeiros, com formação específica na área de tratamento de feridas e viabilidade tecidular, representantes de cada um dos centros de saúde e um médico de medicina geral e familiar (MGF).

Considera-se que os elementos constituintes são suficientes para desenvolver a missão desta equipa, no entanto, o tempo atribuído à equipa tem-se revelado insuficiente para se conseguir atingir os objetivos traçados. Atualmente, com o surgimento de mais um centro de saúde, na Lagoa, prevê-se a necessidade de integrar mais um elemento na equipa, representante desta nova unidade orgânica.

| Centro de Saúde             | Recursos Humanos                                                       | Âmbito                      |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| <b>Ponta Delgada</b>        | Enf. Filipe Correia<br>Enf. Patrícia Pimentel<br>Dr. Francisco Valente | SAC<br>SAC<br>CSPD – Mod. B |
| <b>Ribeira Grande</b>       | Enf. Susana C. Melo                                                    | ST                          |
| <b>Vila Franca do Campo</b> | Enf. Carla Lages                                                       | ST                          |
| <b>Nordeste</b>             | Enf. Fábio Botelho                                                     | ST                          |
| <b>Povoação</b>             | Enf. Ana Sofia Medeiros                                                | ST                          |

### 3.20.1. Elaborar documentos de suporte à prevenção e tratamento de feridas

- Procedimento “Abordagem à ferida infetada” - Documento ainda em elaboração, prevê-se a conclusão para 05/2024;
- Instrução de Trabalho (IT) Manipulação e Armazenamento de Apósito «Aberto, mas não usado» - Foi substituído por um parecer da ETFVT, publicado na intranet a 28/03/2023 - INFORMAÇÃO Nº: USISM-INT/2023/2513 - Manipulação e armazenamento de apósito “Aberto, mas não usado”;
- Instrução de Trabalho (IT) Segurança dos medicamentos/produtos multidoses - Documento elaborado e enviado à Comissão de farmácia, da qual aguarda avaliação;
- Elaborar o procedimento “Preparação do leito da ferida” – Documento em elaboração;
- Elaborar o procedimento “Abordagem à pessoa com úlcera de perna” – Em acordo com a CQS, foi substituído por um Processo Assistencial Integrado – Abordagem à pessoa com úlcera de perna, que já está elaborado, aguarda reavaliação da CQS e publicação na intranet;
- Elaborar a IT “Terapia compressiva” - Documento elaborado, aguarda publicação na intranet;
- Elaborar o procedimento “Abordagem à pessoa com afeção do pé.” – Documento não elaborado, pois surgiu a necessidade de se criar a Consulta de Afeção do Pé em todos os CS, e neste sentido esta atividade transita para 2024;
- Elaborar a IT “Higienização de perna” – Documento não elaborado, por ter sido considerado que o conteúdo ficará integrado no procedimento “Preparação do leito da ferida”;



- Estabelecer Acordo de Cooperação entre a USISM e a cirurgia vascular do HDES – EPER, no âmbito da pessoa com úlcera de perna - Acordo estabelecido verbalmente com a Cirurgia Vascular, após reunião das equipas em 29/06/2023.

### **3.20.2. Divulgar e uniformizar as boas práticas na prevenção e tratamento de feridas.**

- Organizar Sessões formativas/ workshops conforme as necessidades das unidades de saúde. – Realizada 1 sessão no CSVFC com o tema “Pessoa com Ferida” no dia 10/02/2023,
- Colaborar com associações comunitárias através da promoção de literacia em saúde dos seus utentes e familiares - Realizadas 3 sessões na Associação Atlântica de Apoio ao Doente de Machado-Joseph, com o tema “Prevenção de Úlceras por Pressão e Feridas Traumáticas” nos dias 9,10 e 11 de outubro;
- Colaborar na organização de sessões formativas promovidas pela CMPD-HDES - Foi solicitada a colaboração em duas formações, as quais foram realizadas:
- Pé diabético – CSVFC em 20/10/2023;
- Celebração do Dia Mundial da Diabetes – CSN em 14/11/2023;
- Elaborar vídeos informativos sobre temáticas na área da prevenção e tratamento de feridas - Elaborados e publicados 3 vídeos:
- Teste de sensibilidade protetora com Monofilamento (10 g) Semmes-Weinstein;
- Aplicação do Diapasão;
- Terapia compressiva;
- Organizar estágios de enfermeiros na CMPD-HDES – Não houve nenhuma solicitação por parte das equipas da USISM;
- Organizar encontro sobre a temática da prevenção e tratamento de feridas – Esta atividade foi substituída pela participação no 3º Ciclo das Jornadas de MGF a realizar em 23-24/04/2024;

### **3.20.3. Realizar consultadoria**

- Elaborado o parecer Manipulação e armazenamento de apósito “Aberto, mas não usado” e publicado na intranet - INFORMAÇÃO Nº: USISM-INT/2023/2513;
- A equipa elaborou pareceres durante o ano de 2023 nos procedimentos de aquisição de material clínico de tratamento de feridas;

### 3.21. Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

A ECSCP da USISM é uma equipa interdisciplinar que presta CP Especializados no domicílio ou em ambulatório, a doentes e suas famílias/cuidadores em situação de sofrimento decorrente de doença grave, avançada, progressiva e limitadora da vida, com o principal objetivo de promover o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida, desde a admissão ao processo de luto.

Os CP são cuidados diferenciados que procuram melhorar a qualidade de vida dos doentes e das suas famílias, através da identificação, diagnóstico e tratamento de problemas físicos, psicológicos, sociais ou espirituais. Aplicam-se precoce e atempadamente no curso de doenças crónicas, complexas ou limitadoras da vida, em conjugação com terapias modificadoras da doença ou potencialmente curativas, para crianças e adultos. Usam princípios éticos e planeamento antecipado de cuidados para identificação das prioridades e metas dos doentes. Fornecem cuidados a familiares e apoio no luto, personalizado, para adultos e crianças, conforme necessidade. São prestados por equipas interdisciplinares: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, assistentes espirituais/religiosos, com formação e experiência adequadas; e no contexto de internamento, consulta externa ou domicílio.

As ECSCP são equipas que apoiam doentes e suas famílias no domicílio; o que se alinha com as vontades dos doentes e famílias em privilegiar permanecer, sempre que possível, na sua casa. Estas equipas devem ainda prestar apoio e aconselhamento diferenciado a outras unidades de cuidados/profissionais, assegurar formação em CP e promover a informação e sensibilização da população. As ECSCP, como equipas de CP Especializados, devem atender os doentes considerados complexos (o conceito de complexidade é usado em CP para descrever a dimensão das necessidades e a exigência dos cuidados, não estando propriamente dependente do diagnóstico)<sup>2</sup>.

A missão da ECSCP é prestar CP integrais, ativos, coordenados com qualidade, ética e de excelência a doentes e suas famílias/cuidadores em situação de sofrimento decorrente de doença grave, avançada e progressiva, com o principal objetivo de promover o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida, desde a admissão ao processo de luto. A ECSCP tem como visão ser uma referência regional e nacional na área dos CP prestados na comunidade, pautando-se pela qualidade, excelência e eficiência dos mesmos, de modo a obter um elevado nível de satisfação por parte da população e da equipa.

Consideram-se atribuições e competências da ECSCP:

- Prestar CP Especializados (nas vertentes Visita Domiciliária ou Consulta Externa) ao doente e sua família/cuidador, inscritos na USISM, baseados na identificação das necessidades globais, desde o momento da admissão até ao processo de luto;
- Prestar Consultoria em CP aos profissionais de saúde da USISM, assim como aos profissionais da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI) e a outras instituições onde o doente resida, promovendo a Abordagem Paliativa de qualidade;

- Divulgar juntos dos profissionais de saúde os objetivos e a natureza da ECSCP, assim como os circuitos de referência, facilitando a acessibilidade dos doentes e suas famílias/cuidadores que deles necessitem;
- Realizar atividades formativas e colaborar com os planos de formação da UCP-HDESPD, EPER, dirigidos a profissionais de saúde e voluntários;
- Promover ações de informação/formação e sensibilização da população em geral (e em particular dirigida àquela cuja atividade se relaciona com a prestação de cuidados a doentes) e colaborando com outras organizações da sociedade civil;
- Participar em eventos formativos e realizar investigação no âmbito de CP, contribuindo para evidência científica na área;
- Elaborar procedimentos de cuidados na área dos CP, para divulgação junto dos profissionais de saúde da USISM;
- Elaborar Plano de Atividades e Relatório de Atividades anual.

A atividade assistencial da ECSCP inclui a Visita Domiciliária, a Consulta Telefónica, a Consulta Telefónica e Visita Domiciliária de Apoio no Luto, a Consultoria, a Consulta Externa e a Consulta do Cuidador que serão descritas no Capítulo 2, assim como os resultados dessa atividade e indicadores considerados relevantes para a ECSCP.

A ECSCP trabalha em parceria com a UCP-HDES, tendo sido firmado um Acordo de Cooperação entre USISM e HDES, em 2018. Dada a natureza deste tipo de cuidados e a complexidade das necessidades dos doentes e suas famílias é considerado essencial uma estreita cooperação e um funcionamento em rede, entre os cuidados de saúde primários e os cuidados de saúde hospitalares; e a prática tem-nos revelado que, de facto, esta integração de cuidados é benéfica para os doentes e suas famílias. Para além da melhoria no acesso aos cuidados necessários e ajustados, esta parceria também potencia oportunidades de aprendizagem para os elementos da equipa, com discussão dos casos em conjunto, e realização de formações em contexto de serviço.

#### **Âmbito de Atuação**

São admitidos na ECSCP adultos e suas famílias/cuidadores, que residam em qualquer um dos concelhos da ilha de São Miguel (uma meta de acessibilidade alcançada no ano de 2023) e que sejam portadores de doenças graves, prolongadas e/ou progressivas, limitadoras/ameaçadoras da vida; nomeadamente doenças do foro oncológico, insuficiências de órgão (cardíaca, renal, hepática, respiratória), doenças neurológicas (neurodegenerativas, neuromusculares, desmielinizantes e demências), doenças vasculares, entre outras.

A referência de doentes e suas famílias/cuidadores à ECSCP pode ser efetuada por 2 vias: pela equipa médica da UCP-HDES, através do envio por e-mail da informação clínica; ou pelos profissionais da USISM através de referência médica na plataforma de referência da USISM, disponível no Separador Informática» Aplicações.

A alocação dos doentes e suas famílias/cuidadores às diferentes vertentes da ECSCP é realizada através da avaliação da complexidade clínica, baseada nas necessidades (do foro físico, psicológico e emocional, social e

espiritual) e não no diagnóstico. Os doentes e suas famílias/cuidadores referenciados pela UCP-HDES são sempre alocados à valência Visita Domiciliária e é precedida de discussão da situação em equipa, de acordo com o Acordo de Colaboração entre as 2 instituições.

Na referência proveniente dos médicos da USISM é efetuada: a) Análise da referência pela equipa médica (triagem de situação); b) Realização de contato (telefónico ou presencial) com a equipa de referência do doente para melhor esclarecimento da situação, sempre que se verifique necessário; c) Agendamento, se necessário, de avaliação presencial do doente e sua família/cuidador; d) Alocação do doente e sua família/cuidador à vertente (Visita Domiciliária, Consulta Externa e Consultoria) considerada mais adequada às necessidades dos mesmos.

### **Recursos Humanos**

A complexidade da prestação dos CP exige uma equipa multidisciplinar, onde as competências de cada elemento contribuem para a identificação e intervenção nas necessidades globais do doente e sua família/cuidador.

A ECSCP é composta por uma Equipa de Coordenação, constituída por um 1 Médico Responsável e 1 Enfermeiro Coordenador, nomeada pelo Conselho de Administração, tal como previsto no Regulamento Interno da Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos 07.ECSCP.0 (que está em atualização).

Atualmente, a restante equipa multidisciplinar inclui: Quatro Enfermeiros, a tempo total; 1 Médico a tempo total e 1 Médico a tempo parcial; 1 Técnico Superior de Serviço Social, a tempo parcial (partilha a sua atividade com outras equipas) e uma 1 Nutricionista, a tempo parcial.

Os doentes seguidos pela ECSCP recebem apoio da Equipa de Fisioterapia do Centro de Saúde de Ponta Delgada (CSPD), sempre que cumpram os critérios elegíveis de admissão. A ECSCP é uma das equipas recetoras EAPS-HDESPD, EPER., no âmbito do Programa de atenção integral a pessoas com doenças avançadas da fundação bancária “La Caixa”, recebendo atualmente o apoio ocasional de 1 Psicólogo<sup>2</sup>. A EAPS promove também aconselhamento diferenciado aos profissionais da ECSCP e enceta atividades de autocuidado e prevenção do burnout para os profissionais das equipas recetoras.

#### **3.21.1. Visita Domiciliária**

A Visita Domiciliária caracteriza-se pela prestação de cuidados a doentes referenciados à ECSCP, com necessidades paliativas complexas e pela prestação de apoio à família/cuidador. É realizada por enfermeiros, médicos, assistente social, nutricionista, equipa de fisioterapia e EAPS.

A Visita Domiciliária é efetuada todos os dias da semana (incluindo fins de semana e feriados) no seguinte horário: à segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira, das 8h30 às 20h e nos restantes dias da semana das 8h30 às 15h30, sendo este horário assegurado pela equipa de enfermagem. A equipa médica está disponível todos os dias úteis da semana, entre as 8h30 e as 15h30 e à 4ªf, entre as 8h30 e as 17h30. Desde maio de 2023 que a Visita Domiciliária se expandiu a todos os concelhos da ilha de São Miguel.

- N.º visitas domiciliárias de enfermagem/ano (meta aumentar  $\geq 25\%$  em relação ao ano anterior): 1230

<sup>2</sup> Regulamento da Equipa de Apoio Psicossocial de HDESPD, EPER N.º 01: Rev 00

- N.º visitas domiciliárias médicas/ano (meta aumentar  $\geq 25\%$  em relação ao ano anterior): 409
- N.º de doentes/famílias acompanhados por assistente social (meta aumentar  $\geq 25\%$  em relação ao ano anterior): 21
- N.º de doentes acompanhados por fisioterapia (meta manter n.º do ano anterior): 19
- N.º de doentes acompanhados por nutricionista (meta manter n.º do ano anterior): 16

### 3.21.2.Consulta Telefónica e Apoio Telefónico

A Consulta Telefónica compreende a consulta telefónica de seguimento dos doentes e suas famílias/cuidadores por iniciativa da ECSCP e o apoio telefónico por iniciativa dos doentes e suas famílias/cuidadores durante o horário de funcionamento. Pode ser efetuada por enfermeiros e médicos. A Consulta Telefónica e Apoio Telefónico é efetuada/está disponível no horário de funcionamento da ECSCP. Identificam-se como indicadores de avaliação:

- N.º consultas telefónicas de enfermagem, videochamadas, contatos indiretos/ ano (meta aumentar  $\geq 25\%$  em relação ao ano anterior): 1221
- N.º atos médicos sem doente e consultas telefónicas/ano (meta aumentar  $\geq 25\%$  em relação ao ano anterior): 896
- N.º de contatos indiretos/ano: 164

### 3.21.3.Consulta Telefónica e Visita Domiciliária de Apoio no Luto

A Consulta Telefónica e Visita Domiciliária de apoio no luto correspondem às intervenções à família/cuidador em processo de luto, documentadas em Procedimento próprio.

Identificam-se como indicadores de avaliação:

- N.º de contatos telefónicos de apoio à família no luto (sem meta definida)- resultado 2023- 105
- N.º de visitas domiciliárias de apoio à família no luto (sem meta definida)- resultado 2023- 8
- N.º de encaminhamentos para consultas de psicologia/saúde mental pela EAPS (sem meta definida)- resultado 2023- 1

### 3.21.4.Consultoria

A Consultoria constitui-se como um serviço de acompanhamento especializado em CP fornecido aos profissionais de saúde que contatem com doentes e suas famílias/cuidadores com necessidades paliativas/ nível de complexidade mais baixo, para melhorar a Abordagem Paliativa. A realização de Consultadoria é feita diretamente com a equipa de referência do doente, mas pode ser necessário um contato presencial com o

mesmo, realizada pela ECSCP. Pressupõe a realização de contatos telefónicos, conforme necessidade; e conclusão de caso sempre que se verifique resolução da condição que conduziu à referenciação à ECSCP. É essencialmente realizada pela equipa médica, sendo que se necessário, pode também ser efetuada pelo enfermeiro. A Consultoria é realizada todos os dias úteis da semana, entre as 8h30 e as 15h30.

Identificam-se como indicadores de avaliação:

Nº de referenciações através da plataforma de referenciação: 31

Nº de Contatos telefónicos/e-mail de Consultoria: 56

Nº de Conclusões de caso: 31

### 3.21.5. Consulta Externa

A Consulta Externa destina-se a doentes e suas famílias/cuidadores que não tenham um nível de complexidade que justifique a integração na vertente Visita Domiciliária, mas que ainda assim beneficiem de acompanhamento por uma equipa de CP. Sempre que possível, o utente e sua família/cuidador são observados no Gabinete 0.85 do CSPD, mas na impossibilidade, por défice de autonomia do doente, a Consulta Externa poderá ocorrer no domicílio do mesmo. A Consulta Externa é efetuada por médico e enfermeiro.

A Consulta Externa funciona em 4 tempos de consulta por semana – às 3<sup>as</sup> feiras e 5<sup>a</sup> feiras, das 10h às 12h; no entanto com disponibilidade para a realização de Consultas não programadas.

Identificam-se como indicadores de avaliação:

- Nº de 1<sup>as</sup> Consultas presenciais: 8
- Nº de Consultas realizadas no domicílio: 3
- Nº de Consultas presenciais seguintes: 4
- Nº de Consultas telefónicas: 15
- Nº doentes que transitaram para a Visita Domiciliária: 3

### 3.21.6. Consulta do Cuidador

A Consulta do Cuidador dirige-se aos cuidadores dos doentes seguidos pelas equipas de CP- a ECSCP, a UCP e EAPS do HDES- perante a presença de sobrecarga do cuidador (pontuação superior ou igual a 56, correspondente a sobrecarga intensa na aplicação da Escala de Zarit). Em situações pontuais, a consulta poderá dar apoio a familiares em processo de luto. É realizada pela equipa médica.

A Consulta do Cuidador funciona em 4 tempos de consulta por semana – às 4<sup>as</sup> feiras, das 10h às 11h e das 15h às 16h.

Identificam-se como indicadores de avaliação:

- Nº de Consultas do Cuidador realizadas: 2

### **3.21.7. Reuniões de equipa**

A ECSCP promove uma reunião com a totalidade dos elementos da equipa multidisciplinar e com a EAPS- HDES, de carácter mensal, agendada para a 1ª segunda feira de cada do mês, das 13h30 às 14h30. A equipa médica e de enfermagem reúne semanalmente, à quarta feira, das 13h30 às 14h30.

A ECSCP reúne com a equipa da UCP- HDESPD, EPER, à sexta feira das 12h às 13h no HDESPD, EPER.

As reuniões de equipa são fundamentais para a discussão de planos de cuidados dos doentes e famílias, ouvindo todos os profissionais de saúde envolvidos. São ainda especialmente relevantes para a prevenção do burnout nas equipas, por constituírem momentos em que os profissionais de saúde partilham dúvidas e preocupações face às situações que acompanham.

### **3.21.8. Cursos Básico de Cuidados Paliativos USISM**

A ECSCP organizou e ministrou o seu 2º Curso Básico de Cuidados Paliativos, que decorreu entre os dias 22-24 de maio no auditório da USISM, com cerca de 40 formandos (ainda que tenha tido de recusar inscrições). O Curso foi quase na sua totalidade ministrado pelos elementos da ECSCP, embora tenha contado com a colaboração de alguns elementos da UCP-HDESPD, EPER.

A Enfermeira Milene Lima ministrou ainda 2 Cursos Básicos de Cuidados Paliativos realizados na Ilha do Pico e na Ilha de Santa Maria, em conjunto com a UCP-HDESPD, EPER. Cada um dos cursos contou com cerca de 20 formandos.

### **3.21.9. Realização de Procedimentos de cuidados**

Os Procedimentos “Apoio no Luto ao Cuidador Informal/Família do Doente em Cuidados Paliativos” e “Prescrição e Administração de Soroterapia por Via Subcutânea (Hipodermóclise)” foram homologados no início do ano de 2023 pelo Conselho de Administração e divulgados na intranet da USISM.

### **3.21.10. Colaboração com Formação em Serviço do CSRG**

No dia 10 de maio, a Dra Ana Sofia Viveiros dinamizou uma sessão clínica em contexto de formação em serviço na Unidade de Cuidados Continuados Integrados do CSRG sobre a temática “Controlo da Dor”, com a duração de 1h; e a Enfermeira Sendy Oliveira e o Enfermeiro Michael Passos dinamizaram a sessão clínica “Terapêutica subcutânea e hipodermóclise” também com a duração de 1h.

### **3.21.11. Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos**

No dia 10 de novembro foi apresentada nas 4ªas Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, a Comunicação Oral “O Cuidador Informal do Doente em Cuidados Paliativos: um estudo descritivo”

pela Enfermeira Milene Lima. O trabalho pretendeu caracterizar os cuidadores informais dos doentes seguidos por uma Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos e relacionar com a morte em casa.

### **3.21.12. Estágios/Ensinos Clínicos**

Relativamente a Ensinos Clínicos na área de Enfermagem, a ECSCP foi campo de estágio do Ensino Clínico de Cuidados Continuados e Paliativos do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, tendo recebido 4 estudantes, num total de cerca de 800h de estágio.

No âmbito do Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa da Escola Superior de Enfermagem do Porto recebeu 2 estudantes, num total de cerca de 340h e no âmbito do 1º Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, recebeu 1 estudante, num total de 192h.

Relativamente a Ensinos Clínicos na área Médica, a ECSCP tem colaborado em vários estágios: Médicos Internos do Internato Médico de MGF (estágios curtos – 1 semana): 3; Médicos Internos de Formação Geral (durante estágio de MGF): 2; outros estágios: 1 Psicóloga (3dias); 1 médica Assistente de MGF (32h - durante estagio na UCP no âmbito do seu mestrado em Cuidados Paliativos) e 1 médica Assistente de MGF (38h – a pedido da mesma).

### **3.21.13. Formações em contexto de Formação em Serviço**

A ECSCP tem como objetivo realizar formação em contexto de serviço, em conjunto com a UCP-HDESPD, EPER. Ao longo de 2023 participámos, como formandos e como formadores, em várias sessões de formação:

- 06/01/2023- Sessão Clínica “Acompanhamento Espiritual em Fim de Vida” (Padre Paulo Borges);
- 17/03/2023- Journal Club “Caregiver Distress in Home Palliative Care” (Dra Ana Sofia Viveiros);
- 07/07/2023- Journal Club “The Stories We Tell Ourselves” (Dra Carolina Vidal);
- 22/09/2023- Sessão Clínica “Cuidados Paliativos e Controlo Sintomático na Cirrose Descompensada” (Dra Sofia Miranda);
- 29/09/2023- Journal Club “Cancer and Non-cancer Fatigue Treated With Bupropion: A Systematic Review” (Dr António Gonçalves);
- 13/10/2023- Journal Club “Outpatient opioid prescribing by Alzheimer’s diagnosis among older adults with pain in United States” (Dra Maria João Serpa);
- 17/11/2023- Sessão Clínica “Esperança em Cuidados Paliativos” (Enfermeira Silvina Marques);
- 15/12/2023- Journal Club “Age-related differences in the occurrence, severity, and distress of symptoms in older patients at the initiation of chemotherapy” (Dra Maria João Serpa).



### 3.21.14. Ações de Divulgação/Informação/ Parcerias

Tendo em conta que uma das competências da ECSCP passa por promover ações de informação/formação e sensibilização da população em geral (e em particular dirigida àquela população cuja atividade se relaciona com a prestação de cuidados a doentes) e colaborando com outras organizações da sociedade civil, com vista a melhorar o nível de literacia da população sobre os CP, a ECSCP encetou várias atividades, sobretudo nos meses de outubro- mês em que se comemora o Dia Mundial dos CP e em novembro- mês em que se assinalou o Dia da Compaixão.

#### **Sessões “À conversa com a ECSCP...”**

No âmbito da comemoração do Dia Mundial dos CP, a ECSCP expandiu a todo o mês de outubro a sua comemoração, tendo levado a cabo sessões de divulgação da atividade da equipa nos vários CS da USISM.

Foram realizadas 5 sessões, dinamizadas pela Dra Ana Sofia Viveiros e pela Enfermeira Milene Lima com cerca de 15 participantes cada (entre médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde) onde foram abordados os seguintes pontos: constituição da equipa, missão, critérios de referência e como proceder à referência, e foram apresentados casos clínicos para melhor compreensão do conceito de complexidade em CP. Estas sessões também serviram para divulgar o alargamento da atividade da ECSCP a qualquer um dos concelhos da ilha de São Miguel, ainda que no momento do início da utilização da plataforma de Referência da USISM tenha sido realizada uma apresentação aos Diretores Clínicos e de Enfermagem dos 5 CS da USISM.

Ainda, no dia 11 de outubro a Dra Ana Sofia Viveiros esteve presente na sessão clínica da equipa médica do CSPD, onde abordou o mesmo assunto.

#### **Exposição de fotografias no âmbito do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos**

No âmbito do Dia Mundial dos CP, que este ano se assinalou no dia 14 de outubro, a ECSCP realizou uma exposição de fotografias, com fotografias de alguns dos doentes e familiares. A exposição esteve patente na entrada do CSPD e teve a sua inauguração oficial no dia 13 de outubro com a presença da Senhora Secretária da Saúde e Desporto, Dra Mónica Seidi. Estiveram presentes alguns utentes e familiares e na sequência da inauguração da mesma foi realizada uma entrevista para o jornal Açoriano Oriental (publicada a 15/10/2023) pela Dra Ana Sofia Viveiros e pelo Enfermeiro Michael Passos e uma reportagem para a Cmtv Canada.

#### **Acordo de Cooperação com a Associação Sêniores de São Miguel**

A USISM assinou um Acordo de Cooperação no dia 12/04/2023 com a Associação Sêniores de São Miguel no âmbito do desenvolvimento do Projeto ComVida, São Miguel Comunidade Compassiva. Este projeto tem como missão colocar a compaixão no centro das relações humanas e das comunidades, com foco nas pessoas em situação de fragilidade relacionada com a doença e/ou isolamento social, promovendo a ética do cuidar como um compromisso fundamental da sociedade. Esta abordagem é baseada em três fatores: consciencialização social, capacitação e implementação de redes de cuidar.

Os profissionais de saúde da ECSCP colaboraram ao longo do ano de 2023 nas atividades relacionados com a saúde, nomeadamente:

- Na realização de Workshops dirigidos à comunidade sobre várias temáticas relacionadas com o envelhecimento e fim de vida:
  - 26 de setembro- Enfermeira Milene Lima dinamizou a sessão “Refletir sobre o final da vida- Diretivas Antecipadas de Vontade” no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Fajã de Baixo.
  - 18 de outubro- Dra Barbara Anahory dinamizou a sessão “Desdramatizar a demência” no Centro Cívico de Santa Clara.
- Campanha da Compaixão, no âmbito do Dia Mundial da Compaixão (28 de novembro): A USISM, através da ECSCP e do Serviço de Saúde Ocupacional foi parceira na Campanha da Compaixão, que decorreu durante todo o mês de novembro e que teve como objetivo alertar toda a comunidade para a importância da compaixão.

Foi efetuada uma sessão de sensibilização no espaço comercial Parque Atlântico e foi efetuada uma entrevista na rádio Antena 1 Açores (pela Dra Ana Sofia Viveiros e pela Dra Barbara Anahory). Foram realizadas várias sessões informativas sobre o tema nos Centros de Saúde da USISM (4 sessões), em várias escolas (12 sessões) e outros locais da comunidade (3 sessões), tendo sido dinamizadas pela Dra Barbara Anahory, Dra Ana Sofia Viveiros, Dra Madeleine Stokreef, Enfermeira Sendy Oliveira e Enfermeira Silvina Marques. Culminou com um evento no Centro Natália Correia na freguesia da Fajã de Baixo com uma exposição de árvores da compaixão realizadas por diversas escolas e instituições da ilha de São Miguel e onde foi simbolicamente assinada a Carta da Compaixão.

### 3.22. Equipa de Saúde Mental Comunitária

À Equipa de Saúde Mental Comunitária (ESMC) compete assegurar os cuidados primários de saúde mental na comunidade de acordo com o preconizado pela Estrutura para a Saúde Mental da Região Autónoma dos Açores (RAA). Contudo, é importante salientar que a ESMC da Unidade de Saúde da Ilha (USI) de São Miguel é autónoma nas competências e funções, estando sob a jurisdição do Conselho de Administração (CA) da USI São Miguel.

A ESMC da USI de São Miguel é um órgão consultivo, que tem como missão contribuir para a redução do impacto das perturbações mentais na ilha de São Miguel, através da conceção, concessão, implementação e avaliação de procedimentos adequados a uma intervenção eficaz nos cuidados de saúde primários, otimizando os cuidados de saúde mental.

#### Âmbito de Atuação

A ESMC é um órgão de consultadoria, com um circuito estabelecido e com critérios de elegibilidade para admissão do utente. Para que se cumpra o pressuposto, a equipa atua de acordo com o fluxograma estabelecido e tem um documento de preenchimento e avaliação dos critérios de elegibilidade, Ficha de Registo- Sinalização de Utentes para a Equipa de Saúde Mental Comunitária (anexo 1), que sofreu alterações relativamente ao ano anterior, mantendo-se o acesso informático a este documento através da plataforma interna Intranet da USI São Miguel.

## Recursos Humanos

A ESMC é uma equipa multidisciplinar da USI São Miguel que cumpre as suas funções especializadas e diferenciadas, bem como detém o domínio de competências na sua área de atuação. É constituída por:

| Centro de Saúde       | Recursos Humanos                                                                                                                        | Observações                        |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>CSPD</b>           | Três Enfermeiras Especialistas em Saúde Mental e Psiquiátrica (3 dias por semana), sendo que uma ocupa o papel de coordenadora da ESMC. |                                    |
| <b>CSPD</b>           | Uma Psicóloga Clínica e da Saúde (2 dias por semana).                                                                                   |                                    |
| <b>CSL</b>            | Uma Médica Especialista em Medicina Geral e Familiar (MGF) (1 dia por semana).                                                          |                                    |
| <b>CSVFC</b>          | Uma Assistente Social (1 dia por semana).                                                                                               |                                    |
| <b>USI São Miguel</b> | Uma Psiquiatra (20 horas por mês).                                                                                                      | Início de funções em outubro 2023. |

A ESMC mantém o funcionamento em tempo parcial, pois todos os elementos da equipa acumulam funções com outros serviços. Ao longo dos últimos três anos tem-se tentado planear e executar as atividades da ESMC de acordo com o tempo alocado à equipa. Contudo e, ao longo dos últimos três anos, procurando dar prioridade à atividade assistencial, algumas atividades têm sido adiadas por falta de tempo para a sua execução, nomeadamente a apresentação da ESMC nos diferentes CS e a formação aos profissionais de saúde.

### 3.22.1. Atividade Assistencial

A atividade assistencial consiste na elaboração de um plano individual de cuidados centrado na pessoa, cujas ações têm como finalidade melhorar o estado de saúde mental ou minimizar o impacto da doença mental. A atividade assistencial da ESMC tem como objetivo geral participar na reabilitação e reintegração da pessoa com doença mental na comunidade e desta forma garantir acompanhamento de 80% dos utentes referenciados que não têm resposta efetiva e garantir 80% de resposta aos pedidos de consultadoria das outras equipas de saúde da USISM.

A atividade foi realizada por todos os elementos que compõem a ESMC e pela psiquiatra que se encontra em regime de prestação de serviços na USI São Miguel. A atividade foi desenvolvida na área englobada pela USI São Miguel, sendo que se desenvolveu maioritariamente no concelho de Ponta Delgada.

De forma a dar resposta aos objetivos delineados foram realizadas consultas diferenciadas aos utentes que reuniram critérios de elegibilidade, através de consultas telefónicas, consultas domiciliárias, consulta em contexto de consultório (pela ESMC e pela psiquiatra da USI São Miguel), bem como reuniões multidisciplinares e consultadoria.

Ao longo de 2023, a ESMC interveio em 59 utentes dos quais: 14 foram admitidos em 2023 e os restantes 45 transitaram do ano anterior e, destes, 46 utentes tiveram alta.

A ESMC tomou conhecimento de 70 sinalizações da Delegação de Saúde de Ponta Delgada (DSPD) para os respetivos Médicos de MGF. A equipa enviou email para os Médicos de MGF a disponibilizar apoio, bem como o documento de sinalização com os critérios de elegibilidade. Destas notificações, 57 não solicitaram apoio da ESMC, 6 utentes foram alvo de intervenção da ESMC por ausência prolongada do Médico de MGF e outros 6 foram alvo de intervenção da equipa por solicitação do Médico de MGF.

### **3.22.2. Atividade Não Assistencial**

A atividade não assistencial engloba a formação contínua e a organização de atividades que promovam a qualidade dos cuidados prestados em prol da saúde mental da população.

#### **Promoção da saúde mental na população infanto-juvenil - Dia Mundial da Criança**

A ESMC, com o objetivo de promover a saúde mental na população infantil, realizou uma atividade no Dia Mundial da Criança (1 de junho de 2023), a convite da Câmara Municipal de Ponta de Delgada, onde participaram cerca de 3000 crianças. Neste âmbito foram desenvolvidas atividades lúdicas, que permitam às crianças (em idade escolar e pré-escolar) adquirir conhecimentos sobre estratégias promotoras da saúde mental, através dos jogos “GloriosaMente” e “PescaMente”. Foi ainda distribuído um autocolante alusivo à atividade com o objetivo de divulgar a mesma junto dos familiares. A atividade teve adesão por parte dos participantes.

Considerando que esta atividade foi dinamizada em 2022 e 2023 no Concelho de Ponta Delgada e a limitação de recursos financeiros para desenvolver outras atividades, a ESMC pretende desenvolver esta atividade, utilizando estes mesmos jogos, em outro concelho.

#### **Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança**

A ESMC participou nesta atividade replicando as atividades utilizadas na celebração do Dia Mundial da Criança, no dia 20 de novembro no Pavilhão Açor Arena, no concelho de Vila Franca do Campo. A finalidade desta participação é a promoção da saúde mental da população infanto-juvenil.

A equipa encontra-se disponível para colaborar em dinâmicas promotoras da literacia em saúde mental.

#### **Candidatura ao Prémio de Boas Práticas em Saúde**

A ESMC candidatou-se ao Prémio de Boas Práticas em Saúde com o projeto ForteMente, tendo sido excluído na fase inicial por falta de indicadores de efetividade.

Numa tentativa de ultrapassar esta lacuna, implementou-se a aplicação do Inventário de Saúde Mental e a avaliação do impacto do evento ForteMente nos colaboradores, na edição subsequente. A avaliação inicial e seis meses após o ForteMente evidenciaram que os resultados ficaram abaixo das expectativas, tendo em conta que um número considerável de colaboradores não guardou o código de acesso que garantia a confidencialidade do questionário e que era condição obrigatória para preenchimento dos mesmos. Desta forma, a ESMC pretende, em 2024, avaliar a efetividade do programa recorrendo a metodologia diferente e candidatar-se a este prémio na edição de 2025.

#### **Elaboração do Processo Assistencial Integrado (PAI) da Depressão Major na população adulta**

A ESMC manteve suspenso o PAI por indisponibilidade de tempo para terminar esta atividade. As três médicas internas de MGF não tiveram oportunidade para manter a colaboração. A ESMC teve conhecimento dos critérios de referenciação que foram elaborados pela Estrutura para a Saúde Mental da RAA e que determinam a articulação com os cuidados de saúde diferenciados.

A equipa pretende retomar a elaboração deste documento em 2024.

#### **Celebração do dia mundial de Saúde Mental**

A equipa apresentou a ESMC da USI São Miguel em Angra do Heroísmo, num encontro promovido pela Estrutura para a Saúde Mental da Região Autónoma dos Açores, a 10 de outubro de 2023. Esta apresentação permitiu divulgar o percurso da equipa desde a sua génese até à atualidade, às diferentes instituições da RAA.

#### **Participação nas reuniões das ESMC da RAA**

A ESMC da USI São Miguel participou nas duas reuniões para as quais foi convocada. A primeira reunião foi para a apresentação da análise SWOT de cada equipa e a segunda para a apresentação dos regulamentos internos das diversas equipas. Em ambas as reuniões estiveram representantes da tutela que tomaram conhecimento do modo de funcionamento da ESMC.

Considera-se positiva a partilha de experiências entre as ESMC da RAA. Contudo, a ESMC considera que tem uma responsabilidade acrescida, pois as restantes equipas têm recorrido ao modelo de funcionamento da ESMC da USI São Miguel, como modelo de referência. A ESMC encontra-se disponível para participar nas reuniões convocadas pela Estrutura para a Saúde Mental da RAA.

#### **Promoção da saúde mental dos colaboradores da USISM- atividade ForteMente**

A ESMC planeou, organizou e realizou a atividade ForteMente, nos dias 15 e 16 de junho, no Parque Florestal da Macela, concelho da Lagoa, em articulação com o CA da USI São Miguel. Esta edição do ForteMente teve os mesmos objetivos das edições anteriores. Foi realizado em parceria com os vários serviços da USISM, nomeadamente, os serviços de Psicologia, de Saúde Ocupacional, de Fisioterapia e de Nutrição. O ginásio HL, também, colaborou como patrocinador desta atividade, com a dinamização de uma aula de ioga.

Conforme planeado foram dinamizados dois dias de atividades, verificou-se um elevado número de colaboradores com vontade de participar na atividade, pelo que se aumentou o número de inscrições de 50 para 70 participantes/dia. Inscreveram-se 138 pessoas, destas confirmaram 125 e participaram 108. A taxa de presença e de participação foi de 77%.

Dos 108 colaboradores que participaram no ForteMente, 95 preencheram o questionário de avaliação (88%).

Da análise dos resultados, verificou-se que 69,4% avaliou a atividade no geral como “Excelente”; 54,7% considerou a organização da atividade como “Muito organizado” e 43% como “Extremamente organizado”; 56% dos colaboradores referiu que obteve “todas as informações” antes do evento; 61% considerou que o evento correspondeu às suas expetativas, classificando-o como “Excelente”.

Na realização deste evento foram sentidas algumas dificuldades, nomeadamente, a ausência de colaboração do Município da Lagoa e de outros patrocinadores.

A participação e o envolvimento dos diversos serviços da USISM tornou-se importante para o sucesso deste evento, permitindo que este possa ser transversal e coeso.

Em 2024 será realizado novamente o Fortemente em articulação com o Serviço de Saúde Ocupacional.

### **Seminário “Suicídio Sem Tabus”**

Considerando que o suicídio é uma problemática com necessidade de ser discutida e refletida na Ilha de São Miguel, a ESMC planeou e organizou um seminário com o objetivo de partilhar e debater com profissionais de saúde e de educação este tema, com a divulgação de conhecimentos baseados na evidência e com medidas protetoras.

De forma a divulgar este evento e a abordar a problemática do suicídio, a ESMC participou no programa da Rádio Atlântida.

O Seminário teve uma adesão acima das expetativas, com 324 pessoas inscritas (inscrições internas e externas à instituição), destas assistiram 295 pessoas, sendo a taxa de participação de 91%.

Através deste documento pode-se concluir que os objetivos a que nos propusemos foram atingidos, com uma elevada adesão de participantes que, na sua maioria, classificaram o evento como “Excelente”.

Envolver os profissionais de áreas distintas, onde se inclui a saúde, área social e educação pode contribuir para o seu empoderamento, sensibilização para a problemática e permitir a identificação precoce de fatores de risco para o suicídio. O encontro foi um momento de reflexão para a ESMC, pois permitiu analisar a realidade nacional

e regional, divulgar projetos implementados que podem contribuir para a promoção da saúde mental e prevenção de doença mental. A oportunidade de contactar com os preletores e moderadores foi relevante, na medida em que permitiu estabelecer contatos com entidades externas à instituição, o que pode complementar a intervenção da equipa. A inclusão do desporto no seminário foi considerada uma iniciativa inovadora e com impacto na promoção da saúde mental.

A organização do seminário teve algumas limitações, nomeadamente a nível financeiro, o que condicionou o programa inicial que sofreu algumas alterações, por falta de recursos para fazer face ao pagamento de deslocações aéreas e estadia. O tempo para o planeamento e operacionalização do seminário foi também uma limitação, pelo facto de a equipa estar em tempo parcial e ter que manter a restante atividade planeada. Verificou-se uma fraca adesão na concessão de patrocínios. O alto patrocínio do Governo Regional dos Açores e da Direção Regional de Saúde permitiu a concretização do seminário através da cedência do espaço físico e do pagamento das despesas de maior valor monetário, sendo que o patrocínio de empresas privadas também foi fundamental para o sucesso do mesmo, bem como o profissionalismo do Teatro Micaelense.

Conclui-se que o seminário “Suicídio sem tabus” foi positivo, tendo sido atingida a finalidade da formação com feedback favorável e com a sugestão por parte dos participantes da realização de outros eventos na área da saúde mental.

#### **Promoção da Literacia em Saúde Mental**

A ESMC, a convite da Dra. Sara Ponte, coordenadora do projeto Lo(u)cotório, participou na iniciativa "Call for Mental Health (advocacy)" que tem como objetivo impulsionar um movimento de diálogo público sobre saúde mental. Dois elementos da ESMC participaram na criação de conteúdo, transmitido através de material audiovisual nas redes sociais.

A participação neste projeto foi positiva para a equipa, encontrando-se a mesma disponível para participar em iniciativas que promovam a literacia em saúde mental.

#### **Colaboração na formação pós-graduada de profissionais de saúde**

Em 2023, a ESMC teve uma Mestranda em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica que efetuou a sua aprendizagem clínica com orientação de uma EESMP da equipa.

Na área da Medicina, a ESMC recebeu internos de formação geral, com orientação da médica da ESMC.

#### **3.22.3. Formação**

A ESMC fez-se representar por dois elementos no Simpósio intitulado “Trabalhar em conjunto para Prevenir o Suicídio”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Suicidologia. O simpósio realizou-se nos dias 13,14 e 15 de abril de 2023 na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação do Porto. A participação dos elementos da ESMC serviu para conhecer a realidade a nível nacional e dotou as mesmas de estratégias por forma a prevenir o suicídio e minimizar o sofrimento psicológico dos sobreviventes.

A participação da ESMC em eventos formativos é de extrema importância, pois possibilita que a equipa mantenha a sua forma de atuação atualizada e de acordo com as mais recentes guidelines delineadas.

### **3.23. Unidade de Saúde Pública**

A Unidade de Saúde Pública (USP), é uma unidade funcional da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM), constituída em 1 de julho de 2014, ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 26/2011/A, tendo em 2023 mudado as suas instalações para a Rua Nova do Visconde nº102, conjuntamente com a Delegação de Saúde de Ponta Delgada (DSPD).

Tem importância fulcral por se configurar como observatório de saúde da população e, assim, permitir a caracterização da área geodemográfica e das necessidades de saúde da população da sua área de abrangência de intervenção, em estreita articulação com os serviços e instituições que prestam cuidados de saúde.

Os projetos, entretanto, desenvolvidos pela USP durante 2023, enquadram-se nos respetivos programas nacionais, uma articulação adequada e meritória, no sentido de uma Saúde Pública perfeitamente adaptada e enquadrada nas problemáticas regionais, mas que não perde o foco no todo nacional.

A esse propósito, refira-se a relevância de orientações para a uniformização dos serviços, a fim de reforçar a articulação e o empoderamento das estruturas de Saúde Pública, bem como de abraçar o meio ambiente.

Outra área que necessita de maior investimento é a literacia em saúde, sobretudo na população mais desfavorecida, na qual se enquistam, muitas vezes, problemáticas que podem, a todo o momento, tornar-se questões de grande impacto social.

O presente relatório pretende apresentar e demonstrar, quantitativamente e qualitativamente, os resultados alcançados, sintetizando as principais atividades desenvolvidas em 2023, e apresentar o nível de execução e o grau de cumprimento dos objetivos definidos passíveis de alguma reflexão.

#### **Âmbito de Atuação**

A Unidade de Saúde Pública (USP), conforme plasmado no Artigo 25.º do Decreto Regulamentar Regional 28/2023/A, de 10 de Outubro, organiza e assegura atividades no âmbito da proteção e promoção da saúde da comunidade, com incidência prioritária no meio ambiente, em geral, em meios específicos como as escolas e os locais de trabalho, bem como a prestação de cuidados no âmbito comunitário, designadamente no que se refere a grupos populacionais particularmente vulneráveis e problemas de saúde de grande impacto social.

Compete também à USP o planeamento e a vigilância epidemiológica da saúde da população e dos seus determinantes e a colaboração em todas as atividades relativas ao planeamento em saúde.

Abrange ainda o exercício dos poderes legalmente atribuídos às autoridades de saúde concelhias, nos termos e com os efeitos previstos na legislação vigente sobre esta matéria.



A atividade da USP é desenvolvida por médicos de saúde pública, enfermeiros, de preferência de saúde comunitária, técnicos de higiene e saúde ambiental, nutricionistas e outros com habilitações adequadas, além de pessoal administrativo.

#### Recursos Humanos

| Unidade Funcional                        | Recursos Humanos     | Âmbito                                            | Afetação horária |
|------------------------------------------|----------------------|---------------------------------------------------|------------------|
| <b>Unidade de Saúde Pública da USISM</b> | Eduardo Cunha Vaz    | Médico Especialista de Saúde Pública              | 40               |
|                                          | Eduardo Paixão Silva | Médico Especialista de Saúde Pública              | 40               |
|                                          | João Soares          | Médico Especialista de Saúde Pública              | 40               |
|                                          | Larisa Shogenova     | Médico Especialista de Saúde Pública              | 40               |
|                                          | Flávio Vieira        | Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária | 35               |
|                                          | Renata Silva         | Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária | 35               |
|                                          | Susana Barbeitos     | Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária | 21               |
|                                          | Susana Figueiredo    | Enfermeiro Generalista                            | 35               |
|                                          | Carla Andrade        | Técnica Superior de Saúde Ambiental               | 14               |
|                                          | Mário Dias           | Técnico Superior de Saúde Ambiental               | 21               |
|                                          | Sara Ferreira        | Nutricionista                                     | 7                |

### 3.23.1. Projeto SALminuir

O projeto SALminuir pretende monitorizar a adição de sal às sopas servidas em instituições públicas, incentivar o consumo de sopa, assim como promover a substituição da utilização de sal marinho por sal iodado de acordo com a *Circular Normativa Nº12 de 30-06-2023* do Direção Regional de Saúde.

No ano de 2023 o projeto Salminuir foi implementado em 29 instituições, das quais: 15 escolas, 9 instituições particulares de solidariedade social (IPSS's), 4 instituições de saúde e 1 estabelecimento prisional.

### 3.23.2. Projeto Menos Risco – Monitorização Ativa do Processo de Imunização da BCG às Crianças com Idade inferior a 6 anos

O projeto Menos Risco integra o Observatório em Saúde da USP.

Desde 2016 que o processo de imunização com a vacina da BCG tem sido aplicado a apenas crianças com critérios de elegibilidade, atendendo que, de acordo com a Norma 001 e 006/2016 da DGS, atualizada a 24 de março de 2023: “(...)6. Portugal, existe um bom sistema de vigilância epidemiológica, sendo que os indicadores associados à tuberculose têm melhorado consistentemente nos últimos anos mantendo-se, nos últimos 5 anos, uma redução da taxa de notificação no sistema SVIG-TB (redução de 8,6%/ano no quinquénio 2016-2020 e de 5,7%/ano no quinquénio 2017-2021).

7. Existe um bom nível de prestação de cuidados de saúde a toda a população (Euro Health Consumer Index 2018) e está implementado um Programa Nacional para a Tuberculose.”

Assim, face ao contexto menos favorável para o desenvolvimento da doença na comunidade, a vacinação deixou de ser efetuada a todos os nascidos, para apenas contemplar as crianças com idade inferior a 6 anos e com critérios de elegibilidade, devidamente enumerados na Norma em vigor.

A nível regional a DRS replica a referida Norma Nacional através da publicação da Circular Normativa nº6 de 2023, de 10 de abril de 2023.

O Projeto Menos Risco pretende assim monitorizar, operacionalizar e colaborar na definição de estratégias de vacinação das crianças elegíveis para a vacina da BCG porque, enquanto USP, poderão ser definidas comunidades de risco, face aos achados epidemiológicos existentes nas mesmas.

O objetivo geral passa por garantir uma vigilância ativa do processo de imunização das crianças até aos 6 anos que reúnam critérios de elegibilidade para a vacina BCG, sendo a equipa de Coordenação da Vacinação da USP a responsável pela implementação do presente projeto de monitorização.

Este Projeto conta com a realização de diversas atividades estruturantes e preparatórias que ocorrem no passado, a saber:

- Elaboração das principais estratégias de referenciação das crianças elegíveis para vacinação;
- Reunião com os Pontos Focais;

- Reunião com entidades de apoio à Comunidade;
- Definição de um fluxograma de procedimentos;
- Criação de estratégias de colaboração das entidades externas na identificação das crianças;
- Elaboração de ficha de sinalização com as entidades externas;
- Elaboração de lista nominal das crianças nascidas ao longo do ano;
- Aplicação dos critérios de elegibilidade às crianças sinalizadas;
- Envio de lista aos Pontos Focais.

Sendo este Projeto parte do Observatório de Saúde da USP, em parceria estreita com o Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) da USISM, HDES e as equipas locais de vacinação da USISM, a sua implementação constitui a “carteira de serviços mínimos” da USP, tendo uma aplicação e monitorização mensal, de acordo com o levantamento estatístico efetuado pelos responsáveis de cada área.

### **3.23.3. Projeto São Miguel ALERE – Monitorização Ativa da Tuberculose**

Este projeto tem enquadramento no Programa Nacional para a Tuberculose e tem o seu desenvolvimento em estreita cooperação com o CDP da USISM.

Os objetivos delineados para o biénio 2023/2024, foram:

- Detetar e conhecer a taxa de incidência da tuberculose na ilha de São Miguel;
- Reduzir os novos casos de tuberculose pulmonar;
- Curar (ou completar o tratamento) os casos de tuberculose pulmonar bacilífera existentes;
- Promover o fornecimento regular de antituberculosos e a adoção de esquema terapêutico, estandardizado e administrado sob observação direta de um profissional de saúde;
- Criar um sistema de informação que permita conhecer a evolução da doença e os resultados do tratamento;
- Articular estreitamente com o CDP da USISM, Serviço de Pneumologia do HDES e Centros de Saúde, bem como instituições de solidariedade social.

A monitorização dos casos de tuberculose é realizada através de interligação com o CDP, que comunica sempre que tem conhecimento de identificação de nossos casos, bem como através de acesso ao SINAVE, atendendo que se trata de uma doença de notificação obrigatória.

Esta atividade teve a sua dinamização por todos os profissionais da USP, mais diretamente pelo Dr. Eduardo Paixão Silva e pela Enf.ª Susana Barbeitos.

#### 3.23.4. Projeto Chapéu Vacinal - Monitorização Ativa da Cobertura Vacinal dos Adulto

A implementação de programas de vacinação salva cerca de 3 milhões de vidas por ano no mundo e previne a incapacidade para toda a vida em muitos milhões de pessoas. Várias regiões do nosso planeta conseguiram controlar muitas doenças evitáveis pela vacinação, considerados como verdadeiros problemas de Saúde Pública.

A vacinação é, pois, uma das medidas mais eficazes, efetivas e eficientes para prevenir doenças infecciosas, protegendo as pessoas contra uma diversidade de vírus, como o sarampo e a gripe, e de bactérias, como a difteria e o tétano.

Para além disso, contribui significativamente para a redução da morbilidade e mortalidade associadas a doenças evitáveis pela vacinação, o que, por sua vez, alivia a carga sobre os sistemas de saúde e os recursos médicos. Ao prevenir as doenças evitáveis pela vacinação, as vacinas reduzem a necessidade de tratamentos hospitalares intensivos, consultas médicas e medicamentos economicamente elevados, economizando custos tanto para os indivíduos quanto para os sistemas governamentais. A vacinação é uma estratégia importante no combate à resistência aos antimicrobianos.

A vacinação não só protege a saúde individual, mas também desempenha um papel crucial na proteção da saúde pública em geral. Ao reduzir a incidência de doenças infecciosas, os programas de vacinação contribuem para o bem-estar e a resiliência das comunidades, promovendo sociedades mais saudáveis, produtivas e equitativas.

As taxas de cobertura da vacinação são muito mais do que percentagens. Ao atingirmos coberturas vacinais elevadas conseguimos erradicar a varíola e eliminar 6 doenças (poliomielite, difteria, sarampo, rubéola, rubéola congénita e tétano neonatal). Outras sete doenças estão já controladas (tétano, doença invasiva por meningococo C, doença invasiva por *H. influenzae*, hepatite B, parotidite epidémica, tosse convulsa e tuberculose) e estamos a reduzir casos de outras doenças como o cancro do colo do útero, a doença invasiva pneumocócica ou a doença invasiva por meningococo B. O impacto da vacinação nas doenças é, pois, de inquestionável valor para a Saúde Pública.

O Projeto Chapéu Vacinal surgiu da necessidade de se conhecer a taxa de vacinação nos adultos referente ao tétano, sarampo e rubéola, atendendo que o sistema de informação em saúde existente na USISM não a consegue calcular.

Para além do referido, perante o ressurgimento de novos casos de sarampo na Europa e mais recentemente em diferentes regiões de Portugal continental e na Região Autónoma da Madeira, urge assegurar a monitorização ativa da vacinação do sarampo, de forma a contribuir para a obtenção de taxas de cobertura vacinal elevadas, promotoras da obtenção da imunidade de grupo.

No que concerne à rubéola, esta é altamente contagiosa e pode-se proliferar rapidamente em comunidades onde as pessoas não estão imunizadas. Tal como o sarampo, a vacinação em massa – com a finalidade de obter imunidade de grupo - ajuda a interromper as cadeias de transmissão do vírus, prevenindo surtos e epidemias.

Para além da monitorização efetuada pela USP, a DRS procede à avaliação semestral do tétano a uma determinada coorte, sendo o sarampo e a rubéola avaliados apenas nas crianças.

Este projeto faz também parte do Observatório de Saúde da USP para a área da vacinação, em parceria estreita com as equipas locais de vacinação da USISM, sendo a sua implementação essencial para a monitorização real das taxas de vacinação no adulto, vindo a colmatar uma necessidade existente.

O objetivo geral é, pois, assegurar a vigilância e monitorização das taxas de vacinação dos adultos em relação ao tétano, sarampo e rubéola, de forma a atingir níveis de proteção individual (tétano) e comunitário (sarampo e rubéola) compatíveis com a interrupção da circulação dos agentes infecciosos na comunidade.

#### 3.23.5. Vigilância da Gripe – Médicos Sentinela

Desde 1990 que se realiza a vigilância epidemiológica, semanal, da síndrome gripal, em colaboração com o Laboratório Nacional de Referência para o Vírus da Gripe e Outros Vírus Respiratórios. Até 1999, na Direção-Geral da Saúde e, a partir daí, no Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge.

Este programa, que se inicia no princípio de outubro e termina em maio do ano seguinte, integra as componentes clínica e laboratorial da vigilância. A primeira é constituída pelas taxas de incidência da síndrome gripal, estimadas através da notificação dos novos casos da doença ocorridos nas listas de utentes dos médicos participantes no referido Programa, e identificados segundo critérios exclusivamente clínicos. A segunda é obtida através da identificação dos vírus isolados em amostras de sangue e/ou zangaratoas faríngeas recolhidas nos utentes identificados como tendo síndrome gripal.

A vigilância clínica ocorre, semanalmente, durante todo o ano.

Parte da informação, provisória, obtida através deste programa é enviada, semanalmente, para "ECDC - WHO/EuropeJointSurveillance" de forma a permitir, juntamente com a informação enviada por mais de 40 países, a descrição da atividade gripal na Europa, e ainda, identificar precocemente eventuais surtos de gripe nos países participantes.

Semanalmente, à 5ª feira, é elaborado o Boletim de Vigilância Epidemiológica pelo INSA.

Embora não seja fácil encontrar Médicos que assumam livremente a integração no programa, tem sido possível articular com alguns Clínicos mais sensibilizados, promover as colheitas e proceder ao seu envio, colocando a USISM no mapa dos colaboradores deste Programa âmbito nacional e com repercussões internacionais a partir dos dados enviados pelo INSA, desde o ano de 2016.

Uma vez que para facilitar todos os envios houve necessidade de centralizar as recolhas, foi solicitado ao Conselho de Administração que fosse adquirido um frigorífico a colocar nas instalações da Unidade de Saúde Pública, para o efeito, o que veio a realizar-se nos finais de 2016.

O programa Nacional de Vigilância da Gripe integra uma rede mais vasta de observação de eventos em saúde – Rede Médicos Sentinela, constituído por Médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF) que tem como principais objetivos:

1. Estimar taxas de incidência de algumas doenças ou eventos com importância para a saúde pública, contribuindo para a sua vigilância epidemiológica.
2. Identificar precocemente surtos de doenças que ocorram na comunidade.
3. Contribuir para a investigação epidemiológica e investigação dos serviços de saúde através da criação de uma base de dados nacional.

Foi criada em 1989 e, desde então, foram alvo de notificação 50 eventos distintos, alguns dos quais se mantêm em observação de modo sistemático como é o caso da Gripe, HTA, DM e EAM.

Atualmente, conta com a participação de mais de uma centena de médicos de família em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira. A RAA está representada no que respeita à USISM no PNVG, conforme atrás explicitado.

A participação na Rede Médicos-Sentinela é estritamente voluntária e aberta a todos os Médicos de Família a exercer funções nos Centros de Saúde e que tenham uma lista de utentes atribuída.

As bases de dados são disponibilizadas por parte do INSA, a todos os Médicos para o desenvolvimento de estudos específicos.

Desde 2014 que a Unidade de Saúde Pública pugna pela constituição de um grupo de Médicos da Unidade de Saúde de Ilha que se comprometam a integrar esta rede nacional, com o intuito de que também os Médicos Internos da Especialidade de MGF possam tomar conhecimento e participar.

#### **3.23.6. Projeto Nem de +, Nem de Menos – Observatório do Estado Nutricional das Crianças e Jovens em Idade Escolar da Ilha de S. Miguel**

Este projeto pretende traçar um perfil do estado nutricional das crianças e jovens da ilha de São Miguel, de modo a avaliar a prevalência de magreza e excesso de peso na comunidade infantil escolar. A metodologia aplicada permite monitorizar as alterações do estado nutricional das crianças, referenciando-as, sempre que necessário, para a consulta de Nutrição.

A amostra foi constituída por n=9074 crianças em idade escolar (3-18anos), o que representa a avaliação antropométrica de 42,6% dos alunos matriculados em escolas públicas da ilha de São Miguel no ano letivo de 2022-2023 de 13 unidades orgânicas (68,4%) correspondentes a 5 concelhos (83,3%).

A avaliação antropométrica dos alunos foi realizada pelos professores de educação física das respetivas escolas participantes. A todos os professores examinadores foi fornecida formação acerca dos procedimentos de avaliação.

A recolha de dados antropométricos foi registada em base de dados (em Excel®) concebida para o efeito e fornecida às equipas colaboradoras.

Para determinação do estado nutricional, os dados antropométricos e pessoais recolhidos foram avaliados segundo os percentis da Organização Mundial de Saúde através do programa WHOAnthroPlus®.

A análise estatística foi efetuada através do programa Software Statistical Package for the Social Sciences 20.0®.

Todas as questões referentes a confidencialidade, autorizações e privacidade foram salvaguardadas através da formação dos intervenientes no projeto, assim como através da sua integração no âmbito do projeto de saúde escolar.

#### **3.23.7. Projeto AllFix - Todos seguros: Bebés, Crianças e Jovens em Segurança**

Os acidentes rodoviários constituem uma importante causa de morte e incapacidade nas crianças e jovens em Portugal, daí ser fundamental intervenções com a implementação de medidas de prevenção e combate a esta problemática. Assim, atendendo à importância e implicação para a saúde das crianças e jovens e consequentes ganhos em saúde, a USP associou-se ao Projeto Bebés, Crianças e Jovens em Segurança da Direção Geral da Saúde, no âmbito do Programa Nacional da Prevenção Rodoviária, por intermédio da elaboração do seu próprio Projeto AllFix.

Sendo assim, o presente projeto visa contribuir para a redução de acidentes de viação mortais entre bebés e crianças, até aos 10 anos, na ilha de S. Miguel, até 2028, produzindo e participando em ações que promovam empowerment para o uso adequado dos Sistemas de Retenção de Crianças (SRC). Adicionalmente, através do observatório de saúde, a USP visa monitorizar a atividade clínica assistencial sobre os ensinamentos promovidos para a utilização dos SRC, na faixa etária atrás referida.

#### **3.23.8. Projeto SaRis- Promoção da Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco em Grupos Vulneráveis**

O “Projeto SaRis- EPPD”, visa a promoção da saúde em ambientes de risco, nas populações de maior vulnerabilidade, nomeadamente, no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada/EPPD. Através de ações de sensibilização sobre todos os temas relativos à saúde, onde se privilegia aqueles que são identificados pela própria instituição parceira, promove a Literacia em Saúde à população reclusa, de forma a contribuir para o controle e/ou redução dos problemas de saúde da população alvo. Desta feita, também conta com a colaboração dos profissionais com formação em curso, nomeadamente, médicos internos de formação geral, de saúde pública e enfermeiros, esses no âmbito da pós-licenciatura, verificando-se assim, uma relação bilateral de desenvolvimento, uma vez que oferece oportunidade académica para um trabalho de valor, junto à população reclusa.

### **3.23.9. Projeto INtegrar Ucrânia**

Os recentes conflitos armados vividos na Ucrânia originaram uma movimentação da população civil em busca de proteção em vários países europeus.

No âmbito das medidas de cooperação internacional aos deslocados da Ucrânia perante a guerra existente e com o objetivo da salvaguarda da Saúde Pública, a Região Autónoma dos Açores (RAA) assumiu o imperativo moral e legal de preparar e estruturar um conjunto de medidas transversais, com vista à promoção da integração e acolhimento desta população vulnerável, detentora do estatuto de proteção temporária.

Neste contexto, através da USP, a USISM cria condições que permitem a acessibilidade desta população vulnerável aos cuidados de saúde, de acordo com as necessidades identificadas. Promove a adesão junto dos cidadãos alvo destas medidas, utilizando estratégias comunitárias e individuais de comunicação dirigidas.

São objetivos deste Projeto os seguintes:

- Avaliar o estado de saúde da população ucraniana deslocada, com recurso a estratégias comunitárias e individuais de comunicação dirigidas;
- Referenciar para consulta (USISM/HDES) de acordo com as necessidades de saúde identificadas;
- Promover a Saúde Pública através da prevenção, rastreio e diagnóstico de doenças.

### **3.23.10. Observatório Local de Saúde Pública - Perfil Local de Saúde**

O Perfil Local de Saúde (PLS) constitui um diagnóstico da situação de saúde a nível local e serve de base para a construção do Plano Local de Saúde.

O PLS constitui-se como um instrumento de apoio à tomada de decisão técnica, político/estratégica e organizacional, sendo uma ferramenta virada para a ação, no sentido da melhoria da saúde das populações e redução das desigualdades em saúde.

O PLS tem a preocupação de apresentar um retrato sociodemográfico da população e dar informações sobre os estilos de vida, o ambiente, os fatores sociais e de saúde que afetam o status de saúde.

O PLS é desenvolvido no âmbito do observatório local de saúde, pela equipa da USP da USISM.

O PLS tem como objetivo principal: identificar os problemas e as necessidades de saúde da população, identificar os serviços e recursos disponíveis, definir prioridades e contribuir para os ganhos em saúde da população da Ilha de São Miguel.

### **3.23.11. Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE)**

No cumprimento do disposto no Regulamento de Notificação Obrigatória de Doenças Transmissíveis e Outros Riscos em Saúde Pública, aprovado em anexo à Portaria n.º 248/2013, de 5 de agosto, alterado e republicado pela Portaria n.º 22/2016, de 10 de fevereiro, ao abrigo da Lei n.º 81/2009, de 21 de agosto, que instituiu um



sistema de vigilância em saúde pública, a obrigatoriedade da notificação clínica e laboratorial das Doenças de Notificação Obrigatória (DNO) é concretizada através da plataforma informática de suporte ao SINAVE .

Considerando ainda o disposto no Despacho n.º 1150/2021, de 28 de janeiro, que define quais as DNO a notificar na plataforma de suporte ao SINAVE, surge o projeto na USP, de mesmo nome, SINAVE.

Tem como objetivos centrais:

- Sensibilizar os médicos para a problemática da subnotificação das DNO;
- Registar as DNO no SINAVE;
- Realizar os Inquéritos Epidemiológicos dos casos notificados;
- Monitorizar os dados obtidos do SINAVE através do Observatório de Saúde da USP e propor medidas corretivas.
- Como atividades, foi delineado:
  - a realização de reuniões com os médicos e autoridades de saúde para sensibilização e identificação de necessidades formativas para a execução do SINAVE;
  - notificação das DNO pelos médicos;
  - realização dos Inquéritos Epidemiológicos dos casos notificados.

### **3.23.12. Consulta do Viajante**

Integrada na ação de cumprimento do Regulamento Sanitário Internacional e decorrente do emanado na Circular Normativa n.º 26, de 15/12/2010, a Consulta do Viajante (consulta de enfermagem) é desenvolvida no Centro de Vacinação Internacional n.º 1, com localização física na DSPD e de abrangência à ilha de São Miguel.

Os objetivos traçados para o biénio 2023/24, foram:

- Dinamizar o Centro de Vacinação Internacional da Ilha de São Miguel;
- Centralizar a consulta médica ao viajante na DSPD;
- Uniformizar procedimentos de atendimento em Consulta do Viajante.

Assim, delineou-se como atividades para o alcançar dos objetivos traçados para esta atividade, a concretização de reunião com autoridades de saúde concelhias e ações de divulgação comunitária do funcionamento da Consulta do Viajante.

No âmbito dos recursos humanos, a nível de enfermagem, a atividade assistencial ocorreu em dois dias por semana, às terças e sextas feiras, assegurada pela Enf.ª Susana Barbeitos. Nas ausências/necessidades de substituição, a Enf.ª Renata Silva ou o Enf.º Brás Toste cumpriram a atividade conforme planeamento em agenda.

A nível médico, por concelho, as consultas foram asseguradas pelas respetivas autoridades concelhias:

- Delegação de Saúde de Ponta Delgada: Dr. Eduardo Paixão Silva;
- Delegação de Saúde de Ribeira Grande: Dr. Eduardo Cunha Vaz;
- Delegação de Saúde de Lagoa: Dr. João Soares;

- Delegação de Saúde de Nordeste: Dr. José Santos;
- Delegação de Saúde de Vila Franca do Campo: Dr. João Martins Sousa;
- Delegação de Saúde de Povoação: Dr.ª Isabel Gil.

#### **3.23.13. Projeto Acqua - Programa de Vigilância / Monitorização da Qualidade da Água para Consumo Humano**

O Projeto Acqua – Programa de Vigilância / Monitorização da Qualidade da Água para Consumo Humano integra a Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental.

Tem como objetivos promover a saúde e prevenir as doenças de origem ou de contaminação hídrica; identificar os fatores de risco associados aos sistemas de abastecimento de água para consumo humano; implementar o Programa de Vigilância / Monitorização da qualidade da água para consumo humano, dando cumprimento ao Decreto Lei nº 152/2017 de 7 de novembro que procede à segunda alteração ao Decreto Lei nº 306/2007 de 27 de agosto, alterado pelo Decreto Lei nº 92/2010 de 26 de julho; avaliar o risco para a saúde dos consumidores, associados a doenças de transmissão hídricas.

O público-alvo desta atividade são todos trabalhadores dos CS e US da Ilha de São Miguel, bem como os utentes que frequentam estas unidades.

#### **3.23.14. Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares**

O Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares (RH) integra a Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental.

Tem como objetivos promover a correta gestão de resíduos hospitalares, aplicando os normativos legais e as orientações de Entidades Competentes e eliminar ou minimizar os riscos para a saúde dos profissionais de saúde e da comunidade inerentes à exposição aos resíduos hospitalares.

Foram efetuadas avaliações aos Centros de Saúde e Unidades de Saúde com o objetivo de verificar o cumprimento das boas práticas relativas à Gestão dos Resíduos Hospitalares. Estas avaliações foram efetuadas pela Técnica de Saúde Ambiental Carla Andrade e pelo Técnico de Saúde Ambiental Mário Dias.

O público-alvo desta atividade são todos trabalhadores dos Centros de Saúde e Unidades de Saúde da Ilha de São Miguel que contactam diretamente com os resíduos hospitalares, sendo que as avaliações foram realizadas no ano de 2023.

A USI de São Miguel recebe os RH corto-perfurantes produzidos em domicílio dos utentes, tendo sido esta informação elaborada por este serviço e afixada nas entradas dos CS e US.

### 3.23.15. Formação Pré-Graduada, Pós-Graduada e Contínua dos diversos Grupos Profissionais da USP e USISM

A presente área operacional da USP, tem como objetivo promover a formação contínua dos profissionais da USP e de outras unidades funcionais da USISM de acordo com as necessidades identificadas; incentivar o aperfeiçoamento de competências profissionais em investigação, bem como conceber e implementar propostas de formação específica nas áreas da epidemiologia, estatística, informática e outras; proporcionar a aprendizagem e atualização em metodologia epidemiológica, adequadas para conceber e realizar projetos de investigação e também atividades de intervenção operacional; participar na formação de profissionais de diferentes áreas (medicina, enfermagem, saúde ambiental e demais áreas que se mostrarem pertinentes).

Refere-se que a presente área também informa sobre as formações realizadas pelos profissionais da USP, para a aquisição de novos conhecimentos.

## 4. Comissões

### 4.1. Comissão de Catástrofe

### 4.2. Comissão de Ética para a Saúde

### 4.3. Comissão de Farmácia e Terapêutica

### 4.4. Comissão da Qualidade e Segurança

### 4.5. UL-PPCIRA

DRAFT

## 5. Serviços de Suporte

5.1. Recursos Humanos

5.2. Recursos Financeiros

5.3. Serviço de Reembolsos

5.4. Serviço de Aprovisionamento

5.5. Serviços Farmacêuticos

5.6. Núcleo de Formação

5.7. Saúde Ocupacional

5.8. Gabinete do Utente

5.9. Serviço de Expediente

5.10. Gabinete de Informática

5.11. Gabinete de Comunicação e Imagem

5.12. Gabinete de Planeamento e Contratualização

5.13. Serviço de Equipamentos e Manutenção

5.14. Serviço de Viaturas